OBSERVADOR DA VERDADE

ÓRGÃO OFICIAL DA
IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA
MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 56 — Nº 5 — SETEMBRO/OUTUBRO 97

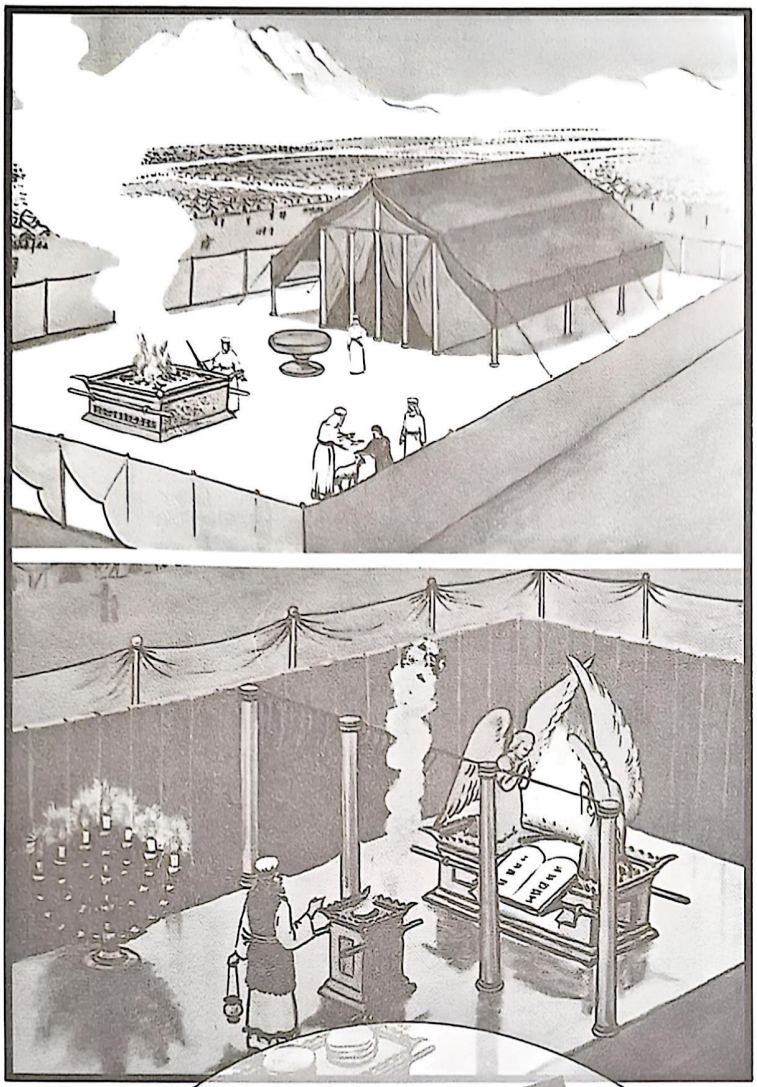
25 páginas com notícias

O SANTUÁRIO E SUA SIMBOLOGIA

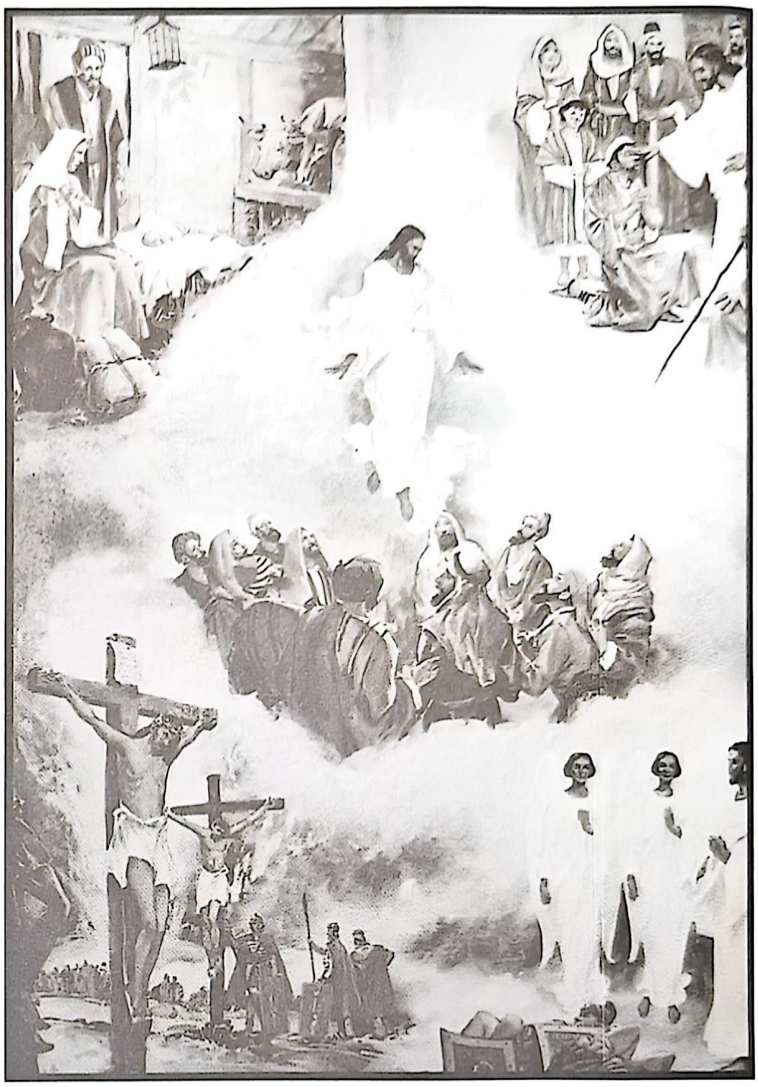
As revelações dos Testemunhos sobre o antigo santuário hebreu e suas correlações com o tempo atual

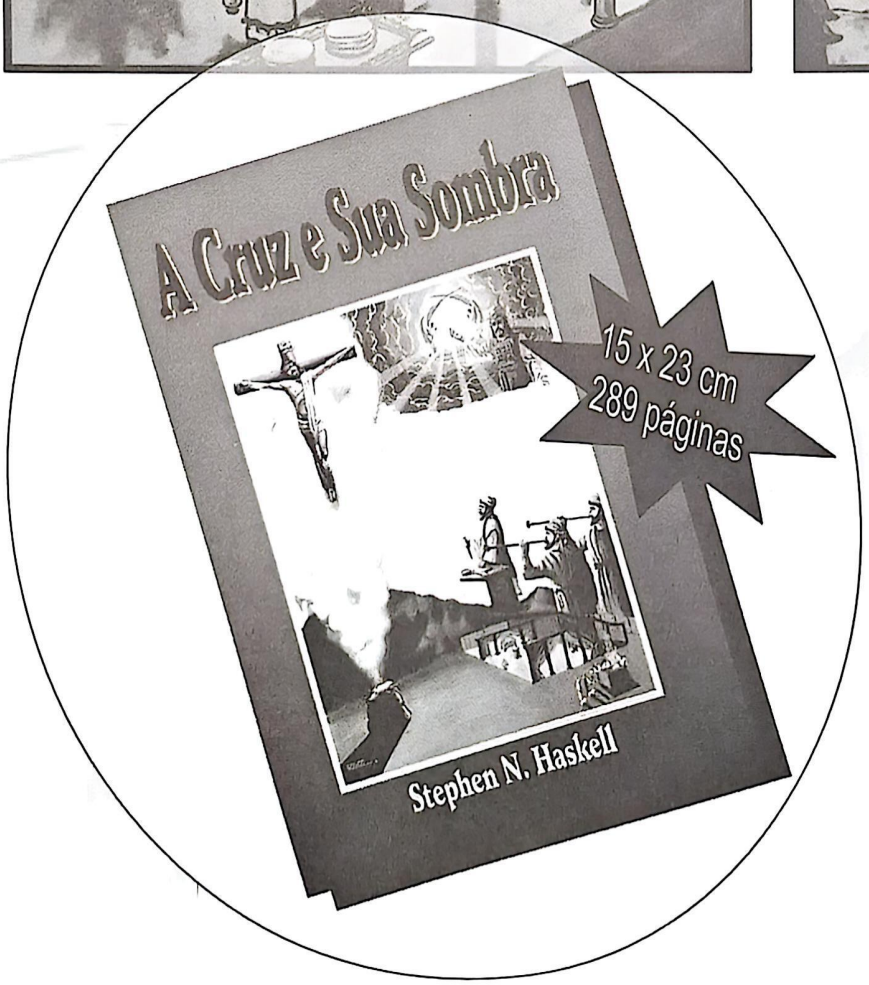
Nesta edição, tudo sobre o 1º Congresso de Jovens Batizados da Aspa

O SÍMBOLO.



A REALIDADE.





Obra fenomenal e esclarecedora, A Cruz e Sua Sombra *fará você compreender o caráter e a obra de Cristo de forma surpreendente. Fará você entender os detalhes do ritual do santuário hebreu e todas as suas correlações com Cristo.*

Lendo A Cruz e Sua Sombra *você vai ter uma nova visão do amor de Deus pela humanidade. E, acima de tudo, conhecerá mais claramente o amor e compaixão do "Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo".*

Observador da Verdade

SETEMBRO — OUTUBRO / 97

4 EDITORIAL *A obra médico-missionária e nós*

5 SAÚDE *Por que ficamos doentes?*

8 BÍBLIA *Redescobrindo os Manuscritos do Mar Morto*

11 CAPA *O SANTUÁRIO E SUA SIMBOLOGIA*

15 *Notícias em foco*

40 ATUALIDADE *Internet e Cristianismo*

43 SEÇÃO INFANTIL *A gatinha rejeitada que encontrou um lar*

O garoto que converteu o bandido

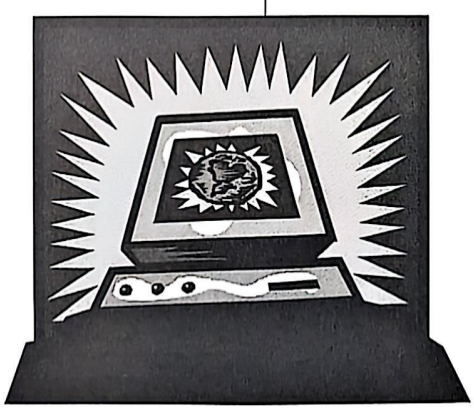
45 SEÇÃO JOVEM *Nossa maior necessidade*

Energia bem empregada

A alimentação errada figura como uma das mais poderosas causas de doenças crônicas e degenerativas

"Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo Céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus." Hebreus 9:24

Devemos a cada momento olhar para Jesus, apegar-nos a Seu braço forte e diligentemente subir a escada da perfeição



Apesar de o homem usar as descobertas também para satisfazer seus propósitos egoístas, Deus, com o auxílio de Seus servos na Terra, está agindo através dessas invenções

"Junto à Árvore da Vida". Esse foi o lema que o Departamento de Jovens da Associação Paulista escolheu para o 1° Encontro de Jovens Batizados

A obra médico-missionária e nós

Os caminhos e pensamentos de Deus, comparados aos nossos, são tão mais elevados quanto o Céu é mais alto do que a Terra (Isaías 55:8 e 9). Por isso, é sábio reconhecer que cabe a nós um grande privilégio: pedir constantemente a Deus que dirija os nossos passos (Jeremias 10:23).

Como despenseiros de uma mensagem de salvação para este tempo, somos comparados a pescadores e caçadores (Jeremias 16:16 e 17) em busca das ovelhas de Cristo que ainda não encontraram o verdadeiro aprisco (João 10:16).

Cumpre-nos, portanto, compreender nosso lugar e o método que devemos seguir na obra missionária. Jesus, nosso Exemplo, enviou Seus discípulos "a pregar o reino de Deus e a curar os enfermos". Lucas 9:2. Rodeado freqüentemente de multidões que vinham de todas as partes, o Messias sempre teve duas obras principais em Seu ministério: "falava-lhes a respeito do reino de Deus e socorria os que tinham necessidade de cura." Lucas 9:11.

Pasquale Lemmo

Hoje somos incumbidos de uma obra idêntica: "É o plano divino que trabalhemos como os discípulos fizeram. A cura física está ligada à incumbência evangélica. Na obra do Evangelho, o ensino e a cura nunca se devem separar." —A Ciência do *Bom Viver*, pág. 141. "A *obra médico-missionária* é a *pioneira* do Evangelho." —*Idem*, pág. 144. "Deus alcança corações mediante o alívio dos sofrimentos físicos." —*Meditações Matinais*, 1977, pág. 183.

O mundo assemelha-se a um vasto hospital. Apesar dos inegáveis avanços na medicina, enfermidades crônicas são o quinhão de milhões e milhões!

O Dr. Alexis Carrel, prêmio Nobel de Medicina, declarou certa vez que a humanidade, por causa dos hábitos errôneos ligados ao estilo de vida, sofreria cada vez mais de enfermidades crônicas: diabete, problemas de coração, de pressão e gastrointestinais, bronquite, nervosismo, estresse, úlcera, câncer etc.

Jovens e idosos, mães e pais, alunos e professores, colportores, igrejas, nas grandes cidades ou nas pequenas, são requisitados para erguer a bandeira da obra médico-missionária perante o mundo cheio de miséria, enfermidades e mortes prematuras.

"Deus não Se agrada da ignorância com respeito a Suas leis, sejam naturais, sejam espirituais. Devemos ser co-obreiros Seus para restauração da saúde do corpo bem como da alma.

"E devemos ensinar os outros a conservar e a recuperar a saúde. Empregar para os doentes os remédios providos por Deus na Natureza, bem como encaminhá-los Àquele que, unicamente, pode restaurar." —*O Desejado de Todas as Nações*, pág. 824.

Satanás intensificará sua obra de destruição em nossos dias. "Enfermidades de todos os tipos sobrevirão à família humana." —*Meditações Matinais*, 1977, pág. 183. À medida em que se aproximam tempos difíceis, os membros da Igreja devem considerar cada vez mais a obra médico-missionária.

"Em seu próprio interesse, devem eles, enquanto têm oportunidade, tornar-se entendidos com respeito às doenças, suas causas, maneiras de evitá-las e a cura. E os que isso fazem encontrarão campo de trabalho em qualquer parte. Haverá sofredores, grande quantidade deles, que necessitarão de auxílio, não só entre os de nossa própria fé, mas principalmente entre aqueles que não conhecem a verdade." —*Meditações Matinais* 1977, pág. 183.

Quem atenderá à mensagem divina seguindo os passos de Cristo, que fez "uso dos simples agentes da Natureza", sancionando dessa forma "o emprego de remédios simples e naturais"? (*O Desejado de Todas as Nações*, pág. 824). Quem se tornará entendido "com respeito às doenças, suas causas, maneiras de evitá-las e a cura", a fim de auxiliar sofredores que padecem de doenças agudas e crônicas, ensinando-lhes a conservar e recuperar a saúde com o uso dos remédios providos por Deus na Natureza, bem como encaminhando-os "Àquele que, unicamente, pode restaurar"?

Pasquale Lemmo

OBSERVADOR DA VERDADE
Nº 5 — Setembro-Outubro/97 — ANO 56

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editor
Pasquale Lemmo

Redação e revisão
Eduardo Vicente Egrejas
Raquel Martins

Programação visual
Eduardo Vicente Egrejas

Fotografias e ilustrações
Mariano Santiago
Emerson Freire
Arquivo EMVP

Capa
Emerson Freire

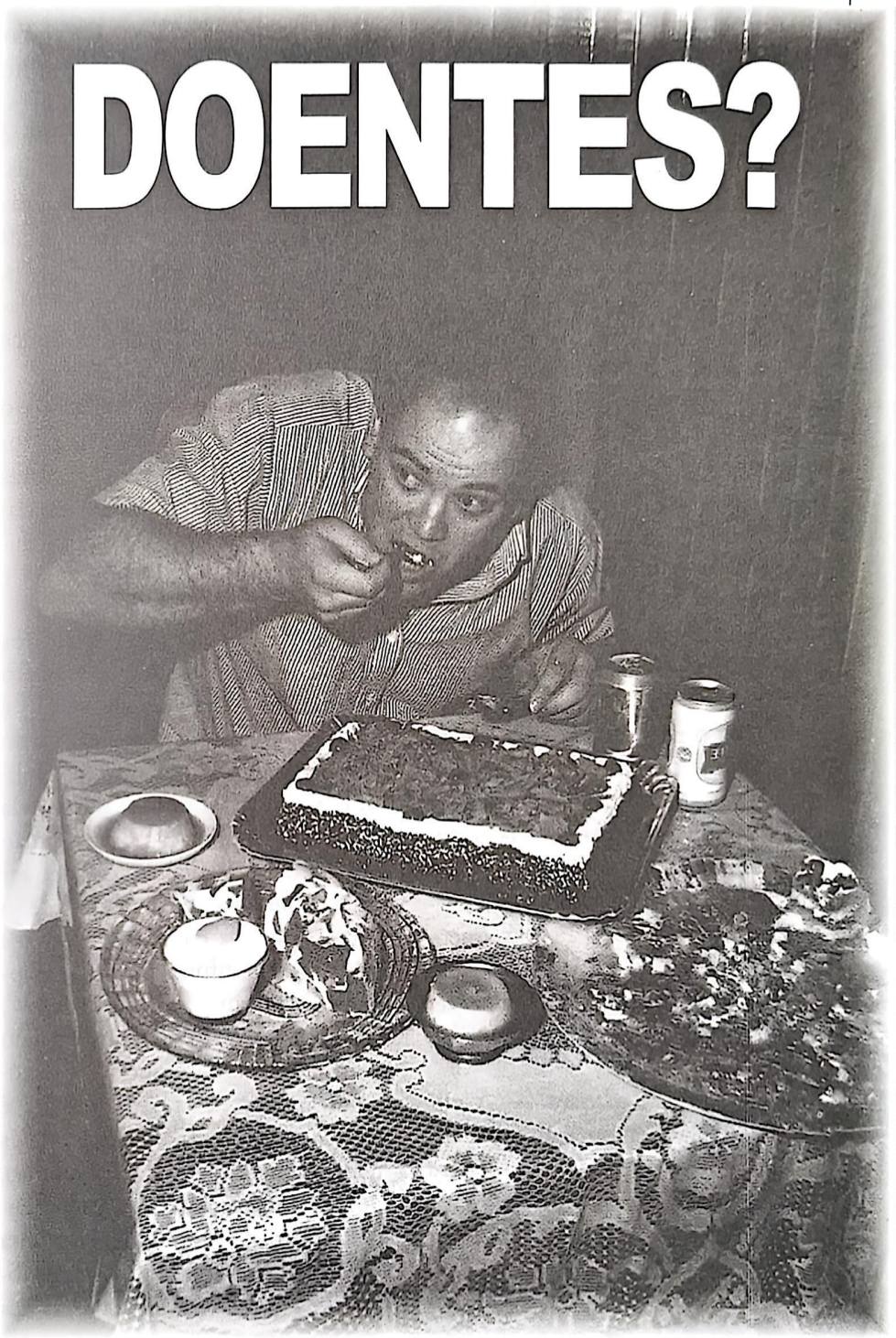
Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" — Caixa Postal 135 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (011) 775-1888

Gerência Geral
Geremias P. Nunes
Gerência Financeira
Osvaldo R. Orphão
Gerência Gráfica
Roberto A. Sato

Colaboradores da seção de notícias desta edição:
Águida Oliveira Mello, Antonio Machado, Clóvis P. Salgado, Delvacir Dias Preto, Durval Santos, E.F. Santos, Edson Meireles, Edson Meireles Ribeiro, Edson de Oliveira Custódio, Francisco Elias Tavares, Gerson Barros, Isaías Siqueira Lima, Jairo S. Rocha, João Marcos de Souza, Joel Ramos da Silva, José Ramos da Silva, José Roberto Domingos, Josias Antônio Silva, Olmício Nascimento Freitas, Otávio Nascimento Freitas, Roberto M. Duarte, Sansão Lopes, Sérgio Marques, Vicência A. P. Fernandes.

Por que ficamos DOENTES?

A alimentação errada figura como uma das mais poderosas causas de doença, particularmente doenças crônicas e degenerativas, as mais assassinas



Dr. Daniel Boarim

Doença não é obra do acaso nem capricho do destino. Doença é a "disciplina" que a Natureza ofendida impõe ao "delinqüente". Referimo-nos à transgressão das leis da Natureza, que garantem a manutenção do equilíbrio universal. São essas leis que respondem pela estabilidade do macro e do microcosmo, preservando a ordem, prevenindo o caos e perpetuando a vida. Nosso estilo de vida é, em muitos aspectos, um franco desafio às leis naturais que regem o funcionamento de nossa máquina biológica. Por isso ele é o principal culpado pelos problemas de saúde.

Herdados ou adquiridos? — Diz um antigo provérbio que somos os arquitetos do nosso destino. Também somos, em grande parte, os "criadores" de nossas doenças. É verdade que a herança determina, até certo ponto, as características psicofísicas. Herdamos constituição "fraca", ou "forte". Podemos ser, por exemplo, hereditariamente propensos ao diabete melito. Alguns têm seu aparelho digestivo mais vulnerável, enquanto o aparelho respiratório de outros é particularmente sensível. Cada um tem seu ponto fraco, no corpo e no caráter. O que desejamos frisar, todavia, é que muitas tendências herdadas para doença não precisariam manifestar-se, se tivéssemos certos cuidados. Outrossim, a maioria de nossos problemas de saúde não apresenta, como principal causa, essa suscetibilidade hereditária, mas é conseqüência de disfunções *adquiridas*.

Insistimos em comer o "alimento-bomba", sem pensar nas conseqüências. E isso não se aplica a um só alimento, mas a um conjunto deles, inseridos num contexto muito pessoal que é o hábito alimentar.

Somam-se, então, no quebra-cabeça de causas de qualquer enfermidade, as tendências que herdamos de nossos antepassados às agressões da nossa própria maneira de viver. Mas, se não houver o segundo fator, a tendência hereditária poderá manter-se adormecida e nunca vir a se manifestar.

Exemplos práticos — Há vários casos de obesidade na família de Pedrinho, que, com apenas sete anos de idade, já começa a ficar rechonchudo. É possível que haja propensão hereditária e constitucional para obesidade. Porém, é também muito provável que o hábito alimentar da família, transmitido de geração a geração, contenha fatores dietéticos culposos.

Os pais de Antônio são diabéticos. Outros parentes também têm a doença. Os médicos já o avisaram de que ele é um candidato. Mas Antônio cuida muito bem de sua alimentação e pratica diariamente exercícios físicos moderados. Provavelmente nunca será um diabético. Mesmo que a doença se manifeste, poderá ser de forma branda.

Causas — A alimentação errada figura como uma das mais poderosas causas de doença, particularmente doenças crônicas e degenerativas, as mais assassinas. A dieta inadequada é reconhecidamente fator de queda da capacidade imunológica. Tanto os excessos como as deficiências nutricionais podem acarretar queda de resistência. Fala-se muito em desnutrição como fator de enfraquecimento imunológico (e este é ponto pacífico), enquanto os excessos e os abusos são esquecidos. Uma dieta baseada em quantidades liberais de açúcar, frituras, massas refinadas, lanches ligeiros, carnes, bebidas e laticínios, hoje muito comum, oferece múltiplos perigos à saúde.

Nós, nutricionistas, culpamos o excesso de sal, açúcar, gordura e proteína animal, e a deficiência de fibras e certos oligoelementos pela preocupante taxa de incidência de enfermidades degenerativas, como câncer e aterosclerose.

Não é, contudo, só no eixo dos excessos e deficiências que reside o perigo. O assunto da alimentação é muito complexo. Há erros críticos no hábito alimentar, que vão da qualidade à quantidade, passando pela harmonia (combinação e proporção de alimentos) e adequação (adequar a dieta ao indivíduo, sua atividade, o clima onde vive etc.). *As pessoas não sabem comer.* Confundem o ato de comer com um mero ato de "prazer". Costumam levar em conta só o lado gastronômico. Claro que se deve comer com prazer, mas, sobretudo, é preciso considerar as implicações nutricionais e físicas do alimento. Quando sei que determinado alimento me faz mal, a atitude sensata seria evitá-lo ou substituí-lo por outro inofensivo. Mas não é assim que, muitas vezes, agimos. Insistimos em comer o "alimento-bomba", sem pensar nas conseqüências. E isso não se aplica a um só alimento, mas a um conjunto deles, inseridos num contexto muito pessoal que é o hábito alimentar.

Mídia e maus hábitos — Lamentamos, contudo, que um preocupante número de pessoas de todas as classes comete verdadeiro suicídio pela alimentação, sem que disso tenham consciência. Já ouviram falar alguma coisa, já leram algo a respeito, mas as idéias parecem desencontradas. Além do mais, os médicos, que deveriam ajudar a esclarecer o assunto, quase nada falam sobre a relação entre dieta e saúde. A mídia lança um conceito espetacular de dieta. É claro, predomina o interesse comercial. A maioria dos alimentos que encontramos no comércio está ali por motivos puramente comerciais. Não fazemos idéia da perigosa quantidade de substâncias prejudiciais à saúde que ingerimos todos os dias. Quando ficamos doentes nunca responsabilizamos a comida, que pode, em muitos casos, concentrar a maior parte da culpa.

Por isso queremos despertar a atenção dos leitores para os grandes riscos que rondam sua dieta. Disse certa vez alguém que "sobre gosto não se discute". Sabemos que o gosto das pessoas acha-se hoje pervertido, e o que se chama de "dieta normal" é, na verdade, dieta monstruosamente ofensiva.

É no mínimo constrangedor entrar em questões circunscritas à privacidade do indivíduo. "Quem escolhe minha comida sou eu" — é provavelmente o modo por que muitos poriam fim a uma eventual perplexidade sobre o assunto. Não é fácil convencer alguém a mudar seu hábito alimentar, sedimentado ao longo de décadas, ditado pelo ambiente cultural e familiar, por circunstâncias diversas e, o que é provavelmente mais forte, por caprichos pessoais.

Sem a intenção de agir como desmancha-prazeres, pedimos licença ao leitor para, em síntese, afirmar que:

Sua comida pode até ganhar reputação de inocência. Melhor ainda, sua

alimentação como um todo, que abrange todos os seus hábitos dietéticos (mastigação, uso de sal, molhos e temperos, comer entre as refeições, atração por salgadinhos e guloseimas, festas e reuniões sociais, com comes e bebes etc.), pode não aparentar qualquer ameaça importante, mas, com certeza, todos os seus problemas de saúde, que tolhem sua produtividade e afetam seu estado de espírito, têm algo que ver, muito que ver, com sua dieta. Mesmo que você se considere um "homem de ferro", para quem nada faz mal, saiba que a ação da má comida é insidiosa como o cigarro. Pare e pense nisso o quanto antes. E tome uma atitude a bem do patrimônio mais precioso — sua saúde.

Falsos alimentos — Como vimos, muitos "alimentos" chegaram ao mercado por razões exclusivamente comerciais. Pior ainda, podem ser extremamente nocivos à saúde. Chamá-los de alimentos é um erro. Preferimos denominá-los *pseudoalimentos* (falsamente chamados alimentos).

Quando inventaram os moinhos metálicos, surgia uma nova era culinária. Os ingredientes super-refinados conferiam extraordinário sabor e maciez a inúmeros pratos. A gastronomia internacional deixou-se conquistar pela novidade. Em pouco tempo desapareceram das mesas os artigos integrais, e, com eles, as fibras dietéticas.

Dieta sem fibra é dieta mortífera. As doenças mais freqüentes e graves que atormentam o homem moderno geralmente têm algo que ver com a deficiência alimentar de fibra. Quando falamos na prevenção do câncer, especialmente o câncer intestinal, não podemos deixar de mencionar a necessidade de ingerir suficiente quantidade de fibra dietética. O mesmo vale para o infarto do miocárdio, aterosclerose, diabete melito, hemorróidas, varizes, apendicite, constipação intestinal, diverticulite e outras doenças, se não graves, comuns e incômodas.

Deficiências graves — Além da falta de fibra há falta de vitaminas, minerais e micronutrientes essenciais. Vão por "água abaixo", ou por "moinho abaixo". Micronutrientes, como selênio, zinco e cromo, vêm ultimamente sendo pesquisados com invulgar interesse. Os cientistas os relacionam a várias funções vitais e salientam que sua falta conduz a doenças graves da civilização moderna, como o próprio câncer, além de acelerar o processo de envelhecimento e morte.

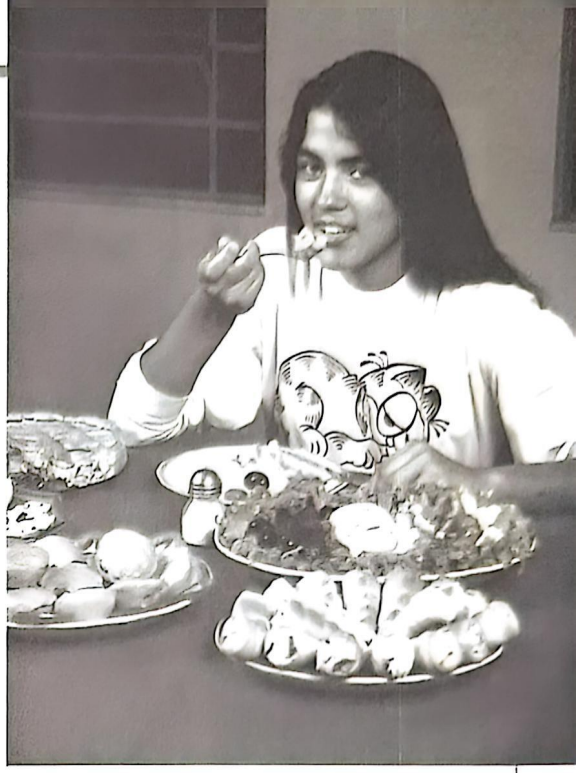
Muito em voga estão os estudos sobre medicina ortomolecular, que associam vários micronutrientes, que evitam a formação de radicais livres, à prevenção de processos oxidativos. Os alimentos beneficiados perdem quase todo o teor desses elementos tão necessários à saúde.

A dieta diária de um brasileiro comum, do ponto de vista da ingestão de fibra, é extremamente pobre. O desjejum de pão francês com manteiga, e café com leite, não oferece nada de fibra. O almoço de feijão com arroz, bife e batatas fritas, às vezes com um pouco de salada ou legume, não costuma conter mais que 5 g de fibra. O jantar é igualmente pobre. Os lanches ligeiros e os refrigerantes ganham também nota zero em fibra.

Considerando que muitos nem sequer adotam padrão regular de refeições, e outros não usam verduras nem legumes nem frutas com regularidade, a ingestão de fibra muitas vezes é inferior a 5 g/dia. Tendo em vista que as últimas recomendações tendem a guindar para 30 g ou mais a quantidade de fibra que deve ser ingerida diariamente, é evidente que nossos hábitos alimentares deixam muito a desejar. São produtores de doenças graves, como o câncer!

Saúde nas mãos — Não somos vítimas impotentes de um tiro ao alvo das doenças. Devemos participar ativamente na gestão de nossa saúde. Como melhorar nossa qualidade de vida?

"Muitos anos de vida", cantamos em cada aniversário. A ciência não



Alimentação: o melhor preventivo contra todas as enfermidades

poupa investimentos para encontrar novas peças do quebra-cabeça da longevidade. Acrescentar *vida aos anos*, entretanto, é meta digna de esforços ainda mais decididos.

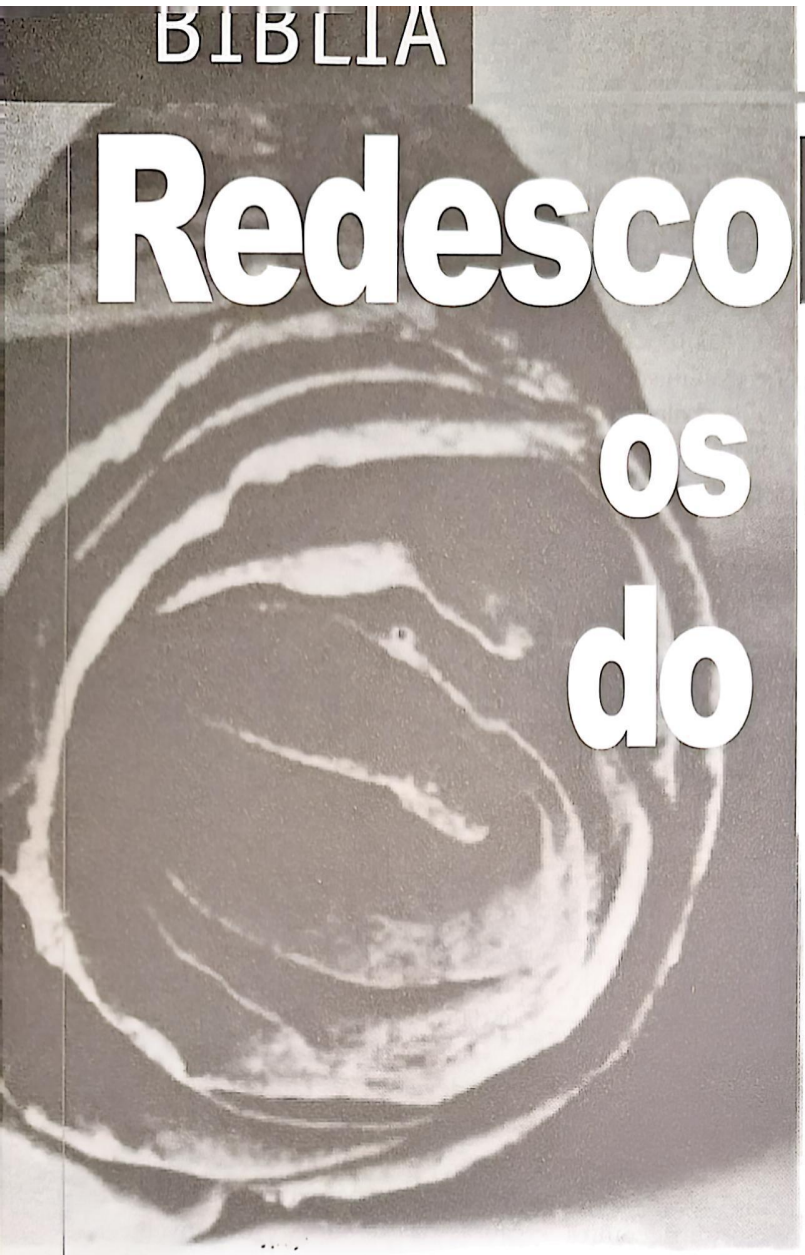
Qualidade, e não só quantidade, de vida deve ser o grande objetivo das ciências que lidam com a saúde humana. Um batalhão de cientistas dedica-se diuturnamente à pesquisa das causas das doenças e do envelhecimento. Estudos realizados em laboratório e entre certos grupos humanos têm levado a conclusões como as seguintes:

O atual estilo de vida é em grande parte responsável pela deterioração da qualidade de vida. Os vícios do fumo e do álcool, o uso de entorpecentes, a má alimentação, a vida sedentária, a poluição ambiental e o estresse são os grandes vilões das doenças degenerativas, que diminuem dramaticamente a expectativa de vida do homem moderno.

Concorda com isso Harvey B. Simon, ao dizer:

"Para a maior parte de nós a saúde dependerá não do que somos, mas de como vivemos. O corpo que temos aos 20 anos depende de nossos genes, mas o corpo que temos aos 40, 60 ou 80 é o corpo que merecemos, aquele que reflete nosso comportamento."■

Redescobrindo os Manuscritos do Mar Morto



Descoberta dos "Manuscritos do Mar Morto" completa 50 anos trazendo provas da fidelidade e autenticidade da Bíblia

Acima, um pergaminho de bronze contendo escritos bíblicos. Abaixo, uma das cavernas onde foram encontrados os manuscritos

Alexandre Araújo

Este ano a descoberta dos Manuscritos do Mar Morto completou 50 anos. Esses pergaminhos são um testemunho claro de que "seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente". Isaías 40:8.

O deserto de Judá, a oeste do Mar Morto, era uma região desprezada pelos arqueólogos. Aqueles que o visitavam não encontravam nenhum motivo para dedicar-lhe maior atenção. Na expedição que fez à região em 1873, o pesquisador francês Clermout-Ganneau declarou-se desapontado com as ruínas de Qumran. Supondo que se tratava do acampamento de alguma tribo árabe pagã, ficou ali pouco tempo.[1] O que pensaria ele se soubesse que, 74 anos depois, ali seria encontrado um dos mais fantásticos tesouros da Arqueologia moderna?

Na primavera de 1947, nas proximidades do Mar Morto (região com muitas cavernas, conhecida pelos nativos como Khibert Qumran, do termo árabe "Khirbert", que significa "ruína")[2], o jovem beduíno Mohammed Adh-Dhid, ao procurar uma cabra extraviada de seu rebanho, encontrou, acidentalmente, alguns rolos de pergaminho que lhe pareceram muito antigos. Eram onze pergaminhos, medindo entre 90 centímetros e 7 metros, feitos de pele de ovelha e envoltos em linho. Naquele tempo o tráfico de preciosidades arqueológicas era muito comum, e logo ele imaginou que poderia ganhar algum dinheiro com o achado. Porém, quando tentou vender aqueles rolos em Jerusalém, conseguiu apenas algumas libras. Ninguém acreditava que valessem alguma coisa. Era muito bom para ser verdade.

Entretanto, o Arcebispo Ortodoxo Metropolitano Sírio, Mar Atanásio Yeshue Samuel, do Mosteiro de São Marcos, adquiriu quatro daqueles manuscritos. Quanto mais ele os examinava, mais convicto ficava de que se tratava de cópias antigas e valiosas do Antigo Testamento. Após tirar algumas fotos dos documentos, enviou-as para a maior autoridade em Arqueologia Bíblica da época, o Dr. William F. Albright, da Universidade John Hopkins, nos Estados Unidos.

O Arcebispo Ortodoxo Metropolitano Sírio, Mar Atanásio Yeshue Samuel, e o Dr. John C. Trever examinam um dos pergaminhos encontrados nas cavernas do Mar Morto

O Dr. Albright ficou maravilhado. Através de exame do tipo de escrita usada, foi possível identificar um dos manuscritos como sendo cópia do livro bíblico de Isaías, feita em torno do ano 100 a.C. Era, segundo declararia mais tarde, "um achado absolutamente inacreditável — a mais importante descoberta de manuscritos realizada em tempos modernos".[3]

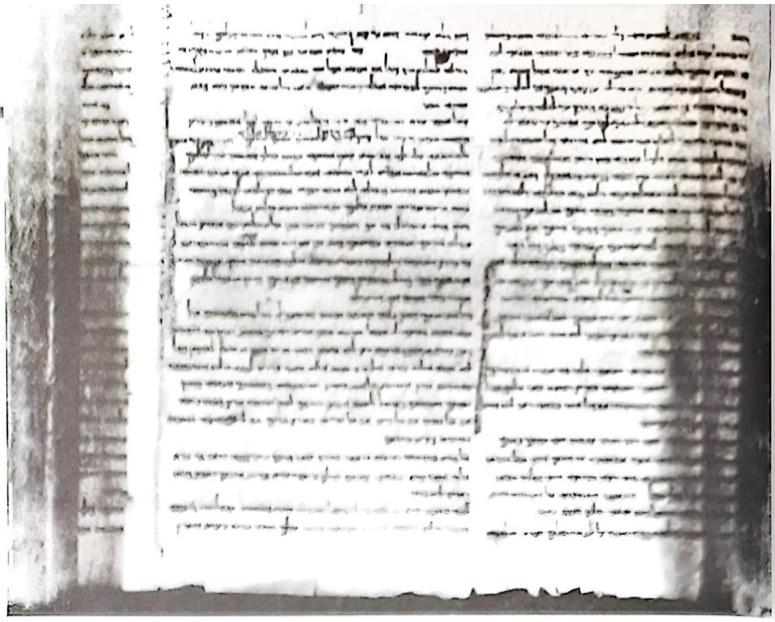
O entusiasmo desse eminente arqueólogo foi compartilhado com outras autoridades, como Avraham Negev — para quem "os Manuscritos do Mar Morto são, talvez, a maior descoberta arqueológica do tempo presente"[4] — e G. L. Harding, que os chamou de "o acontecimento arqueológico mais sensacional do nosso tempo".[5]

Tão logo se comprovou o valor histórico dos manuscritos, surgiu uma verdadeira "febre arqueológica". Nos anos seguintes encontraram-se mais dez grutas com diversos manuscritos. Foram achadas cópias de todos os livros do Antigo Testamento, com exceção do de Ester, e uma biblioteca com mais de 600 volumes diversos.

Integridade do texto — No século passado, céticos e críticos questionavam a integridade das Escrituras Sagradas, alegando que não se podiam apresentar provas conclusivas de que ela não sofrera adulteração. Faziam questão de recordar que antes da invenção da imprensa, no século 15 da nossa era, os livros eram copiados a mão, num processo lento e trabalhoso. Quem poderia garantir a fidelidade dos textos atuais? Afinal, inspirados foram os escritores, e não os copistas.

Uma resposta contundente para essa questão seria dada com as descobertas quirâmicas. Quando se iniciou o estudo comparativo dos Manuscritos do Mar Morto com os textos bíblicos mais recentes, constatou-se a sua integridade, e que, nas palavras de Werner Keller, os livros do Antigo Testamento eram "autênticos e fielmente reproduzidos".[6] As diferenças eram insignificantes e não envolviam nenhuma passagem doutrinária. E, longe de criarem dificuldades ao estudante das Escrituras, essas diferenças estão sendo de grande auxílio na compreensão de algumas passagens antes possivelmente obscuras.

Nas traduções mais recentes da Bíblia — como a Bíblia de Jerusalém e a Bíblia Ecumênica, ambas publicadas pelas Edições Paulinas — os achados de Qumran já estão sendo usados como aparato crítico, dirimindo eventuais dúvidas na tradução. A título de exemplo citamos o caso de



Pergaminho contendo o livro do profeta Isaías, encontrado nas cavernas de Qumran

Isaías 21:8, que na versão Almeida Revista e Atualizada está assim: "Então, o atalaia gritou como um leão: Senhor, sobre a torre de vigia estou em pé continuamente durante o dia e de guarda me ponho noites inteiras." A Bíblia de Jerusalém, baseada nos textos de Qumran, muda leão por espia e explica, em nota de rodapé, que a diferença possivelmente aconteceu por causa da confusão do copista entre a palavra hebraica Haro'eh (aquele que observa, traduzido por "espia") com 'aryeh (leão).[7]

Isso sem falar que o estudo comparativo do vocabulário usado nos outros documentos, encontrados nas cavernas, garantiram um maior conhecimento da semântica da língua hebraica, tirando dúvidas sobre a forma de traduzir certas palavras e expressões.

Essênios — Quem teria depositado esses manuscritos naquelas cavernas? À medida em que as escavações iam progredindo, a resposta apontava para uma ordem religiosa judaica, quase monástica, conhecida pelos historiadores antigos como essênios. Segundo os eruditos, o nome proviria do aramaico *hasayya*, e significaria "os piedosos". Eles ignoravam esse nome e preferiam ser chamados de "filhos de Zadoque", "homens da comunidade", "filhos da aliança" ou "filhos da luz".

Os essênios eram uma seita judaica surgida após a época da revolta dos macabeus (164 a.C.). Existiram até o ano 68 d.C., quando foram destruídos pelas legiões romanas. Apesar de terem sido contemporâneos de Jesus, no Novo Testamento não encontramos referência direta a eles.

Falando sobre eles, o dicionarista bíblico Davis comenta: "Nome de uma ordem religiosa, existente no tempo de Cristo... que se dedicava a uma vida ascética. Com o intuito de observar religiosamente a lei cerimonial, formaram colônias em várias cidades da Judéia e no deserto de Engadi. Cada uma dessas colônias possuía sua própria sinagoga, consistindo em um largo salão que servia igualmente para as refeições e para as assembléias, e ainda para guardar os objetos indispensáveis aos banhos diários em águas correntes.

"Qualquer pessoa que desejasse fazer parte da ordem, obrigava-se a abrir mão de tudo o que possuía em favor dela. Liam a lei de Moisés dia e noite e esforçavam-se para regular-se por ela, mesmo nos menores pontos. Adotavam hábitos muito simples, no vestuário e na alimentação. Passavam o dia cultivando as hortas e aplicando-se a várias indústrias. ... Aprovavam o casamento, mas abstinham-se dele, exceto numa de suas colônias."[8]

O historiador hebreu Flávio Josefo, que viveu entre 37 e 100 d.C., referiu-se aos essênios como uma seita judaica — em seus dias ela possuía mais de 4 mil membros — que "aspirava a uma disciplina mais severa. ... Os componentes dessa seita são judeus de nascimento e parecem ter maior afeição um pelo outro do que se vê entre outras seitas. Esses essênios rejeitam os prazeres como um mal, mas consideram a continência e a vitória sobre as paixões como virtudes. Esses homens menosprezam as riquezas e são tão prontos a dividir que cultivam a nossa admiração". [9]

Os filhos de Zadoque tinham muito zelo pelas Escrituras. Cada vez que um pergaminho ficava gasto pelo uso, eles não o destruíam, mas os guardavam em jarros de barro, em pequenas câmaras. Havia, em suas comunidades, pessoas encarregadas de reproduzir esses rolos. Eles tinham o cuidado de contar todas as letras do texto para que nada se perdesse. Graças à devoção desses abnegados judeus, hoje temos acesso a manuscritos da Bíblia iguais aos que Jesus manuseou na sinagoga de Nazaré (Lucas 4:16 e 17).

As legiões romanas, por ocasião da revolta que levou à destruição de Jerusalém, levaram os essênios a abandonarem seus mosteiros com a esperança de voltar mais tarde. Mas isso não aconteceu. A guerra provavelmente os exterminou.

Fidelidade da Bíblia — Podemos responder aos que duvidam da fidelidade das Escrituras. Se nos perguntarem: "podemos confiar na integridade da Bíblia?", respondamos com as palavras do arqueólogo Frederico Kenion: "o cristão deve tomar a Bíblia em suas mãos e afirmar, sem hesitação, que ele está segurando a verdadeira Palavra de Deus, transmitida de geração em geração, através dos séculos e sem nenhuma perda essencial."[10]

Louvado seja Deus pelo zelo com que conservou Sua Palavra! ■

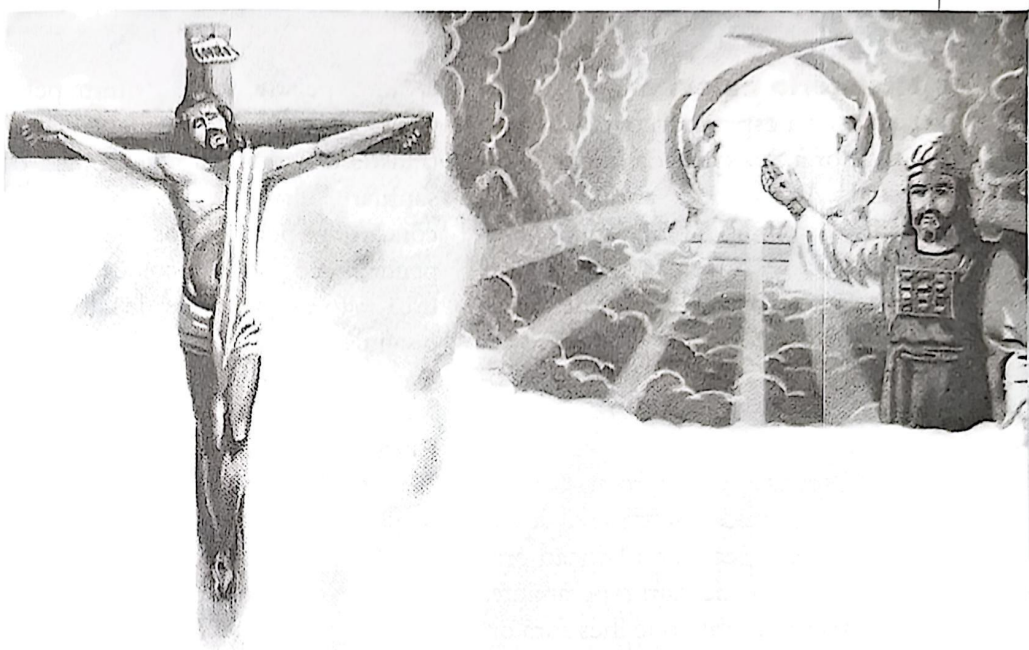
Referências

1. Marston, Sir Charles. *A Bíblia Disse a Verdade*, pág. 255.
2. Jornal *Mensageiro da Paz*. Novembro de 1984, pág. 51.
3. *Ibidem*.
4. Oberg, Renato Emir. *A Nossa Bíblia e os Manuscritos do Mar Morto*, pág. 51.
5. Keller, Werner. *E a Bíblia Tinha Razão*, págs. 412 e 418.
6. *Idem*, pág. 413.
7. *A Bíblia de Jerusalém*, pág. 1.391, nota h.
8. Davis, John. *Dicionário da Bíblia*.
9. Josefo, Flávio. *História dos Hebreus*.
10. Oberg, Renato Emir. *A Nossa Bíblia e os Manuscritos do Mar Morto*, pág. 60.

O SANTUÁRIO E SUA SIMBOLOGIA

"Mas, vindo Cristo, o Sumo Sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação." Hebreus 9:11

Compilado por Artur Gessner



"Ao irromper dos lábios de Cristo o grande brado 'Está consumado', oficiavam os sacerdotes no templo. Era a hora do sacrifício da tarde. O cordeiro, que representava Cristo, fora levado para ser morto. Trajando o significativo e belo vestuário, estava o sacerdote com o cutelo erguido, qual Abraão quando prestes a matar o filho. Vivamente interessado, o povo acompanhava a cena. Mas eis que a Terra treme e vacila, pois o próprio Senhor Se aproxima. Com ruído rompe-se de alto a baixo o véu interior do templo, rasgado por mão invisível, expondo aos olhares da multidão um lugar dantes pleno da presença divina. ...

"Tudo é terror e confusão. O sacerdote está para matar a vítima, mas o cutelo cai-lhe da mão paralisada, e o cordeiro escapa. O tipo encontra o antítipo por ocasião da morte do Filho de Deus. Foi feito o grande sacrifício. Acha-se aberto o caminho para o santíssimo. Um novo, vivo caminho está para todos preparado. Não mais necessita a pecadora, aflita humanidade esperar a chegada do

sumo sacerdote. Daí em diante, devia o Salvador oficiar como Sacerdote e Advogado no Céu dos céus." —*O Desejado de Todas as Nações*, págs. 756 e 757.

"O serviço sacrifical que apontara a Cristo passou, mas os olhos dos homens voltaram-se para o sacrifício verdadeiro pelos pecados do mundo. O sacerdócio terrestre terminou, mas nós olhamos a Jesus, o Ministro do novo concerto, e 'ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o de Abel'." —*O Desejado de Todas as Nações*, pág. 166.

Ministério celestial — "Todo o Céu estava esperando para saudar o Salvador à Sua chegada às cortes celestiais. Ao ascender, abriu Ele o caminho, e a multidão de cativos libertos à Sua ressurreição O seguiu. A hoste celestial, com brados de alegria e aclamações de louvor e cântico celestial, tomava parte na jubilosa comitiva." —*O Desejado de Todas as Nações*, pág. 833.

"A ascensão de Cristo ao Céu foi, para Seus seguidores, um sinal de que estavam para receber a bênção prometida. Por ela deviam esperar antes de iniciarem a obra que lhes fora ordenada. Ao transpor as portas celestiais, foi Jesus entronizado em meio a adoração dos anjos. Tão logo foi essa cerimônia concluída, o Espírito Santo desceu em ricas torrentes sobre os discípulos, e Cristo foi de fato glorificado com aquela glória que tinha com o Pai desde toda a eternidade. O derramamento pentecostal foi uma comunicação do Céu de que a confirmação do Redentor havia sido feita." —*Atos dos Apóstolos*, págs. 38 e 39.

"Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles." Hebreus 7:25.

"Depois de Sua ascensão, começou nosso Salvador a obra como nosso Sumo Sacerdote. ... Como antigamente eram os pecados do povo confessados, pela fé, sobre a oferta pelo pecado, e, mediante o sangue desta, transferidos simbolicamente para o santuário terrestre, assim no novo concerto os pecados dos que se arrependem são, pela fé, colocados sobre Cristo e transferidos, de fato, para o santuário celeste." —*O Grande Conflito*, págs. 420 e 421.

Primeiro compartimento — "Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo Céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus." Hebreus 9:24.

"O ministério do sacerdote, durante o ano inteiro, no primeiro compartimento do santuário, 'para dentro do véu' que formava a porta e separava o lugar santo do pátio externo, representa o ministério em que entrou Cristo ao ascender ao Céu. Era a obra do sacerdote no ministério diário, a fim de apresentar perante Deus o sangue da oferta pelo pecado, bem como o incenso que ascendia com as orações de Israel. Assim pleiteava Cristo com Seu sangue, perante o Pai, em favor dos pecadores, apresentando também, com o precioso aroma de Sua justiça, as orações dos crentes arrependidos. Essa era a obra ministerial no primeiro compartimento do santuário celeste. ...

"Durante dezoito séculos esse ministério continuou no primeiro compartimento do santuário. O sangue de Cristo, oferecido em favor dos crentes arrependidos, assegurava-lhes perdão e aceitação perante o Pai. Contudo, ainda permaneciam seus pecados nos livros de registro. Como no serviço típico havia uma expiação ao fim do ano, semelhantemente, antes que se complete a obra de Cristo para redenção do homem, há também uma expiação para tirar o pecado do santuário." —*O Grande Conflito*, págs. 420 e 421.

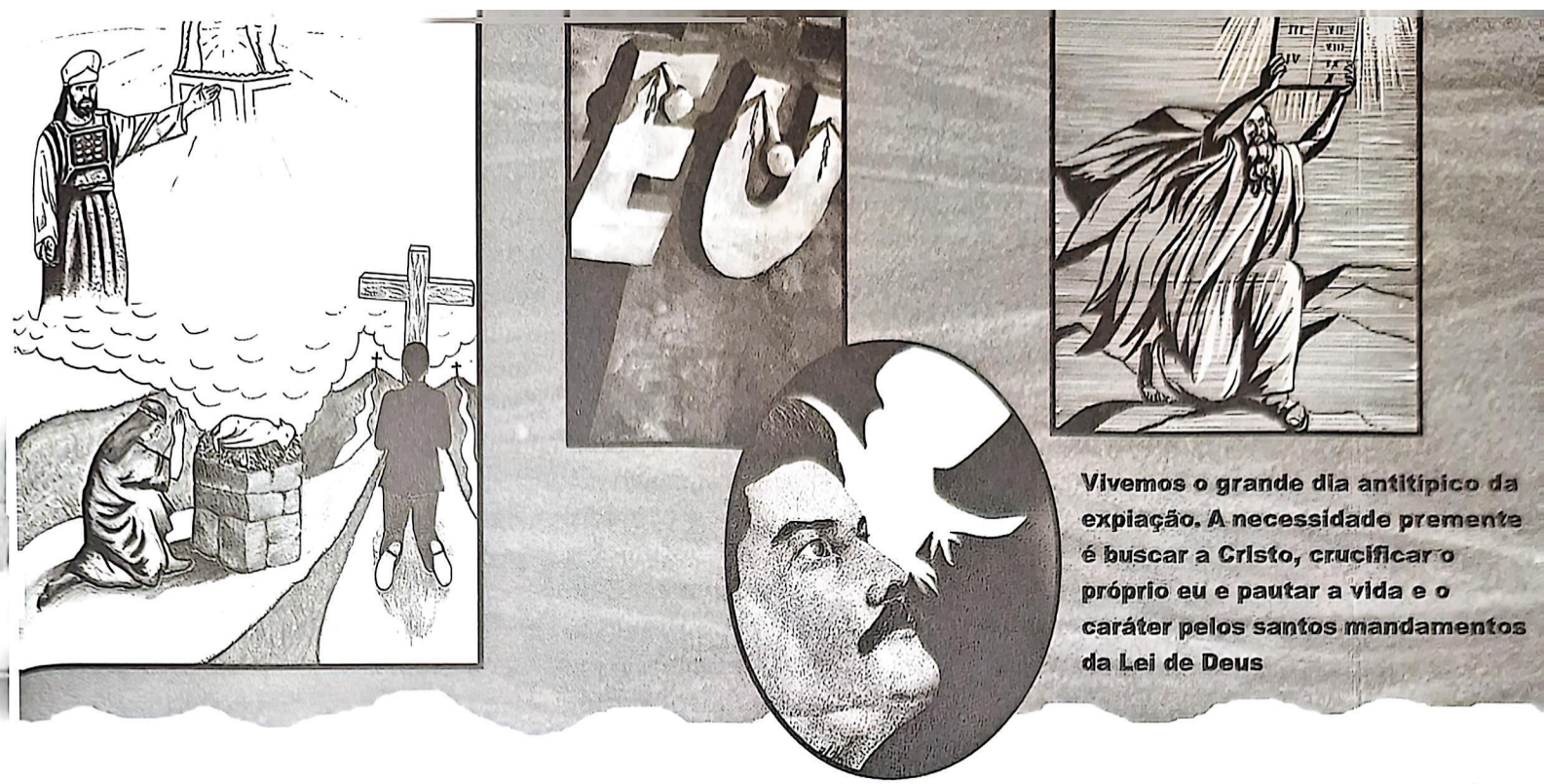
"Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo Céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus."

Segundo compartimento — "E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado." —Daniel 8:14.

"No símbolo, as trombetas eram tocadas por todo o Israel, advertindo-os da aproximação do solene Dia da Expiação. No antítipo, devemos identificar alguma mensagem mundial que foi proclamada em tons de trombetas, anunciando a proximidade do tempo em que o grande dia antitípico da expiação, o juízo investigativo, seria estabelecido nos Céus (Daniel 7:9 e 10). Começando com os anos de 1833 e 1834 e estendendo-se até 1844, tal mensagem foi dada ao mundo em tons de trombetas, anunciando ser 'chegada a hora do Seu juízo' (Apocalipse 14:6 e 7). ...

"Durante os dez anos que precederam o décimo dia do sétimo mês (tempo judaico) em 1844, cada nação civilizada da face da Terra ouviu em 'tons de trombeta' o anúncio da

"O povo de Deus deve agora fixar seus olhos no santuário celestial, onde está-se processando o ministério final de nosso grande Sumo Sacerdote"



Vivemos o grande dia antitípico da expiação. A necessidade premente é buscar a Cristo, crucificar o próprio eu e pautar a vida e o caráter pelos santos mandamentos da Lei de Deus

mensagem de Apocalipse 14:6 e 7: 'É chegada a hora do Seu juízo.' Essa mensagem era apropriada a esse período da história mundial. Paulo em seus dias pregou a respeito de um 'juízo *vindouro*' (Atos 24:25), mas a ênfase da mensagem dada durante esses anos foi: '*É chegada* a hora do Seu juízo.' " —*A Cruz e Sua Sombra*, pág. 211 (ênfases do autor).

"A vinda de Cristo ao lugar santíssimo como nosso Sumo Sacerdote para a purificação do santuário, a que se faz referência em Daniel, capítulo 8, verso 14; a vinda do Filho do Homem ao Ancião de Dias, conforme se acha apresentada em Daniel, capítulo 7, verso 13; e a vinda do Senhor a Seu templo, predita por Malaquias, são descrições do mesmo acontecimento." —*O Grande Conflito*, pág. 426.

"O povo de Deus deve agora fixar seus olhos no santuário celestial, onde está-se processando o ministério final de nosso grande Sumo Sacerdote no trabalho de julgamento, onde Ele intercede por Seu povo." —*Review and Herald*, 27 de novembro de 1883.

Natureza do julgamento — "No cerimonial típico, somente os que tinham vindo perante Deus com confissão e arrependimento, e cujos pecados, por meio do sangue da oferta para o pecado, eram transferidos para o santuário, é que tinham parte na cerimônia do Dia da Expiação. Assim, no grande Dia da Expiação final e do juízo de investigação, os únicos casos a serem considerados são os do povo professo de Deus." —*O Grande Conflito*, pág. 480.

"Ao abrirem-se os livros de registro no juízo, é passada em revista perante Deus a vida de todos os que creram em Jesus. Começando pelos que primeiro viveram na Terra, nosso Advogado apresenta os casos de cada geração sucessiva, finalizando com os vivos. Todo nome é mencionado, cada caso minuciosamente investigado. Aceitam-se nomes, e rejeitam-se nomes." —*O Grande Conflito*, pág. 483.

"Solenes são as cenas ligadas à obra final da expiação. Momentosos os interesses nela envolvidos. O juízo ora se realiza no santuário celestial. Há muitos anos essa obra está em andamento. Breve, ninguém sabe quão breve, passará ela aos casos dos vivos." —*O Grande Conflito*, pág. 490.

"A obra de cada homem passa em revista perante Deus, e é registrada pela sua fidelidade ou infidelidade. Ao lado de cada nome, nos livros do Céu, estão escritos, com terrível exatidão, toda má palavra, todo ato egoísta, todo dever não cumprido e todo pecado secreto, juntamente com toda artificiosa hipocrisia. Advertências ou admoestações enviadas pelo Céu, e que foram negligenciadas, momentos desperdiçados, oportunidades não aproveitadas, influência exercida para o bem ou para o mal, juntamente com seus resultados de vasto alcance, tudo é historiado pelo anjo relator." —*O Grande Conflito*, pág. 482.

"No livro memorial de Deus toda ação de justiça se acha imortalizada. Ali, toda tentação resistida, todo mal vencido, toda palavra de terna compaixão que se proferir, acham-se fielmente historiados. E todo ato de sacrifício, todo sofrimento e tristeza, suportados por amor de Cristo, encontram-se registrados." —*O Grande Conflito*, pág. 481.

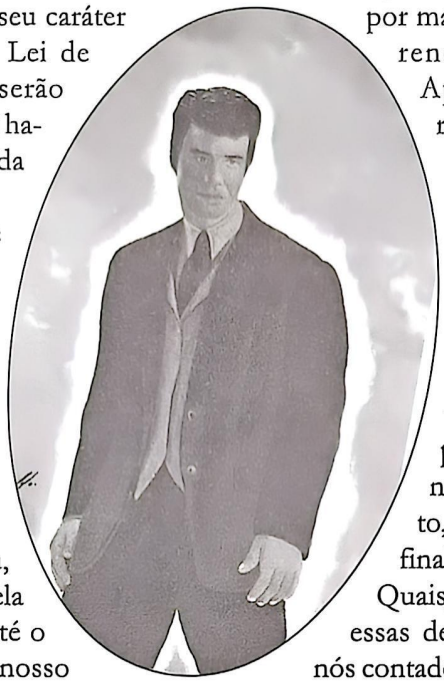
A defesa dos justos — "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça." 1 João 1:9.

"Se os que escondem e desculpam suas faltas pudessem ver como Satanás exulta sobre eles, como escarnece de Cristo e dos santos anjos, pelo procedimento deles, apressar-se-iam em confessar seus pecados e deixá-los." —*O Grande Conflito*, pág. 489.

"Quando alguém tem pecados que permaneçam nos livros de registro, para os quais não houve arrependimento nem perdão, seu nome será omitido do livro da vida, e o relato

de suas boas ações apagado do livro memorial de Deus." —*O Grande Conflito*, pág. 483.

"Todos os que verdadeiramente se tenham arrependido do pecado e que pela fé hajam reclamado o sangue de Cristo como seu sacrifício expiatório, tiveram o perdão aposto ao seu nome nos livros do Céu. Tornando-se eles participantes da justiça de Cristo, e verificando-se estar o seu caráter em harmonia com a Lei de Deus, seus pecados serão riscados e eles próprios havidos por dignos da vida eterna." —*Ibidem*.



"A intercessão de Cristo no santuário celestial, em prol do homem, é tão essencial ao plano da redenção como o foi Sua morte sobre a cruz. Pela Sua morte iniciou essa obra, para cuja terminação ascendeu ao Céu, depois de ressurgir. Pela fé devemos penetrar até o interior do véu, onde nosso Precursor entrou por nós. (Hebreus 6:20.) Ali se reflete a luz da cruz do Calvário." —*O Grande Conflito*, pág. 489.

Tempo de preparo — "Os que desejam participar dos benefícios da mediação do Salvador, não devem permitir que coisa alguma interfira com seu dever de aperfeiçoar a santidade no temor de Deus. As preciosas horas, em vez de serem entregues ao prazer, à ostentação ou à ambição de ganho, devem ser dedicadas ao estudo da Palavra da Verdade, com fervor e oração." —*O Grande Conflito*, pág. 488.

"Os que estiverem vivendo sobre a Terra quando a intercessão de Cristo cessar no santuário celestial, deverão, sem mediador, estar em pé na presença do Deus santo. Suas vestes devem estar imaculadas, o caráter liberto de pecado, pelo sangue da aspersão. Mediante a graça de Deus e seu próprio esforço diligente, devem eles ser vencedores na batalha contra o mal. Enquanto o juízo de investigação prosseguir no Céu, enquanto os pecados dos crentes arrependidos estão sendo removidos do santuário, deve haver uma obra especial de purificação, ou de afastamento de pecado, entre o povo de Deus na Terra." —*O Grande Conflito*, pág. 425.

"É preciso não ficarmos por mais tempo no terreno encantado. Aproximamo-nos rapidamente do fim do nosso tempo de graça. Indague cada alma: como estou eu perante Deus? Não sabemos quão breve nosso nome pode ser tomado nos lábios de Cristo, e nosso caso ser finalmente decidido. Quais, oh! quais serão essas decisões! Seremos nós contados entre os justos, ou numerados entre os ímpios?" —*Mensagens Escolhidas*, vol. 1, págs. 125 e 126.

O tempo a terminar — "Quem é injusto faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda." Apocalipse 22:11.

"Assim o santuário estará livre ou purificado do registro de pecado. No tipo, essa grande obra de expiação, ou cancelamento de pecados, era representada pelos serviços do Dia da Expiação, a saber, pela purificação do santuário terrestre, a qual se realizava pela remoção dos pecados com que ele ficara contaminado, remoção efetuada pela virtude do sangue da oferta para o pecado.

"Assim como na expiação final os pecados dos verdadeiros arrependidos serão apagados dos registros do Céu, para não mais serem lembrados nem virem à mente, assim no serviço típico eram levados ao deserto, para sempre separados da congregação.

"Visto que Satanás é o originador do pecado, o instigador direto de todos os pecados que ocasionaram a morte do Filho de Deus, exige a justiça que Satanás sofra a punição final. A obra de Cristo para a redenção dos homens e purificação do Universo da contaminação do pecado encerrar-se-á pela remoção dos pecados do santuário celestial e deposição dos mesmos sobre Satanás, que arrostará a pena final. Assim, no serviço típico o ciclo anual do ministério encerrava-se com a purificação do santuário e confissão dos pecados sobre a cabeça do bode emissário." —*Patriarcas e Profetas*, pág. 358.

"Oh! vivamos inteiramente para o Senhor, e, por uma vida bem ordenada e por uma conversa piedosa, mostremos que estivemos com Jesus e somos Seus seguidores mansos e humildes. Devemos trabalhar enquanto é dia, pois quando vier a escura noite da perturbação e angústia, será demasiado tarde para trabalhar para Deus. Jesus está em Seu santo templo, e agora aceita nossos sacrifícios, orações e confissões de faltas e pecados, e perdoará todas as transgressões de Israel, para que sejam apagadas antes que Ele saia do santuário." —*Primeiros Escritos*, pág. 48.

"O Intercessor divino apresenta a petição para que sejam perdoadas as transgressões de todos os que venceram pela fé em Seu sangue, a fim de que sejam restabelecidos em seu lar edênico, e coroados com Ele como co-herdeiros do 'primeiro domínio' (Miquéias 4:8). Satanás, em seus esforços para enganar e tentar a nossa raça, pensara em frustrar o plano divino na criação do homem. Mas Cristo pede agora que esse plano seja levado a efeito, como se o homem nunca houvesse caído. Pede, para Seu povo, não somente perdão e justificação, amplos e completos, mas participação em Sua glória e assento sobre o Seu trono." —*O Grande Conflito*, pág. 484. ■

...ja você também um repórter do OV enviando as notícias da sua igreja ou campo!

ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE

Curso incentiva colportores

Os dias 30 de julho a 3 de agosto de 1997 tornaram-se memoráveis para os colportores da Associação Mato-Grossense. A ocasião foi marcada por um dos mais completos cursos de colportagem já realizados na Assomat, contando inclusive com um número de participantes acima das expectativas.

"A maioria dos presentes que ainda não são colportores decidiu fazer sua experiência nesta magna obra de levar a mensagem através da página impressa", regozijase o presidente da Assomat, pastor Edson Meireles.

O programa contou com importantes temas: "O Chamado de Deus ao Serviço", "História da Colportagem", "O Colportor e sua Família", "O Colportor e suas Finanças", "Princípios de Venda" e outros. Os expositores foram os irmãos Geremias Nunes, gerente-geral da EMVP; Cícero de Almeida, vice-diretor de colportagem das Uniões Brasileiras; e Valdemar Domingos, diretor de colportagem da Assomat. O evento também contou com a participação do irmão Geraldo Cardoso, diretor do Departamento de Saúde da União Sul-Brasileira, que trouxe aos participantes importantes instruções baseadas no tema "A Saúde do Colportor". Um aspecto que agradou aos participantes foi a volta dos temas doutrinários ao programa dos cursos de colportagem.

Participantes do curso em Campo Grande

O pastor Pasquale Lemmo, redator-chefe da EMVP, expôs o tema "A Tríplice Mensagem Angélica", ocasião em que houve estudos e diálogos sobre "O Anjo de Apocalipse 18" e "A Obra de Assinalamento do Povo de Deus".

Nos dias 1º a 3 de agosto uma série de conferências públicas foi realizada no auditório do Hospital Universitário de Campo Grande. Temas espirituais de profundo interesse foram expostos a aproximadamente 200 pessoas. No Sábado à tarde irmandade e visitantes assistiram a marcantes testemunhos expostos pelos colportores.

"Esperamos que o sucesso deste curso seja o início de uma nova vida para a colportagem nesta vasta Associação", afirma o pastor Edson Meireles. "Que os resultados contribuam para o avançamento da obra e a salvação de muitas pessoas."

À esquerda, coral "Mensageiros da Paz"; à direita, o pastor Edson Meireles encerra o evento

Pastor Meireles encerra as conferências da cidade de Dourados: "Ano 2000 — Uma Nova Era ou um Novo Mundo?"

Dinamismo — Ao assumir a presidência da Associação Mato-Grossense, em fevereiro de 1997, o pastor Edson Meireles Ribeiro não fazia idéia das dimensões territoriais que abrangem o Campo: aproximadamente 1.700 quilômetros, desde a igreja de Dourados (MS), até a de Alta Floresta (MT). Esse fato torna dispendioso e exaustivo o trabalho de atendimento pastoral, especialmente porque ele acumula as funções de presidente e único pastor a atender todo o Campo.

"Contudo, temos procurado dividir o tempo e os poucos recursos de que dispomos para desenvolver a Obra nestes dois vastos Estados da região Centro-Oeste do país", enfatiza o pastor Meireles. "Buscamos desde o início estimular a colportagem ao realizar um minicurso nos dias 21 a 23 de fevereiro, com o valioso auxílio de irmãos da Editora e a chegada do irmão Valdemar Domingos para assumir o Departamento de Colportagem. No mês de abril houve uma campanha de mordomia cristã em toda a Associação cujo tema geral foi 'Fazei Prova de Mim', com preleções especiais para cada Sábado em todas as igrejas."

Nos dias 16 a 18 de maio, juntamente com o diretor do Departamento de Jovens da União Sul-Brasileira, pastor Marcelo Araújo, e o da Associação, irmão André M. Devai, foi realizado um retiro de jovens na cidade de Piraputanga, em ambiente agradável junto à Natureza. Ainda no mês de maio, nos dias 21 a 23, foi levado a efeito um seminário de capacitação e reciclagem com os obreiros. A ocasião contou com a presença do pastores Artur Gessner, presidente da Unisul, Roberto Martins Duarte, secretário, e do irmão Elizeu Martins Duarte, tesoureiro. No domingo 23 os pastores Gessner e Roberto Duarte oficiaram um culto de ações de graça pela passagem das Bodas de Prata do casal Meireles e Helena.

No mês de julho foi a vez de uma excursão com destino a Cuiabá com o coral "Mensageiros da Paz". "Ali desenvolvemos uma concorrida série de conferências públicas", diz o pastor Meireles. "No domingo, irmandade, visitantes e conferencistas visitaram a Chapada dos Guimarães, local de singulares aspectos naturais. Essa viagem foi uma benção para todos nós."

Nos dias 30 de julho a 3 de agosto aconteceu, em Campo Grande, um completo curso de colportagem seguido de uma série de conferências.

Mais eventos — Prosseguindo com a programação de eventos especiais, foi realizada, nos dias 22 a 24 de agosto na importante cidade de Dourados, MS, distante 230 quilômetros da capital, uma edificante festa espiritual. De Campo Grande, na sexta-feira 22, saiu uma caravana composta de alguns carros e um ônibus levando os componentes do Coral "Mensageiros da Paz" e outros irmãos e interessados. "À noite a igreja estava repleta, e tivemos a oportunidade de expor o tema 'Ano 2000 — Quem Dominará o Universo?' ", nota o pastor Meireles.

No Sábado pela manhã o tema do culto divino foi "Ano 2000 — Que Será da Humanidade?", exposto pelo obreiro do Campo, irmão André Devai. À tarde, após a reunião jovem, ocorreu um estudo sobre "O Anjo do Apocalipse 18". Na opinião dos assistentes, o estudo foi "notável e esclarecedor".

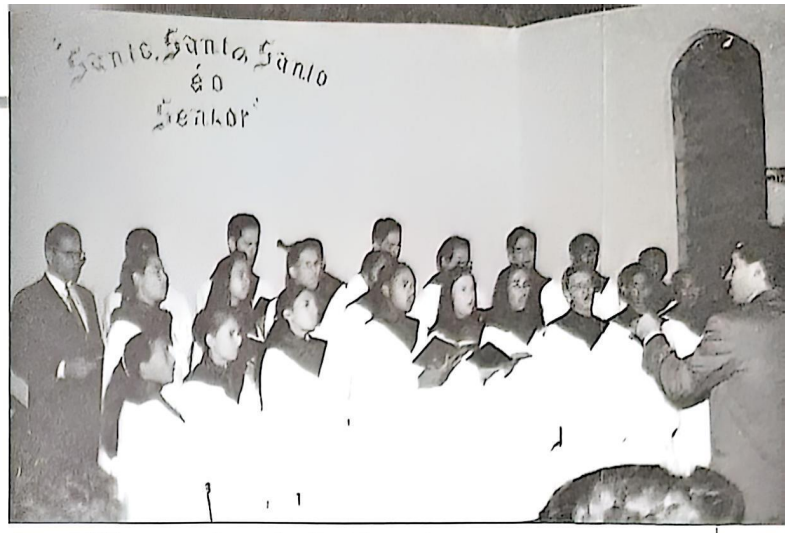
Colheita — O auge do evento, porém, ficou reservado para o domingo. Ao amanhecer de um dia ensolarado e acolhedor, após a profissão de fé e a aprovação da Igreja, cinco candidatos estavam prontos e ansiosos para o batismo. Agora a caravana contava com muitos outros carros e um ônibus gentilmente cedido pela prefeitura de Itaporã, no qual foram vários irmãos, interessados e amigos daquela cidade.

"O local do batismo é deslumbrante", exclama o pastor Edson Meireles. "Uma grande lagoa natural de águas límpidas sobre as quais incidem os raios do Sol num espetáculo grandioso. Essa lagoa surgiu por ocasião em que as perfurações da pedreira existente nas proximidades atingiram um lençol freático, o que fez a água surgir em borbotões, encobrindo da noite para o dia caminhões e máquinas, e alcançando mais de cinqüenta metros de altura. O resultado foi o surgimento de um cenário maravilhoso, que contrasta com a parede superficial de pedra. Às margens desse maravilhoso lago realizamos o batismo de cinco novos membros da Igreja." A ocasião contou com a

Lagoa da Pedreira, em Dourados, batizandos e irmandade: colheita

presença de aproximadamente 130 pessoas e foi abrilhantada por belos louvores entoados pelo coral local.

À noite foi dado início à solenidade da santa ceia, que teve a cooperação do irmão João Tavares Santana. A ativa participação de irmãos de várias localidades impressionou os visitantes e interessados presentes, que acompanharam atentos a última conferência daquela série: "Ano 2000 — Uma Nova Era ou um Novo Mundo?". As reuniões foram abrilhantadas por diversos hinos sacros apresentados pelo coral "Mensageiros da Paz", pelo grupo musical da Assomat e pelo violonista Isaías Gomes. "Na hora da despedida podia-se notar no semblante de todos a sensação agradável da comunhão com Deus e de uns com os outros", regozija-se o pastor Meireles. ■



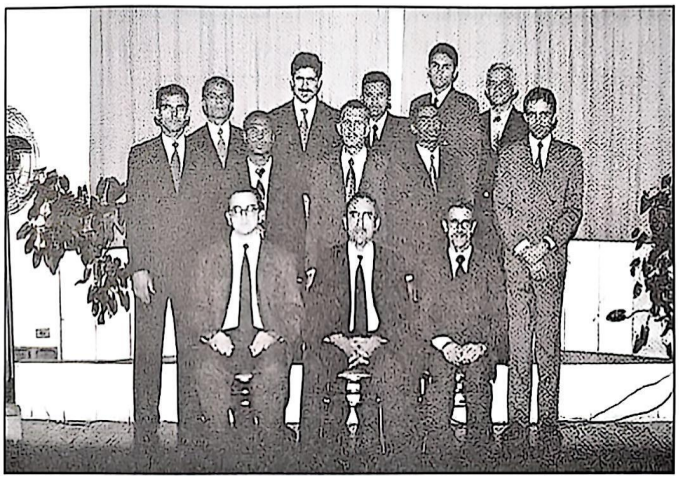
Coral "Mensageiros da Paz" canta no encerramento das programações em Dourados

ASCENBRA

Seminário evangelístico e conferências públicas

Entre os dias 25 e 29 de junho de 1997, a família de Deus em Goiânia teve o privilégio de participar de um grande evento espiritual. Tudo começou na quarta-feira 25, ocasião em que o presidente da Associação Central-Brasileira (Ascenbra), pastor Rômulo Pereira Borges, abriu oficialmente o Seminário Evangelístico "Preparados Para a Obra", comandado pelo diretor do Departamento de Evangelismo da Conferência Geral, irmão Gerson Simões de Barros. O evento contou também com a participação do presidente da União Norte-Brasileira, pastor Delvacir Dias Preto.

O seminário foi aberto a todos os obreiros da Ascenbra e teve como objetivo transmitir modernas técnicas de evangelismo, enfocando a necessidade de se desenvolver nas igrejas um trabalho dinâmico onde todos os membros participem, organizados em equipes com funções específicas. O irmão Gerson simulou várias situações em que a transmissão da Verdade se tornara quase impossível em virtude da aplicação de técnicas erradas, e demonstrou os melhores métodos para se atingir êxito. "Consideramos estas orientações da máxima importância", nota o pastor Delvacir. "Se praticadas, melhorarão nosso desempenho na obra de salvar almas; saberemos como agir em momentos delicados para conduzir mais pessoas a Jesus."



Pastores e obreiros presentes no Seminário Evangelístico da Ascenbra

As conferências tiveram início na sexta-feira 27 de junho com a exposição do tema "A Humanidade Estremecida Pela Violência". O orador oficial das palestras foi o irmão Gerson Barros. No Sábado pela manhã, irmandade e visitantes participaram de edificante e concorrida Escola Sabatina. Estiveram presentes irmãos e amigos de quase todas as igrejas reformistas do Estado de Goiás. Tocantins e o Distrito Federal também foram bem representados. "Comoveu-nos ouvir no culto divino a mensagem 'Uma Pedra de Grande Valor' ", lembra o pastor Delvacir. À tarde realizou-se um programa lítero-musical especial, ocasião em que os jovens de Goiânia ofereceram louvores a Deus através de poesias, cânticos e relato de experiências.

Domingo pela manhã os presentes tiveram a oportunidade de participar das últimas palestras do seminário.

Parte do público presente: evangelismo em alta

Cerimônia batismal de 18 novos membros da família de Deus, dirigida pelos pastores Marcos Wagner (esq.) e Rômulo Borges (dir.)

À tarde todos contemplaram a mais bela e emocionante cena do evento: o batismo de dezoito novos membros da família de Deus. O momento foi muito solene. "Vimos pais chorando e abraçando seus filhos, que deram testemunho público de que agora pertencem a Jesus", regozija-se o pastor Delvacir. A cerimônia batismal foi realizada em uma piscina residencial próxima à igreja do bairro Fama.

À noite o irmão Gerson encerrou a festa ao proferir palestra com o tema "Como Escapar da Violência". "Durante o evento sentimos a presença de Deus, a companhia dos anjos e o auxílio do Espírito Santo", alegra-se o pastor Delvacir. ■

OPINIÃO

Ação — idéia que se concretiza

por *Sônia Regina Couceiro*

Os irmãos da igreja de Itaquera, em São Paulo, tiveram uma brilhante idéia. E não a deixaram ficar somente no nível abstrato, na cabeça, mas colocaram as mãos na massa. Organizaram-se em grupos de ação participativos, e o resultado pude constatar com muita emoção: crianças que são desvalorizadas, marginalizadas e excluídas da sociedade, com um novo brilho nos olhos. O brilho de quem se sente valorizado, amado e respeitado.

Como isso aconteceu? Acompanhei passo a passo e quero compartilhar com os irmãos, pois sei que esse trabalho servirá de incentivo para muitos que desejam sentir o calor da verdadeira vida com Cristo, o calor de uma Igreja viva.

Os irmãos de Itaquera utilizaram um método diferente para beneficiar a comunidade onde está localizada a igreja. Decidiram realizar um curso de férias com as crianças da vizinhança. Em pouco tempo mobilizaram os membros para aplicar seus dons na causa do Mestre. Como a igreja é pequena, alguns tiveram que descobrir e "fabricar" novos dons para suprir as necessidades do trabalho.

A coordenação ficou por conta do irmão João Marcos, que preparou convites contendo fichas de inscrição, com o apoio da Editora Missionária "A Verdade Presente". Diversas crianças e jovens colaboraram na distribuição.

A resposta da comunidade foi surpreendente. No dia marcado quase 100 crianças atenderam ao convite, e no decorrer do curso o número foi aumentando, atingindo mais de 150 crianças e jovens. A sala reservada para a atividade de iniciação em datilografia comportava apenas doze crianças, e infelizmente algumas tiveram de esperar uma segunda etapa.

Montou-se um sistema de revezamento nas salas anexas e dentro da igreja, onde as crianças mobilizaram-se de uma sala para outra para participar das atividades distintas: aula prática de datilografia, iniciação musical de canto e coral, história bíblicas, pintura, flauta doce. Havia também planos de dar aulas de teclado, português e matemática, mas o espaço físico foi insuficiente. O projeto apresentou um mês de intensas atividades. Nos domingos à tarde os irmãos deixaram de lado seus interesses particulares e dedicaram-se de corpo e alma ao trabalho.

A entrega dos certificados de conclusão ocorreu no segundo domingo de agosto, sendo convidados representantes da Associação Paulista, da Escola Isaac Newton e do Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano", que colaboraram com material didático e equipamentos.

O pastor José Henrique, presidente da Aspa, apresentou a mensagem principal, sobre a família; eu, como diretora do Departamento de Assistência Social da Aspa, parabenizei os concludentes pelo êxito e por terem feito a sábia opção de investir parte do tempo das férias na capacitação pessoal.

A festa de formatura foi linda. O grupo musical e o quarteto "Renovart", de São Paulo, abrilhantaram a ocasião com hinos e louvores. Outros números lítero-musicais completaram a festa: flauta, violão, bandolim e a poesia Cri... cri... cri..., que as crianças muito apreciaram.

A apresentação do coral infantil formado pelos alunos foi o que mais nos impressionou. Dirigidos pela jovem pianista Luciana Bersot, cantaram com grande alegria para os pais. Os resultados imediatos demonstram que esse método de evangelismo é aprovado por Deus!

Várias crianças já estão freqüentando os cultos regulares da igreja, e os pais que assistiram à programação de encerramento procuraram o pastor ao final prometendo continuar freqüentando.

A diretoria da igreja de Itaquera, a da Associação e a do Bom Samaritano decidiram dar continuidade ao trabalho, agora também em dias de semana. Uma professora está sendo contratada, e abnegadamente submeteu-se às nossas limitações orçamentais. Fica aqui o nosso sincero parabéns à equipe de Itaquera, e nosso incentivo às demais igrejas: é possível fazer mais do que se faz hoje; é possível realizar grandes projetos. Basta nos colocarmos nas mãos do Senhor, e Ele fará frutificar o trabalho de nossas mãos! ■

MANAUS

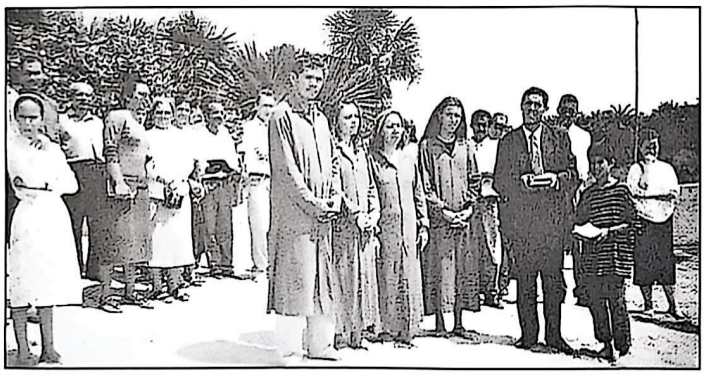
Conferências incentivam irmandade

Proveitosas conferências foram realizadas em Manaus, AM, com o tema "A Família Feliz". O evento teve início na sexta-feira 29 de agosto de 1997, com uma palestra sobre o tema "Segredos da Família Feliz", pelo pastor Otávio Freitas. As reuniões do Sábado, bem concorridas, contaram com a presença de muitos irmãos e visitantes. O assunto discorrido no culto divino foi "A Influência de um Bom Lar", também pelo pastor Otávio Freitas. No período da tarde houve uma reunião jovem especial.

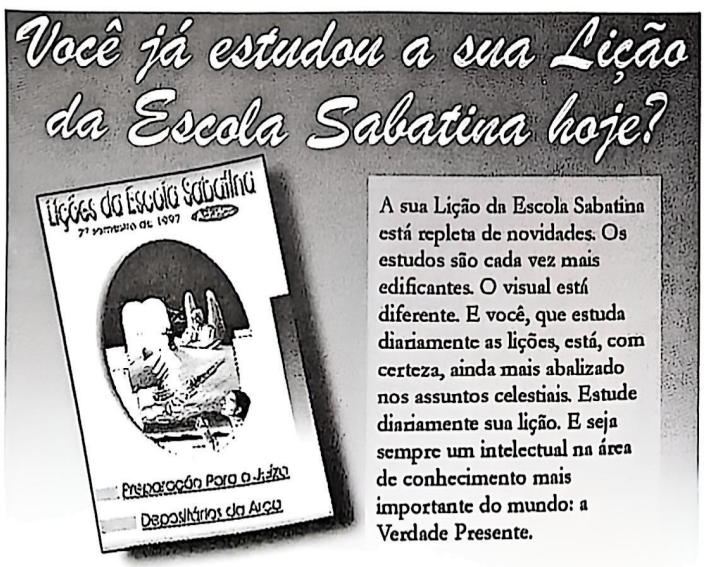
Domingo, num belo local junto à Natureza, foi realizado o batismo de quatro novos irmãos, ocasião especialmente emocionante para o pastor Otávio Freitas, que teve o privilégio de batizar sua filha, Jaqueline Santos Freitas.

Após o batismo todos desfrutaram algumas horas junto à Natureza, onde puderam apreciar as belas obras de Deus. Na ocasião, uma reunião especial debateu com os jovens assuntos atuais e edificantes.

À noite, a última conferência, com o tema "De um Lar a Outro Lar", dirigida pelo irmão Daniel Costa, encerrou a festa, que trouxe grande motivação espiritual aos participantes. ■



Os quatro batizandos junto ao pastor Otávio Nascimento Freitas: regozijo



TIMON

Novo nascimento e colheita

Irmandade reunida momentos antes do batismo, realizado em Timon no dia 3 de agosto

Timon, cidade do interior maranhense com aproximadamente 133 mil habitantes, banhada pelo Rio Parnaíba, que a separa de Teresina, capital do Estado do Piauí, esteve em festa nos dias 1° a 3 de agosto de 1997. Na ocasião foi realizada uma série de conferências. O templo ficou repleto de irmãos e visitantes, que atentamente ouviram a exposição da Palavra de Deus.

"O Sábado amanheceu radiante", exclama o irmão Josias Antonio da Silva. "O Sol aqueceu o dia, e o amor de Deus os corações. A Escola Sabatina foi celebrada e, no Culto Divino, com muita atenção todos acompanharam o sermão do pastor Lourival Santana, com o tema 'Um Novo Nascimento — Uma Vida Nova'."

À tarde, jovens, visitantes e demais irmãos se reuniram e levaram a efeito a reunião juvenil. Em seguida foi a vez da profissão de fé dos candidatos ao batismo.

No domingo 3, pela manhã, o evento atingiu seu auge com o batismo. "No local, junto à Natureza, percebemos o grande amor de Deus pela humanidade ao contemplar as obras de Suas mãos", comenta o irmão Josias. Debaixo de frondosas mangueiras, às margens do Rio Parnaíba, os presentes assistiram à cerimônia batismal de nove pessoas que aceitaram publicamente a Cristo como Seu único Salvador, tornando-se membros da família de Deus. À tarde o irmão Lourival Santana, pastor distrital, realizou a recepção dos batizandos na igreja e ministrou a santa ceia. ■

Os nove batizandos e o pastor Lourival Santana no Rio Parnaíba

PURUPURU

Minicurso de colportagem

Pastor Otávio Freitas e batizandos no Rio Negro

No dia 22 de agosto deste ano partiu da cidade de Manaus um grupo de irmãos e interessados com destino ao município de Purupuru, interior do Estado do Amazonas, para prestigiar a realização de conferências públicas especiais.

À noite o irmão Daniel Costa proferiu palestra com o tema "O Segredo do Sucesso". No Sábado 23 foi realizada a Escola Sabatina, que contou com a participação de muitos visitantes. O sermão do Culto Divino teve como tema "A Maior Necessidade do Mundo", pelo pastor Otávio Nascimento Freitas. À tarde houve reunião de experiências, ações de graça, cânticos, poesias e solo instrumental.

No domingo 24 colporto-res e interessados tiveram a oportunidade de aperfeiçoar o dom divino missionário através de um minicurso de colportagem. Às 15h, às margens do Rio Negro, seis novos membros estabeleceram um concerto com Deus através do batismo. À noite, a última conferência teve como tema "A Recompensa dos Servos Fiéis", pelo pastor Otávio Freitas. ■

PORTO VELHO

Inauguração

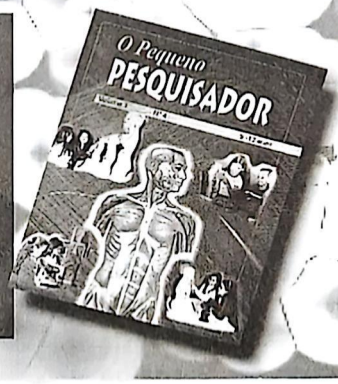
Nos dias 18 a 20 de julho de 1997 a igreja de Porto Velho, RO, esteve em festa com a realização de conferências e a presença de irmãos de Ji-Paraná, Cacoal, Presidente Médici e Rio Branco (AC). O tema geral do evento foi "Cristo — Ontem, Hoje e Sempre".

Segundo o obreiro local, irmão Antonio Machado, na sexta-feira 18 o presidente do Campo, pastor José Rodrigues, apresentou o tema de abertura — "Cristo Ontem". No Sábado, após edificante Escola Sabatina, o pastor Durval Santos dirigiu a mensagem, com o tema "Cristo Hoje", para um grande número de assistentes. À tarde foi realizada a programação jovem.

No domingo pela manhã, às margens de um belo riacho próximo à rodovia BR-364, duas pessoas deram testemunho público de sua fé através do batismo. À tarde foi a vez da recepção e da Santa Ceia. Em seguida realizou-se solenidade de inauguração do salão da Escola Bíblica do bairro Areal. A última conferência, à noite, foi apresentada pelo irmão Luiz Vitorassi.

JÁ IMAGINOU — SEU FILHO, UM GRANDE PESQUISADOR?

Para ser um grande pesquisador, seu filho precisa de incentivo e apoio. Para isso, nada melhor do que aprender, desde já, a importância do estudo diário.
"O Pequeno Pesquisador" traz até você e seu filho ou filha de 9 a 12 anos as lições celestiais fundamentais para um crescimento saudável e exemplar. Adquira já em sua Associação!



NOVA CRUZ

3º Simpósio de Medicina Natural

Entre os dias 18 e 20 de julho deste ano, a Associação Nordeste-Brasileira realizou o 3º Simpósio de Medicina Natural na cidade de Nova Cruz, interior do Rio Grande do Norte.

Pastor Edson Custódio oficia a cerimônia de abertura do evento

Irmão Vicente Ribeiro de Moraes durante uma consulta naturista. À direita, a irmã Marta de Oliveira Borges ministra curso de culinária

"Após amplo trabalho de divulgação através de rádio, carro de som e convites pessoais, tivemos a grata satisfação de ver o salão do clube repleto de visitantes na abertura do evento", enfatiza o presidente da Anob, pastor Edson de Oliveira Custódio.

As palestras foram divididas em três etapas: alimentação e causas principais das enfermidades; geoterapia e hidroterapia; e fitoterapia. No domingo a irmã Marta Borges de Oliveira ministrou um proveitoso curso de culinária vegetariana.

O evento teve ainda a participação do iridólogo Vicente R. de Moraes, que ofereceu consultas aos participantes do simpósio. "Já estamos sentindo os resultados dos trabalhos, e temos certeza de que muitos outros virão", alegra-se o pastor Edson. ■

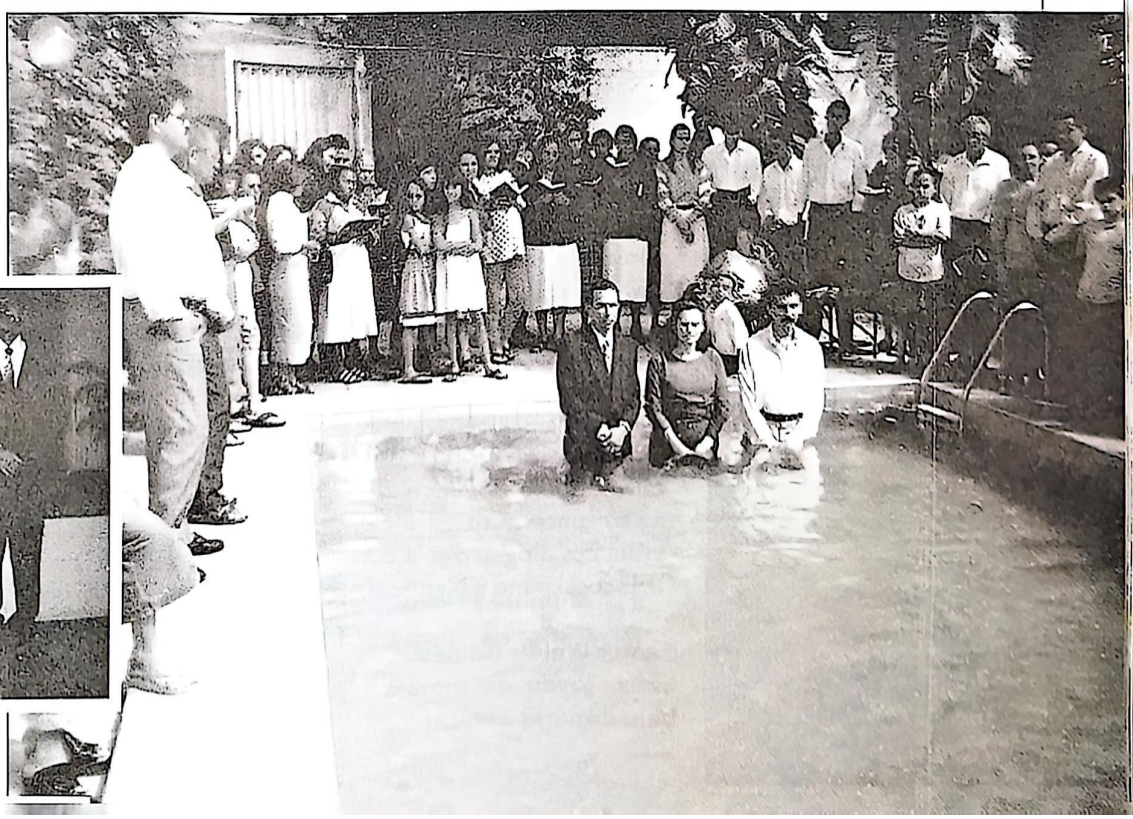
JUAZEIRO DO NORTE

Igreja comemora 30 anos de evangelismo

Em comemoração aos trinta anos de pregação reformista na cidade cearense de Juazeiro do Norte, distante 528 quilômetros de Fortaleza, nos dias 19 a 27 de julho de 1997 dirigentes e irmandade realizaram uma série de conferências públicas sob o tema "O Amor que Restaura".

Ao término do evento, no domingo 27 pela manhã, desceram às águas batismais duas pessoas, egressas da Igreja Adventista, e à noite foi celebrado um casamento. Estiveram presentes cerca de 150 pessoas, entre irmãos e visitantes de Natal, Maceió, Recife e Fortaleza. ■

Igreja colhe frutos com o batismo de dois novos reformistas. Abaixo, noivos e padrinhos na cerimônia de casamento



SIMONÉSIA

Igreja cresce a partir de casal missionário

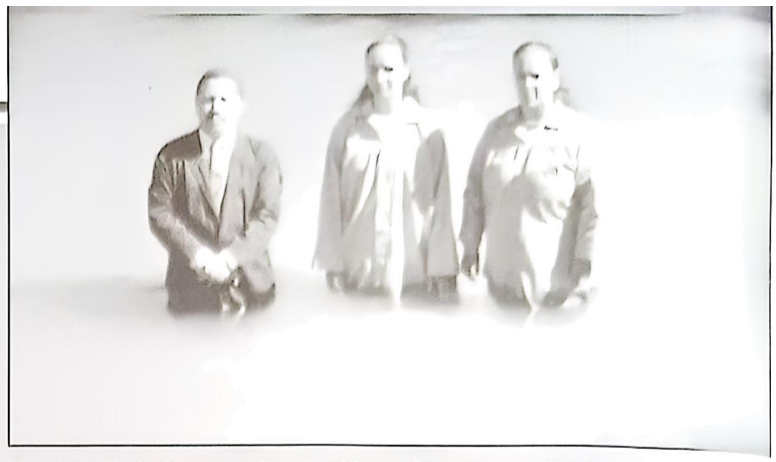
Situada entre montanhas, no interior do Estado de Minas Gerais, está a cidade de Simonésia, ou "A Princesinha do Leste Mineiro", como é considerada pelos mineiros. Com seus 16.676 habitantes, longe da agitação das grandes cidades, apresenta a calma e a paz dos habitantes como traços marcantes.

Nesse ambiente ainda pouco poluído pelos excessos da modernidade, surgiu, há mais de vinte anos, um pequeno grupo do Movimento de Reforma, que vem sendo mantido voluntariamente pelo casal José de Souza Barros e Antônia Moreira Barros.

Nos primeiros anos, o casal chegou a realizar a Escola Sabatina e o Culto Divino, em sua residência, com a presença apenas dos dois. Em certa medida temiam pelo futuro do grupo em virtude da falta de outros membros, mas confiaram no Senhor e perseveraram.

Há alguns anos esse quadro vem mudando, e obreiros têm realizado um ótimo trabalho missionário.

Nos dias 25 a 27 de julho de 1997, depois de grande esforço dos irmãos e do obreiro José Wilton H. Gomes, realizou-se uma série de conferências públicas e batismos. O pastor Moisés Fernandes foi o conferencista. Os temas destacaram "A Partida Para a Vida de Liberdade", "Volte, Filho, Para Casa" e "O Glorioso Retorno". Na ocasião foi inaugurado o salão onde, a partir do evento, o grupo se reúne.



Pastor Moisés e as irmãs Mary Fátima e Maria Lúcia durante a cerimônia batismal no Rio Palmeira

No domingo 27, as irmãs Maria Lúcia e Mary Fátima desceram às águas batismais, no Rio Palmeira, em momento de grande emoção. Emoção ainda maior ocorreu na recepção dos novos membros, à noite, quando, ao término da última conferência, cinco alunos da Escola Sabatina, a convite do pastor Fernandes, tomaram a firme decisão de serem batizados ainda este ano. "A Palavra prosperou naquilo a que foi enviada, como se lê em Isaías 55:11", regozija-se a irmã Vicência Alves Fernandes.

Com os batismos que vêm sendo realizados e o crescente número de interessados, quem está transbordante de alegria é o casal dirigente e pioneiro do grupo. E o motivo é óbvio: além de almas terem sido conquistadas para Cristo, agora a continuação do trabalho está assegurada pela proteção de Deus aos nove membros que, com o auxílio de Cristo, difundirão a luz do Evangelho por toda a região. ■

JUIZ DE FORA

Regozijo e gratidão

Momentos de solenidade, louvor e reflexão foram testemunhados na cidade de Juiz de Fora, na região da Zona da Mata mineira. Uma série de conferências especiais foi levada a efeito entre os dias 27 e 29 de junho deste ano, com o tema "Abalos que Sobrevirão à Terra". Marcaram presença muitos irmãos e visitantes de Barbacena, Três Rios (RJ), Belo Horizonte e região. As palestras estiveram a cargo do presidente da Associação Mineira, pastor Waldir Gomes, do obreiro Jeosafá e do irmão Davi Ferreira.

Segundo a irmã Aguida Oliveira Mello, as reuniões transcorreram em clima de solenidade e alegria, abrilhantadas pelo grupo musical local. No domingo 29, ao amanhecer, irmandade e visitantes dirigiram-se a um belo local junto à Natureza, com muito verde, belas cachoeiras, diversos animais silvestres e ar puro, para a realização do batismo de três novos membros da família de Deus: as jovens Aguida, Helen e Maria José.

Pastor Waldir Gomes batiza jovem em meio a belo cenário natural

Os três novos membros da família de Deus em meio ao obreiro Jeosafá e o pastor Waldir Gomes

"Com grande regozijo, ao término da solenidade sentimo-nos ainda mais abençoados, gratos a Deus por tocar o coração dos proprietários e deixá-los maravilhados com a doutrina reformista e o comportamento dos jovens", alegra-se a irmã Aguida. "Deixamos como expressão de gratidão a Deus e aos proprietários belas melodias, apresentadas pelo grupo musical de Juiz de Fora."

À noite, após a recepção dos novos membros, o pastor Waldir Gomes proferiu a última palestra, baseada no tema central, dando ênfase à imprescindível preparação para o retorno glorioso de Cristo. ■

Unisul realiza Encontro de Profissionais de Educação

No dia 22 de julho de 1997, aproximadamente 150 professores e educadores reformistas reuniram-se na cidade de Sumaré, interior do Estado de São Paulo, para alguns momentos de reflexões, trocas de experiências, palestras dirigidas e estudos da Palavra de Deus. Foi o 2º Encontro de Profissionais de Educação da Unisul, com duração de dois dias.

"Nestes dias estivemos conhecendo melhor o plano educacional divino e a educação de nossos dias", enfatiza o irmão Sérgio Marques. "Debatemos sobre disciplina dos alunos, preparo das aulas e elaboração das avaliações. Reconhecemos que precisamos aprender de Cristo diariamente para saber como lidar com a individualidade, a coletividade e as normas da educação."

O evento contou com a presença de dirigentes das escolas Isaac Newton de Artur Alvim, Vila Matilde, Juquiá, Sorocaba, Belo Horizonte, Curitiba, e da Escola Renascença, de Brasília. Compareceram também representantes de vários municípios que têm planos concretos de iniciar a obra educacional. Segundo o irmão Sérgio Marques, a Associação Paulista deu fundamental apoio ao Encontro através da Escola Isaac Newton de Artur Alvim, que não mediu esforços para preparar apostilas, outros materiais necessários e até transporte para a Estância Árvore da Vida, em Sumaré.

"Graças ao nosso bom Pai celestial os dois dias foram maravilhosos, e o ambiente natural muito contribuiu para isso", regozija-se o irmão Sérgio Marques. "Contamos com a presença de pastores, obreiros e cooperadores engajados na obra educacional."

Aproximadamente 150 educadores reformistas participaram do Encontro

Batismo movimenta igreja

Dia 6 de julho deste ano, na igreja do bairro de Novo Progresso, em Belo Horizonte, oito pessoas foram batizadas e recebidas na comunhão da Igreja de Deus. O oficiante da cerimônia foi o pastor Moisés Fernandes, que teve o privilégio de também batizar sua filha, Leila Fernandes.

Pastor Moisés batiza a própria filha, Leila Fernandes

A igreja ficou repleta, com irmãos de vários bairros de BH e muitos visitantes. Ao término da solenidade, o pastor Moisés fez um apelo a todos os que ainda não deram esse importante passo para sua salvação. Muitas pessoas foram sensibilizadas, e agora preparam-se para o próximo batismo, em dezembro.

Os batizandos, ao lado do pastor Moisés Fernandes, pouco antes da cerimônia batismal

Luz — Na ocasião, grande luz proveio de Deus em relação à questão da educação. A irmã White, em sua época, já instruía pais adventistas do sétimo dia a tirar seus filhos das escolas públicas e estabelecer escolas que oferecessem preparo verdadeiramente cristão: "Quando me foi mostrado pelo anjo de Deus que se deveria estabelecer uma instituição para a educação da nossa juventude, vi que seria um dos mais eficientes meios ordenados por Deus para a salvação de almas. ...

"Estabelecer escolas parecia tarefa demasiado grande para a maioria de nosso povo naquele tempo. Era semelhante à conquista de Canaã para os filhos de Israel. Muitos filhos de lares

À esquerda, professoras da igreja de Artur Alvim debatem o emprego de técnicas pedagógicas. À direita, o pastor Artur Gessner entrega certificado de conclusão a uma professora participante do Encontro

adventistas foram retirados das escolas mundanas, mas a Igreja carecia de fé para estabelecer escolas e apegar-se às promessas do Senhor para prover professores cristãos. Desse modo, por algum tempo, as crianças foram deixadas sem qualquer benefício escolar. Os pais compreenderam que alguma coisa devia ser feita, mas como eles não tiveram fé para obedecer à Palavra de Deus em relação a esse assunto, gradualmente levaram a juventude de volta às escolas mundanas. Desse modo começaram as peregrinações dos adventistas do sétimo dia no deserto da educação mundana. Deixaram de compreender a verdadeira ciência da educação. A obra foi retardada, e por isso estamos muito aquém de onde deveríamos estar no progresso da mensagem do terceiro anjo."

A seguinte instrução veio durante esse "vaguear" no deserto educacional: "Deveria haver sido feita, em gerações passadas, provisão para a educação em mais larga escala. Em ligação com as escolas deveria haver estabelecimentos agrícolas e industriais, e também professores de trabalhos domésticos. Dever-se-ia separar uma parte do tempo de cada dia ao trabalho, para que o físico e a mente pudessem ser exercitados de igual modo. Se as escolas houvessem sido estabelecidas no plano que mencionamos, não haveria agora tantas mentes desequilibradas. ...

"Tivesse o sistema de educação das gerações passadas sido conduzido em um plano totalmente diferente, a juventude desta geração não seria agora tão depravada e sem valor."

O pastor Paulo César Bento expõe tema relacionado à Educação Cristã

Muitos reformistas lutam com todas as forças para abrir uma escola em suas respectivas cidades. O importante agora é buscar união de esforços para que outras escolas sejam estabelecidas. Sem o apoio e a iniciativa daqueles que estão à frente da Obra, porém, o caminho será muito mais difícil.

"Que Deus ilumine Seu povo e o desperte da letargia espiritual", deseja o irmão Sérgio Marques. "E aquilo que não foi feito até o momento possa ser recuperado antes que seja tarde demais." ■

CAJATI

Conferências e batismo

Irmandade e batizandos, juntamente com os pastores Adelaide Rocha (esq.) e Artur Gessner, durante conferência na cidade de Cajati

Nos dias 27 a 29 de junho de 1997 a igreja do município de Cajati, interior do Estado de São Paulo, cresceu em conhecimento espiritual. Na ocasião foram realizadas instrutivas conferências baseadas no tema "O Santuário Celestial". "Apesar da chuva constante, contamos com a presença de elevado número de irmãos e visitantes", esclarece o irmão Francisco Elias Tavares. No domingo seis pessoas foram batizadas pelos pastores Adelaide Rocha e Artur Gessner. ■

FERRAZ DE VASCONCELOS

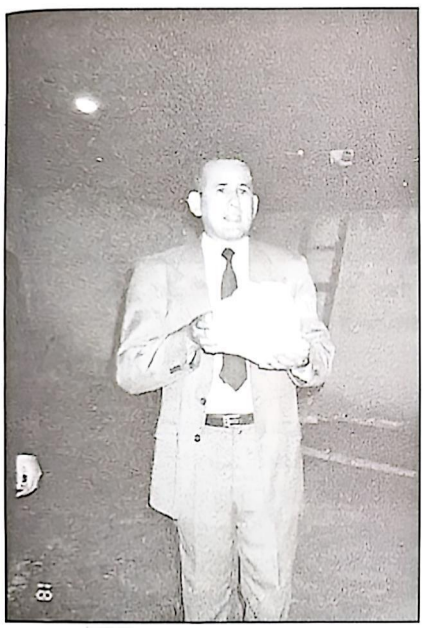
Lançada a pedra fundamental de novo templo

A cidade de Ferraz de Vasconcelos pertence ao complexo das cidades da Grande São Paulo, situada na direção Leste da capital. Há alguns anos irmãos procedentes da igreja de Guaianazes, bairro paulistano, mudaram-se para essa cidade, formando um pequeno grupo. Com o passar dos anos o grupo foi aumentando tanto que sentiu-se a necessidade da construção de um templo para a adoração.

Depois de alguns anos de muito esforço e oração, os irmãos compraram um terreno em local próximo à estação ferroviária da cidade, e com muito sacrifício construíram um pequeno salão nos fundos.

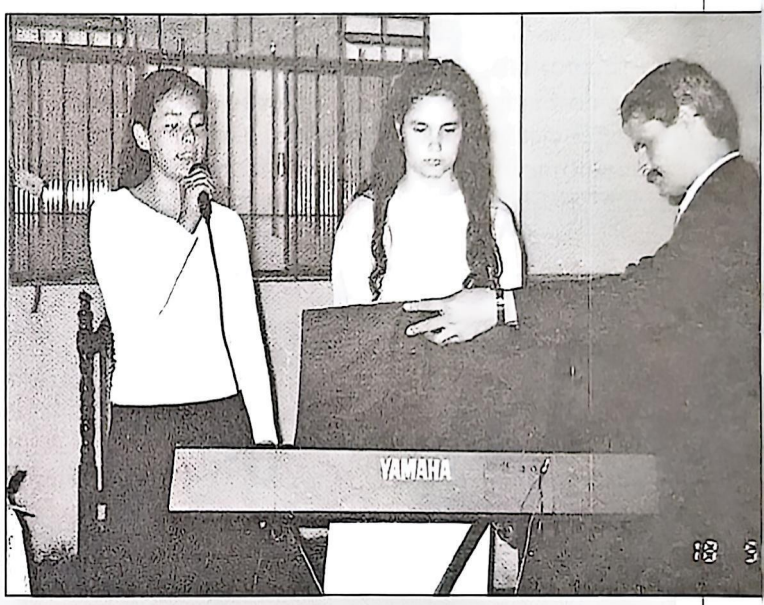
Agora, com maior número de membros e interessados, chegou o momento da construção do templo. Nos dias 16 a 18 de maio de 1997 foram realizadas conferências sob o tema "Um Firme Fundamento". O evento contou com a presença dos pastores Daniel Duarte e José Roberto Domingos, e do obreiro local Augusto Bersot. O coral "A Voz em Mensagem" e o grupo musical "Harmonia Celeste" abrilhantaram as reuniões.

No domingo foi a vez da cerimônia de lançamento da pedra fundamental, ocasião que marcou o início dos trabalhos para a edificação do santuário. ■



Pastor José Roberto Domingos e a pedra fundamental do novo templo

Acima, pastor Daniel Duarte assenta a pedra fundamental. Abaixo, a pianista Luciana Bersot e sua irmã Sara oferecem um louvor em gratidão a Deus



ITAQUAQUECETUBA

Projeto "Saúde e Vida"

Com o tema "Projeto Saúde e Vida", a igreja do município paulista de Itaquaquecetuba, distante 35 quilômetros da capital, viveu dias de profunda edificação espiritual.

No bairro de Vila Nelly, onde está sendo construído um novo templo, foi providenciada uma escola que serviu de sede para as palestras de saúde e evangelismo, que aconteceram nos dias 14 e 15 de junho de 1997.

O conferencista e naturista Akira Ishii expôs temas de grande importância, relacionados a Medicina Natural e tendo como enfoque especial as causas das enfermidades. Na área de consultas estava o irmão Zacarias Azevedo, que atendeu diversos irmãos e visitantes. Durante o evento, o tema foi ainda mais explorado através de filmes sobre saúde, exibidos para o público pelo irmão Sérgio de Oliveira.

No Sábado, um almoço comunitário marcou a hospitalidade da irmandade. Marcaram presença os obreiros Décio Corte e Augusto Bersot, além do pastor José Roberto Domingos e vários irmãos das cidades circunvizinhas. O grupo musical e o quarteto "Renovart" foram os convidados especiais. O quarteto "Harmonia Celeste" também deu importante contribuição musical. ■

ITAQUERA

Atividades alcançam comunidade

A presença e divulgação da Verdade Presente na cidade paulista de Itaquera, na Grande São Paulo, já alcança os 27 anos. Em todo esse tempo, passou por vários pontos de pregação, desde casas de irmãos e salões até chegar ao templo atual.

Nos dias 7 e 8 de junho deste ano, dirigentes e irmãos do Campo realizaram conferências especiais, em comemoração a mais um aniversário da igreja. O tema baseou-se em "A Solução Para a Violência Atual", e foi apresentado pelo diretor do Departamento de Obra Missionária da Conferência Geral, irmão Gerson S. Barros.

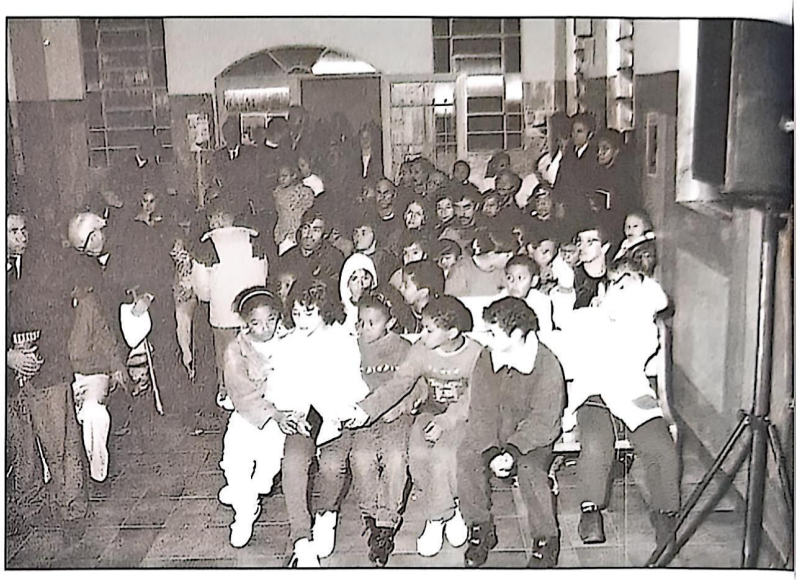
Para abrilhantar a festa, o grupo musical e o quarteto "Renovart" tiveram atuação marcante e inesquecível, louvando a Deus através de belos hinos e animados corinhos. Estiveram também presentes o pastor regional, José Roberto Domingos e o obreiro, irmão Augusto Bersot. Muitos irmãos de outras localidades, além de visitantes do bairro, marcaram presença.

A Deus todo o louvor pela fulgurante luz da Verdade Presente, que continua, qual farol, iluminando as almas naquela região.

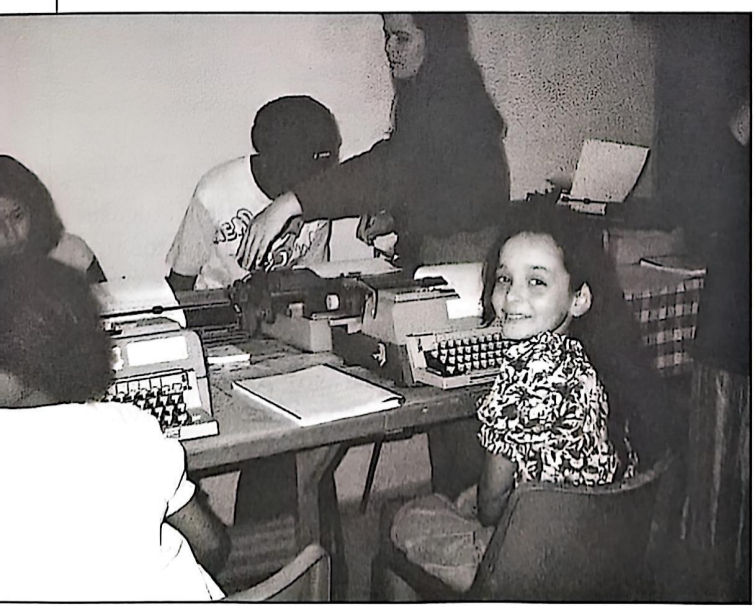
Curso de férias — No dia 10 de agosto de 1997, em cativante solenidade, cerca de 140 adolescentes receberam um belo certificado de conclusão do curso de férias realizado durante o mês de julho.

A estratégia de divulgação das atividades se deu da seguinte maneira: na primeira semana de julho foram distribuídos, no bairro, 120 convites, esperando-se que no máximo cinqüenta crianças e adolescentes fizessem a matrícula. Contudo, já no primeiro domingo de atividades, estiveram presentes 87 crianças, de 3 a 16 anos de idade. Os professores, inicialmente, acharam impossível realizar o trabalho, mas com a ajuda de Deus deram início aos cursos de datilografia, música (flauta, órgão, teoria e canto), pintura, histórias bíblicas em flanelógrafo, vídeo e estudo sistemático da Bíblia com testes e curiosidades. O Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano" e a Escola Isaac Newton deram total apoio, fornecendo respectivamente máquinas de datilografia e apostilas. Durante todo o mês de julho, aos domingos, das 14h30 às 18h30 as atividades prosseguiram, contando com grande animação das crianças e adolescentes participantes.

O segundo domingo de agosto foi escolhido para entregar aos pais o livro *A Um Passo do Armagedom*, e para os alunos uma Bíblia e o certificado de conclusão. Estiveram presentes cerca



A presença de muitas crianças do bairro fez do empreendimento um verdadeiro sucesso



À esquerda, crianças da comunidade próxima à igreja durante aula de datilografia. À direita, pastor José Henrique entrega certificado de conclusão a jovem aluna

O número de crianças matriculadas superou as expectativas

de sessenta alunos, muitos deles acompanhados de seus pais. A igreja ficou repleta de visitantes. A mensagem principal foi apresentada pelo presidente da Associação Paulista, pastor José Henrique P. Santos, que falou sobre a necessidade da educação secular e o preparo para a eternidade.

Dentre outras apresentações, recebeu destaque especial o louvor apresentado pelo grupo musical e pelo Quarteto "Renovart", de São Paulo, com hinos apropriados para crianças. Os alunos também cantaram dois belos hinos aos pais, deixando-os comovidos e com os olhos lacrimejantes. Após a conclusão da solenidade, um casal de visitantes, pais de três filhos, disse: "A partir de agora vamos freqüentar esta igreja, pois gostamos demais do trabalho que estão fazendo com nossas crianças. Vocês estão de parabéns!"

Com o apoio da Aspa e da Escola Isaac Newton, decidiu-se dar continuidade ao curso, agora em nível profissional, com professora habilitada e diploma fornecido pelo CRAS "O Bom Samaritano" e Escola Isaac Newton. Através desse curso, a cada quatro meses serão estabelecidos contatos com cerca de 250 alunos com idade entre 12 e 16 anos, além do contato com as respectivas famílias. Atualmente já há vários frutos que surgiram do trabalho com as crianças e adolescentes.

Trajetória — Um seminário abordando a trajetória da Igreja de Deus em todos os séculos, desde o Jardim do Éden até o futuro Paraíso Eterno foi realizado entre os dias 20 e 24 de agosto de 1997 também no templo de Itaquera. O pastor José Roberto Domingos apresentou o assunto com muita clareza, confirmando cada palavra da profecia e da História com os escritos sagrados — a Bíblia e os Testemunhos do Espírito de Profecia.

No Sábado, às 20h, o filme "O Clamor na Montanha" foi apresentado, e em seguida veio a cerimônia de entrega dos certificados do Curso de Férias para mais 57 alunos. Cada um recebeu o livro *O Sermão da Montanha*, e os pais e visitantes foram presenteados com o livro *A Um Passo do Armagedom*. O obreiro regional, irmão Augusto Bersot, e todos os professores do Curso de Férias, procederam à entrega dos certificados e livros.

Ao término da solenidade, o pastor José Roberto transmitiu aos alunos e demais presentes palavras de ânimo e certeza quanto ao futuro, se fizerem de Jesus seu Mestre e Salvador. No domingo, a última palestra apresentada, baseada no tema "O Movimento de Reforma na Profecia", fortaleceu a fé dos irmãos e abriu um novo horizonte aos visitantes. Foi grande a assistência de irmãos e visitantes, que somaram mais de uma centena. ■

Alunos e pais compareceram à cerimônia de entrega dos certificados

LOUVEIRA

Coral canta para idosos

O Coral Canto Nobre, da igreja paulistana do bairro de Artur Alvim, liderado pelo pianista Everaldo Cruz Luz e apoiado pelo dirigente da igreja, irmão Wilson Dias, presentearam os idosos residentes na Casa de Repouso "O Bom Samaritano", em Louveira, município paulista, com louvores e muita música sacra inspiradora.

Pela manhã, a Escola Sabatina e o Culto Divino tiveram brilho especial, com uma demonstração singela de amor fraternal e carinho dedicados aos idosos. Ao término do culto, na hora do almoço, todos dirigiram-se a um belo parque ecológico, onde, em clima de confraternização, aproveitaram alguns momentos do dia sagrado em família, junto à Natureza.

À tarde, o lar dos idosos tornou-se ainda mais colorido e alegre, com o sorriso simples das crianças e jovens que espalharam carinho e afeição a todos os internos. Os componentes do coral visitaram todos os quartos da ala antiga e do novo prédio, o que possibilitou que mesmo os idosos acamados participassem da agradável atmosfera de louvor e alegria musicais.

Na ocasião, um fato emocionou a todos: um vovô

reformista, cuja família ainda não pertence ao rol de membros da Igreja, estava sendo visitado por seus netos e demais parentes, quando um grupo de crianças e jovens entrou em seu quarto e começou a cantar corinhos infantis. Imediatamente um dos netos vibrou, dizendo: "Era este, vovô, era este o corinho que eu queria que você cantasse, e você não se lembrava! Que bom ouvir de novo!" E todos participaram do louvor a Deus.

Os resultados futuros só Deus conhece, mas um fruto imediato foi colhido naquela noite: o irmão Felipe Couceiro, terapeuta naturista, que voluntariamente presta serviço na Casa de Repouso, em seu plantão de Sábado à noite comentou com os colegas: "Desde que iniciei os plantões noturnos, esta foi a noite em que dormi mais tranqüilo. O louvor e os hinos sacros do Coral Canto Nobre funcionaram muito bem. O velhinho mais débil desta ala, que rotineiramente me fazia levantar várias vezes à noite para atendê-lo com chás e compressas em suas dores e perturbações, dormiu tranqüilo a noite toda, e acordou bem disposto. Deus seja louvado!"

Administração — O antigo asilo, hoje Casa de Repouso e Convivência de Idosos "O Bom Samaritano", após a inauguração da nova ala precisou de mais funcionários. Depois de muitas orações por parte de diretoria e funcionários, o casal Rui e Sônia Leite atendeu ao apelo. Eles são os novos administradores da instituição.

A presença dinâmica e competente deste casal trouxe importante apoio à irmã Júlia Santos, que há mais de vinte anos abnegadamente assume a maior carga de responsabilidade nesta histórica instituição da Obra. Deus também providenciou novos funcionários, que com força jovem trazem grande ânimo aos demais.

Uma equipe de saúde composta pelo Dr. Daniel Boarim, Drª Antônia Borges e o naturista Felipe Couceiro, liderados pelo irmão Geraldo Cardoso, diretor de Saúde da Associação Paulista e da União Sul-Brasileira, esteve em reunião no Lar. No último dia 9 de julho, vários planos foram elaborados e compromissos assumidos para, de maneira voluntária, haver auxílio na área da Medicina Natural. Os novos planos terão início com os idosos internos, e posteriormente serão estendidos a toda a comunidade de Louveira e região.

No novo prédio já estão quase prontas as salas de hidroterapia, fisioterapia, e a sauna, faltando apenas acabamento. Para manter um bom nível de atendimento, compatível com a dignidade humana e a vocação do povo reformista, os diretores da Casa de Repouso solicitam contribuições voluntárias dos irmãos e amigos, para que a realização de todos os projetos seja possível. As doações podem ser assim depositadas:

Em Louveira: Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano"; Banco Itaú, agência nº 110, conta corrente nº 26630-1.

Em São Paulo: Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano"; Banco Bradesco, agência nº 550-9, conta corrente nº 6712-1.

As contribuições de pessoas jurídicas podem ser deduzidas do imposto de renda. ■

MOJI DAS CRUZES

Igreja comemora quinto aniversário

As festas espirituais na igreja de Moji das Cruzes, município paulista distante 63 quilômetros da capital, já são consideradas tradicionais pela irmandade da região. Por ocasião do quinto aniversário do templo naquela cidade, organizou-se, nos dias 24 e 25 de maio deste ano, um grande evento que contou com a presença de muitos irmãos e visitantes.

O diretor do Departamento de Evangelismo da Conferência Geral, irmão Gerson Barros, foi o palestrante convidado. O tema das palestras — "A Virada do Século" — chamou a atenção dos ouvintes para os acontecimentos atuais que marcam o fim do mundo e a volta gloriosa de nosso Senhor, bem como para a necessidade de firme preparação para os eventos finais.

No Sábado à tarde, emocionantes experiências do campo estrangeiro foram relatadas. O evento contou ainda com a presença do coral "A Voz em Mensagem", do grupo musical e do quarteto "Renovart", de São Paulo. No intervalo entre as programações, os presentes puderam também participar de uma grande confraternização através de um apetitoso almoço oferecido pelos irmãos da própria igreja de Moji. ■

Encontro de Jovens tem grande aceitação

"Junto à Árvore da Vida". Esse foi o lema que o Departamento de Jovens da Associação Paulista escolheu para o 1º Encontro de Jovens Batizados, na Estância "Árvore da Vida", localizada no município de Sumaré, dias 23 a 27 de julho de 1997. Entre os irmãos responsáveis pelo evento citam-se: pastores José Henrique P. Santos, Daniel Duarte, Marcelo A. Silva, José Roberto Domingos e Eli Tenório. Seus auxiliares imediatos: irmãos Vinícius Luup e Viviane Moura da Silva.

A abertura aconteceu às 19h30 da quarta-feira 23, quando a comissão organizadora deu as boas-vindas aos congressistas. Uma audição musical marcou o início do evento.

Nas palestras foi adotado o sistema de divisão por faixas etárias: adultos, jovens e adolescentes. As crianças ficaram ocupadas sob os cuidados de uma equipe especial.

Temas desenvolvidos nas manhãs dos dias 24 e 25 e os respectivos expositores na ordem das faixas etárias:

1. O pequeno tempo de angústia (Artur Gessner, Josias Tavares Almeida, Marcelo A. Silva).

2. O fechamento da porta da graça, as sete pragas e o tempo de angústia de Jacó (José Henrique P. dos Santos, Rômulo Pereira Borges, Daniel Duarte).

3. O decreto de morte, a ressurreição parcial e o concerto de paz (Matheus Souza da Silva, José Roberto Domingos, Paulo César Bento).

4. A segunda vinda de Cristo, os mil anos de paz e a ressurreição dos ímpios (Jacinto P. dos Santos, César Augusto Peixoto, Raimundo A. Marinho).

Nos cultos matutinos e no da abertura do Sábado abordaram-se os assuntos:

1. O tempo do selamento logo passará (Társis dos Santos).

Pastor Rômulo Pereira Borges enfatiza a felicidade perene dos salvos na Nova Terra durante sermão

2. Um pequeno tempo de paz (Carlos Linares Leon).

3. Silêncio no Céu (João Batista G. Lima — recepção do Sábado).

4. Livramento à meia-noite (Sulivam Maximiano Cunha).

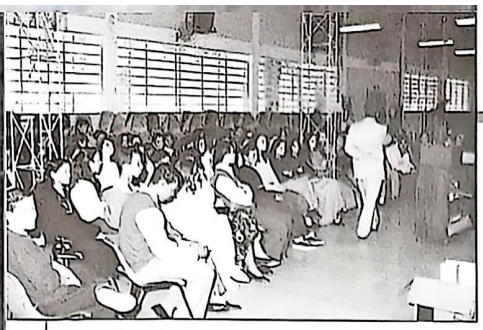
5. Boas-vindas na cidade de Deus (Geraldo Cardoso).

As conferências da noite e o culto divino do Sábado basearam-se nos temas:

1. Rumo à árvore da vida (Josias Almeida — dia 24).

2. Quem estará junto à

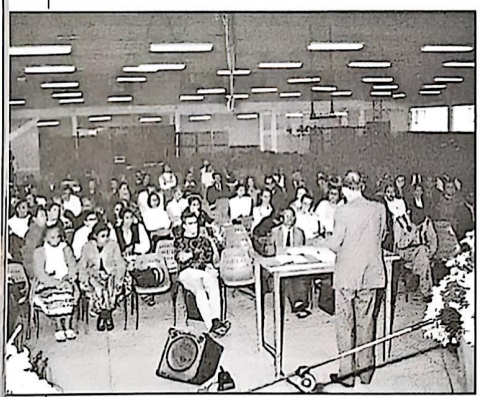
Estância "Árvore da Vida": linda propriedade com infra-estrutura excepcional



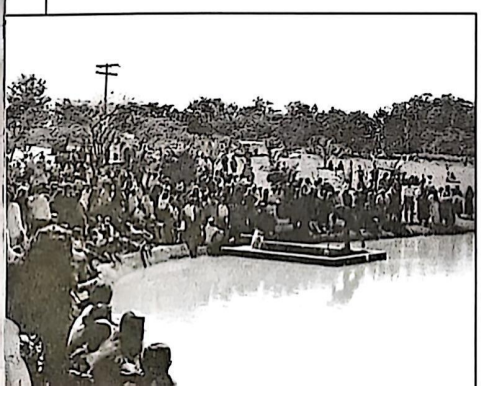
Palestra com os adolescentes

Quarteto "A Verdade Presente"

Coral "Árvore da Vida", dirigido pelo irmão Marcos Pedrazas, do Rio de Janeiro



Acima, palestra sobre saúde; abaixo, momento do batismo



árvore da vida (Josias Tavares Almeida — dia 25).

3. Ele me conduz à árvore da vida (Rômulo Pereira Borges — Sábado 26 — culto divino).

4. Finalmente junto à árvore da vida (Rômulo Pereira Borges — dia 27).

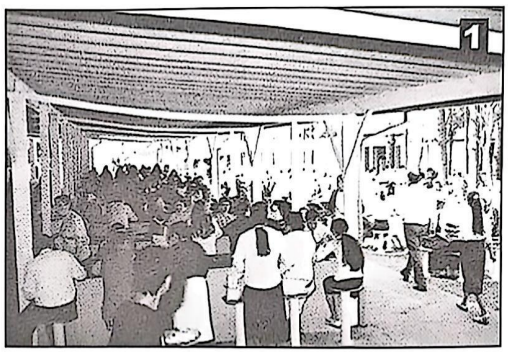
À tarde da quinta-feira, dia 24, os irmãos Artur Gessner, Geraldo Cardoso e Daniel S. F. Boarim falaram sobre saúde, enfatizando a importância do alimento integral e o prejuízo à saúde causado pelo vilão denominado açúcar. Contaram com o auxílio da projeção luminosa.

À tarde do Sábado houve uma reunião de louvor com predominância da música e da poesia. A assistência pediu a prorrogação do prazo estipulado para o encerramento, dado o elevado número de participantes e a qualidade dos programas apresentados. Aproximadamente às 20h foi o término da reunião.

Domingo 27, de manhã, os pastores João Batista G. Lima e Daniel Duarte oficiaram a cerimônia do batismo de nove jovens. A tarde ficou livre para recreação organizada e orientada, aproveitando o bom tempo e o amplo gramado da Estância.

O Encontro contou, a convite da Aspa, com a colaboração dos pastores Josias Tavares Almeida e Rômulo Pereira Borges, da União Norte-Brasileira, que encarregaram-se das conferências noturnas, além de palestras durante o dia.

Dia 27, às 22h, após o encerramento, quase todos os congressistas regressaram aos seus lugares de origem. O comentário geral, durante todo o tempo do congresso, foi: "Queremos que haja outro Encontro igual a este dentro de alguns meses... aqui!" ■



1. Amplo refeitório ao ar livre utilizado para as refeições;
2. Atividade recreativa;
3. Palestra com os adolescentes;
4. Batizandos momentos antes de descerem às águas;
5. Palestra sobre saúde

SÃO PAULO

Igreja homenageia as mães

O mundo celebra um dia do ano como "Dia das Mães". Na ocasião as lojas e magazines faturam alto e multiplicam seus dividendos; as escolas vivem dias de festa e as crianças preparam seus presentes e recordações para aquela que é a rainha do lar.

Os irmãos da igreja paulistana de Guaianazes não passaram por alto o momento, aproveitando-o para divulgar o Evangelho. Inspirados no Espírito de Profecia, que aconselha aproveitar as datas comemorativas para levar a mensagem de salvação aos corações sensibilizados, nos dias 10 e 11 de maio deste ano foi realizada uma série de conferências com temas voltados para a família. "Família Feliz" foi o tema central das reuniões, amplamente abordado pelo pastor José Roberto Domingos. O papel das mães na educação dos filhos, a responsabilidade de ser uma boa esposa cristã, além de assuntos cristocêntricos, foram enfatizados.

As reuniões contaram com a participação de muitos irmãos e visitantes, além do Coral "A Voz em Mensagem" e do Grupo "Harmonia Celeste". Ao final do evento, todas as mães presentes receberam um ramalhete. ■

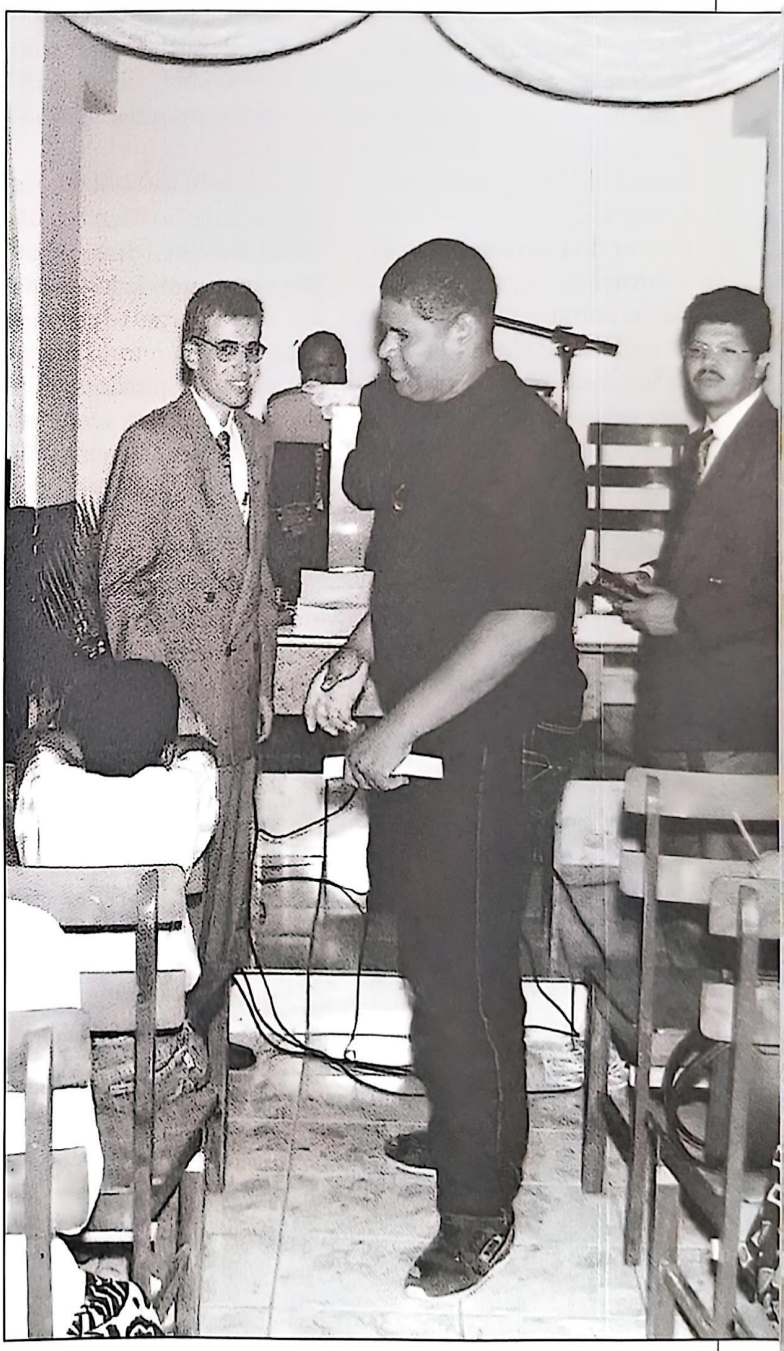
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Projeto "Em Busca de Saúde"

Entre os dias 8 e 31 de agosto de 1997, a igreja da cidade capixaba de Cachoeiro de Itapemirim, distante 130 quilômetros da capital, Vitória, viveu momentos de regozijo pela divulgação das verdades sobre a Reforma de Saúde. O evento caracterizou-se como uma intensiva campanha missionária, que teve como tema "Um Para Cada Um".

"Com a aplicação de pesquisas sobre alimentação e saúde, e três mil convites, visitamos cada uma das residências de quatro bairros próximos à igreja", conta o irmão Olmício Nascimento Freitas, missionário para a região Sul do Espírito Santo. "Dividimo-nos em duas equipes: uma de adultos e outra de crianças. Um carro de som também participou da divulgação, rodando durante as duas semanas anteriores às conferências. Montamos ainda uma equipe de oração, que se reunia uma hora antes das palestras para orar em favor do trabalho."

O tema geral do projeto foi "Em Busca de Saúde". Baseados neste tema foram abordados vários assuntos: "Câncer de Cólon", "Tabagismo, Alcoolismo e Drogas", "Anatomia e Fisiologia" e "O Grande Médico".



Irmão César Peixoto entrega o livro *A Um Passo do Armagedom* a um visitante. À direita, irmão Marcos se prepara para a entrega de mais um livro. Acima, no púlpito, o hospitaleiro irmão Melquisedeque

Participantes em frente ao templo

vana Araújo Santana, de Vitória, e pela irmã Raquel Nascimento Freitas, de Cachoeiro de Itapemirim.

Paralelamente às preleções foram realizadas palestras sobre saúde para as crianças. Analisaram-se oito histórias bíblicas relacionadas à saúde em geral e às vitaminas A, B, C e D. As professoras Marli da Silva Santos, de Itapemirim, Gerlandia C. Devai, de Guarapari, e Raquel Nascimento de Freitas, de Cachoeiro, dirigiram a programação infantil.

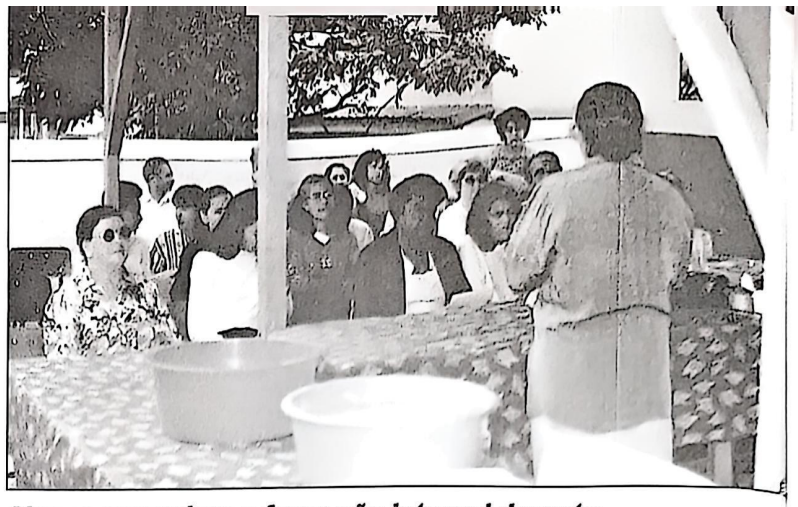
A parte musical ficou por conta do irmão Marcos Antônio Santos, diretor do Departamento de Jovens da Ases. O quarteto Inspirassom, de Itapemirim, ofereceu a Deus inspiradores louvores em todas as reuniões.

O pastor José Pereira, presidente da Ases, também marcou presença na programação através de palestra com o tema "O Assinalamento e a Reforma de Saúde", e a realização de batismo de cinco preciosas almas no domingo 31 de agosto. Um passeio recreativo com os jovens e um almoço fraternal junto à Natureza encerraram as atividades do evento. "Este projeto caracterizou-se como uma grande bênção para a igreja de Cachoeiro de Itapemirim e região", regozija-se o irmão Olmício Freitas. "A semente foi lançada. Vemos que já está brotando, e por certo produzirá muitos frutos para a glória de Deus." ■

O evento contou com a presença dos irmãos Geraldo Cardoso, diretor do Departamento de Saúde da Unisul; César Augusto Peixoto, diretor do Departamento de Evangelismo; professor Edgard Carlos Luup, diretor do Departamento de Educação; e o pastor Pasquale Lemmo, redator-chefe da EMVP.

Segundo o irmão Olmício, todas as reuniões receberam um bom número de assistentes. Durante a programação, vários livros religiosos foram distribuídos, dentre eles a obra *A um Passo do Armagedom*, de Ellen White.

Aos domingos pela manhã foi levado a efeito um curso de arte culinária, ministrado pela terapeuta Sil-



Alunos aprendem a fazer pão integral durante curso de culinária

Irmão Edgard Luup durante palestra sobre Fisiologia

Acima, batizandos e irmandade momentos antes da cerimônia batismal. Abaixo, alunos acompanham mais instruções culinárias

Quarteto Inspirassom: louvor e adoração

CACOAL

Décimo-terceiro movimentado

Nos dias 27 a 29 de junho de 1997, irmãos de diversos municípios do Estado de Rondônia reuniram-se na cidade de Cacoal com a finalidade de celebrar o décimo-terceiro Sábado do segundo trimestre deste ano. Na ocasião foi realizada uma série de conferências baseadas no tema "O Tempo do Fim", que teve como palestrantes os irmãos Heleno Vitorassi, Antônio Machado e o pastor José Rodrigues. "Para coroar a festividade, foi realizado um batismo no Rio Piarara", enfatiza o irmão Durval Santos. "Três pessoas desceram às águas e estabeleceram assim um maravilhoso concerto com Deus." ■

Batizandos à margem do Rio Piarara

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Projeto "Saúde e Vida" continua

São José dos Campos, município paulista distante 97 quilômetros de São Paulo, localizado em pleno vale do Paraíba, com seus campos verdes e rodeado de montanhas altaneiras, esteve em festa espiritual nos dias 20 a 22 de junho deste ano.

Os irmãos da cidade, juntamente com o obreiro Décio Cortes e o pastor José Roberto Domingos, realizaram uma série de conferências sobre saúde com o tema "Projeto Saúde e Vida".

Segundo o pastor José Roberto, o evento contou com a presença do diretor do Departamento de Saúde da União Sul-Brasileira, irmão Geraldo Cardoso. Importantes assuntos relacionados a enfermidades, alimentação natural e à preparação para o encontro com Jesus foram enfatizados.

O grupo musical e o quarteto "Renovart", de São Paulo, abrilhantaram as reuniões. No domingo 22 testemunharam-se tocantes momentos por ocasião do batismo de quatro jovens. Na palestra da noite, vários visitantes sentiram-se tocados pelo amor de Cristo e, em resposta ao apelo efetuado pelo irmão Geraldo, dirigiram-se à frente, manifestando firme desejo de estudar mais sobre a Verdade Presente e se entregar a Cristo.

FLORIANÓPOLIS

Batismo e conferências

Batizandos, pastores e irmãos em frente à Lagoa do Peri momentos antes do batismo

Nos dias 12 a 14 de setembro de 1997 a igreja de Florianópolis, capital catarinense, viveu momentos de grande enlevo espiritual. A ocasião foi marcada pela realização de conferências especiais.

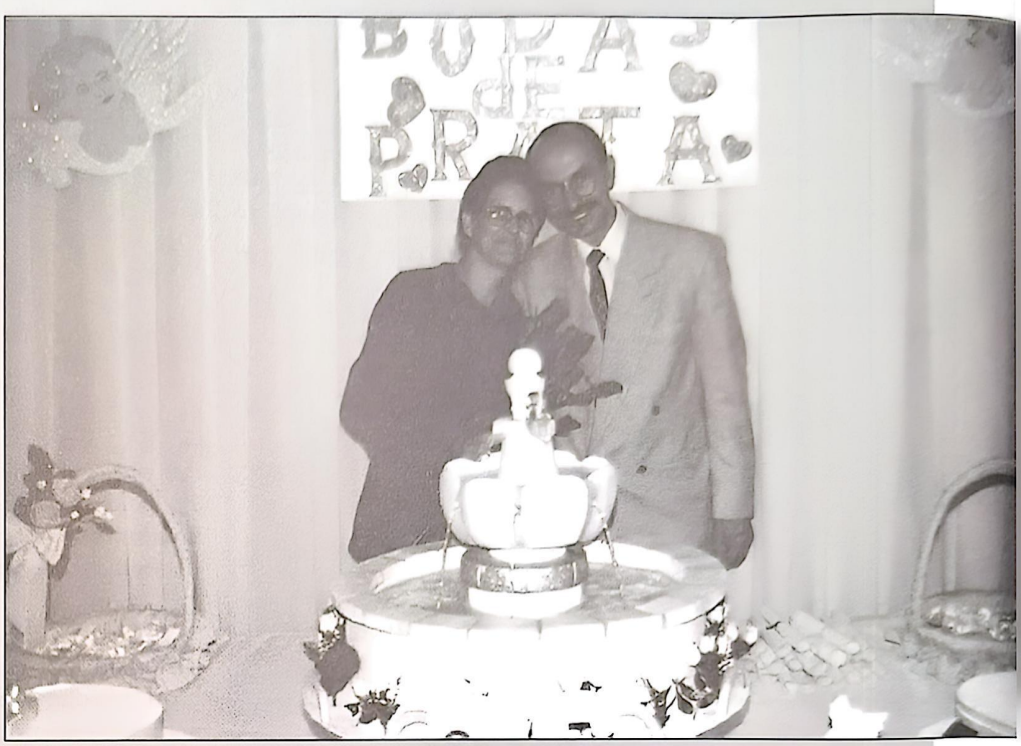
Marcaram presença, entre outros, irmãos e interessados de Vila São Pedro e Curitiba, que prestigiaram com seu dinamismo todas as palestras do evento, a cargo do pastor Antônio Pinto. Fez-se presente também o pastor José Oliveira Lima, que dirigiu a cerimônia da Santa Ceia.

"No domingo choveu bastante, mas o Senhor dos Exércitos ainda nos concedeu a oportunidade de realizar o batismo de 5 novos membros", relata o irmão Joel Ramos da Silva, obreiro local. "Damos graças a Deus pelos novos irmãos que decidiram fazer um concerto com Cristo." O batismo foi realizado pelo pastor Antônio Pinto na Lagoa do Peri. ■

TESTEMUNHO

25 anos de fé e vida conjugal

por *Edson Meireles*



Pastor Edson Meireles e sua esposa, irmã Helena: 25 anos de harmonia, compreensão e entrega a Deus

"Que darei eu ao Senhor, por todos os benefícios que me tem feito? ... Muitas são, Senhor meu Deus, as maravilhas que tens operado para conosco, e os Teus pensamentos não se podem contar diante de Ti; eu quisera anunciá-los, e manifestá-los, mas são mais do que se podem contar." Salmos 116:12; 40:5.

Não temos palavras que expressem nossa gratidão a Deus por estes 25 anos que alcançamos, tanto de vida conjugal como de peregrinação pela senda maravilhosa do Reformismo.

No ano de 1964, com apenas 15 anos, fui convidado por um amigo para assistir a um culto no Movimento de Reforma. Apesar de ter achado a igreja sem atrativos exteriores, acostumado que estava com os templos católicos bem adornados e repletos de imagens, impressionou-me grandemente a solenidade do culto e a indumentária e a reverência das pessoas.

Depois daquela ocasião, por um bom tempo não retornei à igreja e nem conversei sobre o assunto. Aquele pequeno espaço de tempo, porém, em que ouvi e li sobre as imagens, sobre o Sábado e o uso da carne como alimento, e a boa impressão com que fiquei do Movimento de Reforma, foram suficientes para fazer-me desencantar de vez com o catolicismo romano.

Deixei de ir à missa aos domingos e de participar das solenidades e da confissão auricular, o que fazia regularmente. Como jovem pacato que sempre fui, continuei minha vida normal de um mundano de hábitos moderados. Gostava muito de freqüentar o quarteirão de uma rua próxima a minha casa, onde moravam vários amigos de escola.

Tinha amizade com várias famílias da região. A uma delas pertencia uma jovem, de nome Helena, com a qual conversava em muitas ocasiões. Alguns meses depois de minha visita à Igreja reformista, em uma conversa com Helena, percebi que havia algo mais do que uma sincera amizade por ela. Helena possuía o mesmo sentimento, e decidimos dar início a um compromisso sério e promissor.

Naquele primeiro momento revelei a Helena meu desejo futuro de casar e seguir a fé cristã numa Igreja especial que havia conhecido, o Movimento de Reforma. E ela aceitou sem reservas meu nobre ideal. Em pouco tempo o namoro tornou-se conhecido de toda a vizinhança. Nós, porém, guardamos segredo quanto a nossos planos religiosos.

O tempo foi passando. Um ano, dois, três... De vez em quando eu lembrava a Helena o nosso propósito, e ela sempre mantinha sua posição. Após cinco anos de namoro ficamos noivos. Nova conversa, nova reafirmação de propósitos. Sete anos após aquele início foi marcado o casamento. Dia 20 de maio de 1972, Sábado, às 18h. Um grande templo católico. Muitos convidados. O sacerdote, após breve sermão, declarou-nos marido e mulher, "uma só carne, e o que Deus ajuntou, não o separe o homem".

Passado apenas um mês de casamento, no dia 23 de junho, uma sexta-feira, chegando em casa do trabalho disse a Helena: vamos àquela Igreja amanhã? Imediatamente ela aceitou.

Eram mais ou menos 9h30 daquele Sábado, 24 de junho de 1972, quando chegamos à Igreja reformista na Avenida Dom Pedro II, em Belo Horizonte. A reação de Helena foi semelhante à minha quando estive ali sete anos antes. Nas semanas posteriores continuamos freqüentando a igreja, e dez meses depois, em 29 de abril de 1973, fomos batizados. Na ocasião eu já estava

colportando, e nunca mais deixei de trabalhar na Obra do Senhor. Em 1978 fui chamado para atuar na obra bíblica, e em 1993 fui ordenado ao ministério.

Eu e minha esposa temos motivos reais e maravilhosos para agradecer a Deus e dar-Lhe ações de graça por nossas Bodas de Prata na fé e na vida conjugal.

Por todas essas bênçãos, decidimos seguir o exemplo do salmista. A pergunta que faz no versículo 12, capítulo 116, ele mesmo responde nos versículos 17 e 18: "Oferecer-Te-ei sacrifícios de louvor, e invocarei o nome do Senhor. Pagarei os meus votos ao Senhor; que eu possa fazê-lo na presença de todo o meu povo."

Inspirados pelas palavras do salmista Davi, no dia 25 de maio deste ano realizamos um culto de ações de graça na Igreja Central de Campo Grande, MS, com a presença de aproximadamente 150 pessoas.

O oficiante foi o presidente da União Sul-Brasileira, pastor Artur Gessner, que teve o assessoramento do pastor Roberto Martins Duarte, secretário da União. O evento foi maravilhoso, repleto de músicas sacras apresentadas pelo coral "Mensageiros da Paz".

Casal Meireles e o momento do culto de ações de graça: participação do pastor Artur Gessner

Devemos reconhecer que a religião no lar, os cultos diários, o estudo da Palavra de Deus, a freqüência a todos os cultos da Igreja, a santificação do Sábado e a reforma de saúde, vividos juntamente com os filhos desde a tenra idade, são fatores determinantes para se atingir êxito na vida familiar. Se nossa experiência puder prestar auxílio a alguém, nos sentiremos ainda mais realizados. ■

ITAJAÍ

Conferências abordam temas solenes

Baseados nos solenes versos de Sofonias 2:1 e 2, que dizem respeito ao último remanescente da História da Igreja de Deus, dirigentes e irmandade da cidade de Itajaí, no litoral catarinense, realizaram conferências especiais nos dias 25 a 27 de abril deste ano.

Na sexta-feira 25 os assistentes acompanharam atentos a preleção do diretor da Escola Missionária "Ebenézer", pastor Matheus Souza, com o tema "O Remanescente Vencendo e Para Vencer". No Sábado, irmãos e visitantes de várias localidades da região desfrutaram momentos especiais com reflexões sobre temas de profundo interesse espiritual. O quarteto "Ebenézer", da Escola Missionária e o grupo juvenil de Itajaí abrilhantaram as reuniões.

O momento marcante do evento ficou por conta do batismo de cinco novos membros da Igreja de Deus, no domingo de manhã. À noite, após a recepção dos batizandos, foi apresentado o último tema: "O Triunfo Final da Igreja Remanescente". ■

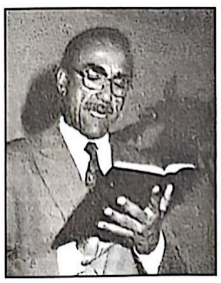
VOCÊ SABE O QUE É A SOCIEDADE DE JOVENS DA UNISUL?

UMA GRANDE NOVIDADE ESTÁ PINTANDO NO PEDAÇO.

Sociedade de Jovens da União Sul-Brasileira
Realização: Departamento de Jovens da Unisul

INTERNACIONAL

Viajando pela América Central e América do Sul



Gerson Barros

No dia 30 de outubro do ano passado viajei para a República Dominicana e me encontrei com o irmão José Romero na capital do país, Santo Domingo. No Sábado, 2 de novembro, visitei os irmãos da igreja de Santiago, e no dia 4, segunda-feira, começamos um Seminário de Evangelismo em Santo Domingo. No Sábado 9, à tarde, tivemos uma bela reunião de experiências e incentivo missionário finalizada com a Santa Ceia.

O trabalho missionário na República Dominicana está bem direcionado. O irmão Daniel Guzmán é líder da obra missionária, e realiza um excelente trabalho, incluindo campanhas de evangelismo em todas as igrejas do país. Que Deus seja louvado pelo ânimo dos irmãos dominicanos.

Viajamos de Santo Domingo para Porto Rico, e ali permanecemos por treze dias visitando e realizando estudos com nossos irmãos e interessados.

No dia 14 de novembro viajamos para a Venezuela e onze dias depois demos início a um seminário de evangelismo. Concluído o evento, fui à casa de uma família que solicitou minha visita, e logo depois viajei para San Cristobam, cidade onde vive o irmão José Romero. Na Venezuela temos muitos livros para vender, mas não há colportores para a tarefa. Necessitam-se de bons colportores para animar a obra da colportagem naquele país.

Depois de três dias viajamos para Bogotá, capital colombiana. No mesmo dia 8 de dezembro chegamos a Bogotá, e no dia seguinte viajamos para a cidade de Armênia, onde foi realizado um congresso evangelístico num lindo acampamento, em local muito agradável. O evento caracterizou-se por fundamentais instruções evangelísticas. As palestras foram muito bem assimiladas pelos congressistas.

Brinquedo — Naquela cidade algo me chamou bastante a atenção: no pátio do acampamento há um brinquedo feito de ferro em forma de meia-lua, uma espécie de gangorra. Na sexta-feira, pouco antes do pôr-do-sol, os irmãos deitaram o brinquedo para que as crianças não o utilizassem nas horas sagradas do Sábado. Após o almoço, porém, uma menina conseguiu pôr a gangorra em pé, e logo apareceram outras meninas para brincar. Poucos minutos depois, chegaram correndo alguns meninos e gritaram: "Hoje é Sábado, e não devemos brincar nas horas consagradas a Deus." No mesmo instante, após explicarem às amigas o motivo, deitaram novamente a gangorra. Naquele momento pensei: muitos adultos não possuem tamanho zelo com a santificação do Sábado; falam suas próprias palavras, fazem sua própria vontade e deixam seus filhos fazer o que querem. Às vezes até mesmo conversam assuntos de trabalho, de negócios, e não pensam que o anjo relator está anotando a falta de reverência para com o santo Sábado. Com razão Cristo disse: "Deixai vir os meninos a Mim e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus." Marcos 10:14.

Durante o Congresso ocorreu outro fato interessante. Havíamos finalizado as reuniões e saímos para dar uma caminhada nas redondezas do acampamento com alguns irmãos. Ao sair do acampamento observei um homem vendendo pães e outros produtos de fabricação própria. Vários irmãos compravam, especialmente pães integrais.

Nossa irmandade chamava aquele senhor de irmão, e pensei que ele era membro da igreja. Dirigi-me a ele e pedi alguns pães, ao que me respondeu que havia vendido todos, mas que traria outros à tarde. Poucas horas depois, quando retornamos, lá estava o homem. Aproximei-me dele e perguntei pelos pães, mas ainda não tinha ido buscá-los. Porém, fez-me um convite, para ir a sua casa e conhecer a padaria. Aproveitei a oportunidade e convidei também o irmão José E. Rivera, presidente do Campo Colombiano.

Sem ambiente — Enquanto viajávamos, aquele senhor começou a falar que

sua Igreja o considerava fanático por haver-se tornado vegetariano e ter adotado um método de vida natural. Estava se sentindo sem ambiente entre os irmãos. Então pensei: "não pode ser a nossa Igreja, pois somos absolutamente favoráveis ao Naturismo." Com a continuação da conversa descobri que ele era membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Quando chegamos a sua casa, depois de nos apresentar sua esposa, filhos e empregados, mostrou-nos a padaria. Em seguida demos início a um estudo sobre alimento cárneo e a outro com o tema "A Igreja de Deus Através dos Séculos". Após concluirmos com uma oração, ele nos ofereceu sua casa para realizarmos uma Escola Sabatina Filial com sua família e alguns empregados. Aquele senhor é um engenheiro mecânico, e sua esposa engenheira industrial. O pastor José Rivera anotou o endereço e outras informações, e tomou todas as providências para dar início à Escola Sabatina Filial. Dou graças a Deus por conceder-me o privilégio de entrar em contato com aquelas almas preciosas.

No dia 16 de dezembro viajamos para a Escola Missionária do Campo para realizar um seminário com os alunos e obreiros. Fiquei muito surpreso ao chegar ao local onde seria realizado o seminário, pois o edifício não era a nossa Escola Missionária, e sim uma escola do governo.

Procurei saber onde estava localizada a nossa escola e um irmão logo apontou para o alto de uma montanha. De início não consegui ver a escola, mas depois de prestar bem atenção localizei-a a longa distância, no meio da montanha, entre os arbustos. Perguntei: "onde está a nossa igreja?" Um irmão me respondeu: "um pouco abaixo da escola."

Um irmão me convidou para ir a sua casa, e prontamente aceitei. Ficava no alto daquela montanha. Como eu estava com vontade de provar minha resistência aos 64 anos, começamos a caminhada.

Caminho estreito — O irmão, de nome Ciro, me avisou que eu não poderia subir a montanha com os sapatos, porque no caminho havia muita lama. Então emprestou-me um par de botas de borracha com o comprimento até os joelhos. Durante a subida, várias vezes as botas atolavam, e eu tinha que fazer força para removê-las da lama. Houve momentos em que fiquei com certo receio, porque o caminho era muito estreito e beirando o precipício. Porém, depois de 45 minutos de subida chegamos à casa do irmão Ciro. Lá ficamos um pouco, e na volta passamos pela igreja e pela Escola Missionária.

Fui convidado a fazer um culto de oração na igreja. O caminho até lá também era estreito, com lama e precipícios, e deveríamos caminhar à noite com o auxílio de lanternas. Naquele instante algumas coisas me chamaram a atenção. A igreja, embora não muito grande e em cima da montanha, num lugar de difícil acesso, é muito bonita, feita com muito bom gosto, e estava repleta de irmãos.

Enquanto alguns irmãos subiam a montanha com suas lanternas para iluminar o caminho, outros desciam da mesma maneira. Algumas vezes escorreguei, parecendo que ia cair, mas o anjo do Senhor me segurou. Fiquei muito admirado ao ver algumas irmãs descendo à noite aquele caminho no escuro e depressa, sem escorregar.

No dia 19 concluímos o seminário, e três dias depois viajei para Bogotá. Agradeço a Deus pelo trabalho realizado na Colômbia. Os estudantes da Escola Missionária estão bem motivados, dispostos para a obra missionária. A colportagem está bem animada. Alguns irmãos realizam palestras nas empresas e fazem boas vendas, e a obra está crescendo pela graça de Deus.

Em 23 de dezembro retornei ao Brasil, depois de 53 dias de viagem. Finalmente, depois de muitos anos consegui passar um fim de ano e meu aniversário com a família.

Como o missionário não deve estar sujeito a sua própria vontade e sim fazer a vontade e Deus, no dia 2 de fevereiro deste ano viajei para a América Central. O primeiro país visitado foi Costa Rica, onde vive o irmão Nestor Sotia e família.

Durante os dez dias em que permanecemos naquele país visitamos irmãos e interessados, realizamos conferências públicas e testemunhamos o batismo de uma pessoa. Atualmente nossa Igreja apresenta apenas nove membros na região.

Necessidade — Costa Rica necessita de um obreiro que possa dedicar tempo integral à obra de ganhar almas. A mensagem da Verdade Presente precisa ser levada a todos os bairros da Grande São José, e para tanto é necessário um trabalho mais forte, com mais "intensidade missionária". Seria bom se conseguíssemos para Costa Rica alguns colportores bem dinâmicos para ajudar a desenvolver o trabalho naquele país.

De Costa Rica viajamos para Manágua, capital da Nicarágua. O trabalho naquele país começou há pouco tempo, com um colportor hondurenho. Ele trabalhou na capital e despertou algumas almas. Logo depois o Campo Hondurenho enviou um obreiro dinâmico, que realiza excelente trabalho naquela cidade. Visitamos vários interessados. O que me chamou mais a atenção foi um senhor adventista que agora assiste aos cultos conosco. Todos os Sábados, ele e sua esposa saem para fazer trabalho missionário, distribuindo folhetos, fazendo visitas e aplicando pesquisas.

O trabalho na Nicarágua está caminhando. O que é mais necessário no momento, porém, são recursos para a compra de material missionário e de um local melhor para os irmãos se reunirem. Atualmente, temos cinco membros e cerca de vinte alunos na Escola Sabatina.

No dia 16 de fevereiro viajamos para Tegucigalpa, capital de Honduras. De lá viajamos para a cidade de Tecoa, onde foi realizada uma série de conferências, um batismo de 3 pessoas e reuniões de experiências missionárias. Oito dias depois voltamos para Tegucigalpa, e no dia seguinte começamos um seminário de evangelismo com os pastores e obreiros. Durante o seminário contamos com a presença do pastor Arturo Alba, que apresentou aos seminaristas uma ótima explicação em relação ao plano de unificação. O Sábado 1° de março foi inesquecível. À tarde tivemos uma excelente reunião de experiências, e nossos irmãos ficaram ainda mais motivados para o trabalho missionário. No dia 2 concluímos o seminário com uma palestra sobre Justificação Pela Fé, e graças a Deus os irmãos se sentiram muito edificados com a mensagem de esperança de vida eterna pelos méritos de nosso Senhor Jesus Cristo.

Seminário — No dia seguinte viajei para San Salvador. O irmão José Romero já havia viajado para Belize, um país pequeno da América Central que fica entre Honduras e o México. Enquanto eu realizava o seminário em Tegucigalpa, o irmão José Romero realizou batismo, Santa Ceia e outros trabalhos naquele país.

Em Belize a obra começou também há pouco tempo. Para lá foi enviado um obreiro hondurenho, com um bom espírito missionário. Os hondurenhos gostam de fazer trabalho missionário e de conquistar novos campos. Segundo informações do secretário regional, Belize tem atualmente mais de quarenta alunos na Escola Sabatina, e sete membros.

Deus tem abençoado Sua Obra. O que necessitamos é de trabalhar com mais fé, ânimo, e sermos mais intensivos no trabalho missionário. Não devemos esperar que as pessoas venham até nós, mas sim ir a elas, como o pastor que saiu em busca da ovelha perdida.

De San Salvador viajamos para a pequenina cidade de San Fernando. Ali realizamos conferências públicas num local cedido pelo prefeito. Nossos irmãos estão construindo uma igreja num belo bosque de pinheiros. É um lugar muito agradável, junto à Natureza, e o terreno foi doado pelo prefeito. Realizamos estudos e palestras, e no dia 7, sexta-feira, as reuniões foram agraciadas com a cerimônia batismal de dez pessoas que se uniram à Igreja de Deus, nove delas advindas da Igreja Adventista.

No Sábado 8 realizamos reuniões no local onde está sendo construída a igreja. As cerimônias foram desenvolvidas ao ar livre, inclusive a Santa Ceia. Passamos um Sábado realmente muito agradável em San Fernando. Que Deus seja louvado e honrado pelo trabalho realizado naquela cidade.

No dia seguinte viajamos para a Guatemala. Em 12 de março demos início a um seminário de evangelismo para pastores e obreiros, que durou até o dia 15, sendo concluído com uma cerimônia de Santa Ceia e conferência pública.

No dia 16 viajei para a cidade de Pueblo Nuevo, para visitar a família de um ex-pastor da Sociedade Missionária Internacional, que atualmente faz parte do nosso ministério. O irmão Romero dirigiu-se, juntamente com outros irmãos, para uma outra cidade a fim de visitar um grupo de interessados.

Mais visitas — Dois dias depois viajei para o Panamá, tendo como objetivos fazer uma visita ao irmão Francisco de Assis e família, e acompanhar de perto o nosso trabalho missionário naquele país. Depois de empreender várias visitas, concluo que temos na capital do país algumas almas interessadas na mensagem. Pude, porém, observar que os panamenhos não gostam de se reunir em residências, mas preferem reuniões em lugares apropriados, como igrejas ou salões. Essa é a grande dificuldade que nosso irmão enfrenta para conseguir uma Escola Sabatina organizada. Como a moeda usada no país é o dólar, o custo de vida é alto. Os aluguéis são caros e para uma pessoa se locomover de um bairro para outro, muitas vezes é necessário tomar três ou quatro conduções.

Os idiomas do país são o espanhol e o inglês. Creio que se conseguirmos alguns colportores com boas técnicas para o comércio e palestras em empresas, conseguiremos recursos financeiros e almas para a igreja. Há países que podem ajudar a obra no Panamá enviando alguns dos seus colportores voluntários.

No dia 24 viajei para Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia. Quando os irmãos souberam que eu ia ficar uma semana com eles, disseram que foi por Deus que eu cheguei, pois estava marcada uma série de conferências no colégio do irmão Jesus Pedrazas. Pediram-me para realizar as preleções daquela série de conferências, e como missionário não tive como recusar. Graças a Deus, as conferências foram realizadas e muitas almas tiveram a oportunidade de ouvir a exposição da Palavra de Deus.

Enquanto estava em Santa Cruz, fui convidado a visitar nossa Escola Missionária. Fiquei surpreso ao ver como os irmãos construíram aquela escola tendo poucos recursos. É uma ótima construção, numa gleba de terra muito boa e fértil. Porém, faltam professores. Creio que devemos planejar ao máximo quando pensarmos em construir uma Escola Missionária.

Finalmente, no dia 1° de abril voltei ao Brasil, depois de 59 dias de viagem pela América Central e Bolívia. ■

Gerson Barros, diretor do Departamento de Evangelismo da Conferência Geral

SOCIAIS

nascimentos

Jaksom Gabriel da Silva
Dia 16 de agosto em São Paulo, SP.
Mãe: Maria Ana C. Silva
Pai: César Gabriel da Silva

Letícia Silva Mendes
Dia 17 de agosto em São Paulo, SP.
Mãe: Sandra Valquíria B. Silva Mendes
Pai: Júlio Mendes

casamento

Francisco de Assis Vieira e *Edna Ferreira Félix*
Dia 27 de julho em Juazeiro do Norte, CE.
Oficiante: Pr. Clóvis Salgado.

falecimentos

Abdias Pereira da Silva — Dia 26 de fevereiro em Rio Claro, SP. Deixa esposa, seis filhos e netos que aguardam revê-lo por ocasião da ressurreição dos justos. Oficiou o culto fúnebre o pastor João Batista Gonçalves.

Antônia Medina — Dia 21 de maio, aos 87 anos. Foi batizada em 9 de junho de 1942 pelo pastor André Lavrik. Era viúva do irmão Antônio Esteves Alaminus. Descansou firme na bendita verdade. Deixa enlutados a filha, o genro e três netas que esperam reencontrá-la por ocasião da ressurreição dos justos. O pastor Marcelo Araújo oficiou o culto fúnebre.

Elizabetha Devai Duarte — Dia 28 de julho em Itanhaém, SP. A irmã Elizabetha nasceu em Cluj, na Hungria, e imigrou para o Brasil com cerca de dois anos de idade. De seu casamento com Donato Martins Duarte nasceram cinco filhos. Esposo, filhos, noras, netos e demais familiares, irmãos e amigos aguardam reencontrá-la por ocasião da ressurreição dos justos. Os pastores José Henrique e Daniel Duarte Carneiro oficiaram o culto fúnebre.

Ilda Pereira Vieira — Dia 6 de julho em Goiânia, GO. Egressa da IASD, trabalhou como colportora por 14 anos. Deixa filhos, netos e demais familiares. Os irmãos Marcos Wagner e Sansão Lopes oficiaram o culto fúnebre.

José Joaquim Rocha — Dia 9 de agosto em Sobradinho, cidade-satélite de Brasília. Em 1960 o irmão Rocha recebeu a visita do então obreiro Alfredo Carlos Sás, na cidade de Sobradinho. Na ocasião ele confessou: "Saí pela porta dos fundos, motivado pelo preconceito." Passado algum tempo, porém, percebeu que na Igreja Adventista seria impossível realizar uma reforma interna. Recebeu estudos bíblicos e passou a freqüentar o Movimento de Reforma. No dia 16 de junho de 1985, juntamente com sua esposa, foi batizado pelo pastor Artur Gessner. Durante a Assembléia da União Norte-Brasileira, em novembro de 1996, o pastor Carlos Sás, presidente da Conferência Geral, o visitou, e com alegria percebeu sua total entrega ao Senhor. Em seu testamento deixou uma parte de seus bens para a Obra de Deus. O pastor João Moreno oficiou a cerimônia fúnebre.

Leandro Alves da Silva — Dia 20 de junho, aos 80 anos, em Botucatu, SP. Ao ouvir a mensagem do Movimento de Reforma, o irmão Leandro não teve dúvidas: essa era mesmo uma mensagem de acordo com a Palavra de Deus. A partir de então não deixou de assistir aos cultos. Freqüentemente recebia estudos bíblicos, e logo desejou ser batizado. Porém, quando se preparava para o batismo, foi acometido de grave enfermidade, e a cerimônia batismal não pôde ser realizada. Percebendo seu estado crítico, o irmão Leandro orou a Deus e pediu que o mantivesse por mais alguns dias, a fim de que fosse batizado. Seu desejo foi atendido e, no dia 1° de junho de 1997, desceu às águas batismais. Familiares e amigos agora esperam reencontrá-lo por ocasião da ressurreição dos justos.

Irmão Leandro, à direita, por ocasião de seu batismo

Maria Rodrigues Barbosa — Dia 18 de julho, aos 76 anos, em Juazeiro do Norte, CE. Era membro da Igreja desde 1966.

Severino Rodrigues Filho — Dia 7 de julho, aos 73 anos, em Presidente Prudente, SP. Foi batizado em 1962 pelo pastor André Cecan, no Rio de Janeiro. Trabalhou na Obra por dezessete anos. Deixa esposa, seis filhos, todos batizados, 23 netos e 6 bisnetos que aguardam vê-lo por ocasião da ressurreição dos justos. O culto fúnebre foi oficiado por seu genro, pastor Erotildes José de Almeida, e pelo pastor Ary G. Silva.

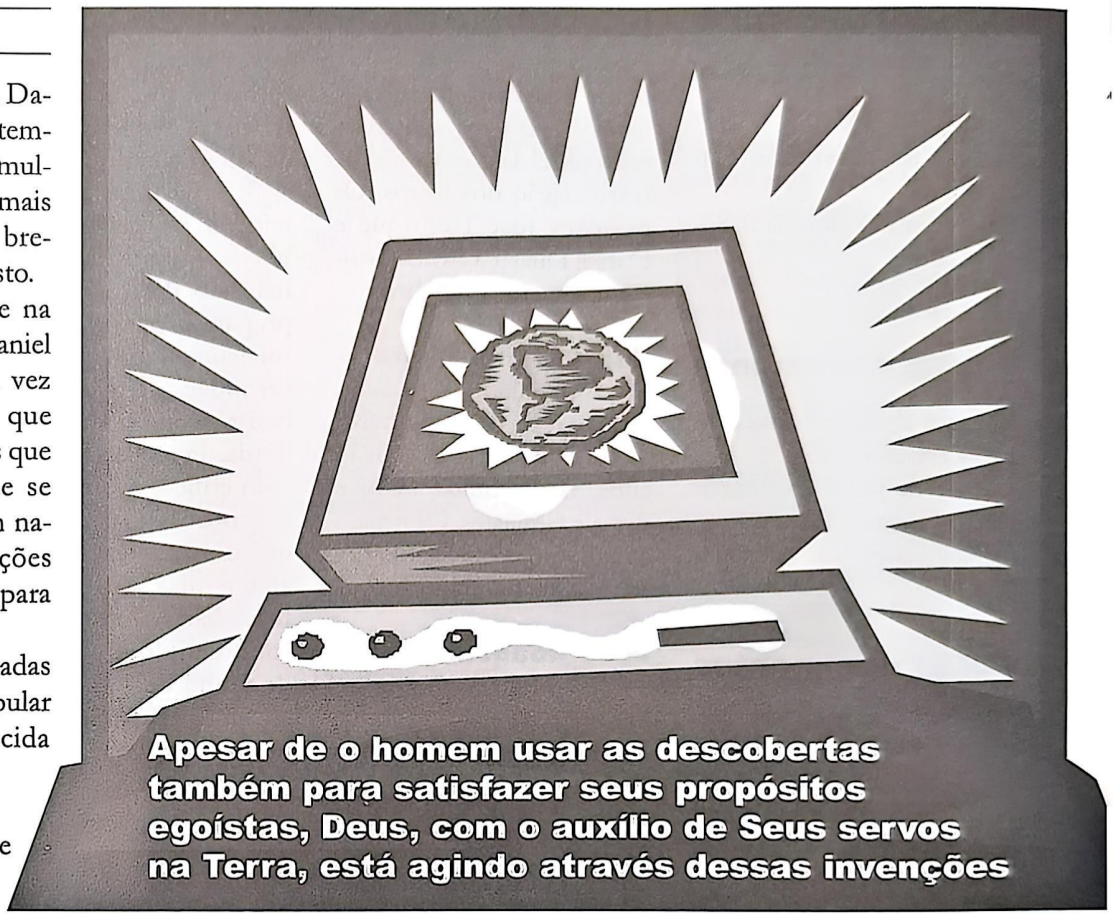
Internet e Cristianismo

Emerson Freire

Há 2.600 anos o profeta Daniel predisse que no tempo do fim a ciência se multiplicaria. Esse fato é mais um sinal que indica a brevidade da segunda vinda de Cristo.

Estamos vivendo justamente na época profetizada por Daniel (Daniel 12:4). O mundo torna-se cada vez mais inundado de maravilhas que surpreendem até mesmo aqueles que possuem elevada cultura e que se acham capazes de assimilar com naturalidade as magníficas invenções humanas. O mundo não sabe para onde caminha. Está confuso.

De todas as estradas já trilhadas no mundo da ciência, a mais popular é a estrada cibernética, conhecida mundialmente como Internet.



Apesar de o homem usar as descobertas também para satisfazer seus propósitos egoístas, Deus, com o auxílio de Seus servos na Terra, está agindo através dessas invenções

Escuridão — Durante a Idade Média — período compreendido entre o fim do Império Romano do Ocidente, com as invasões bárbaras, e o início das grandes transformações no feudalismo e do desenvolvimento do capitalismo pela burguesia —, os cientistas e filósofos foram grandemente reprimidos pelas autoridades civis e especialmente as eclesiásticas. Em conseqüência disso, o desenvolvimento científico e tecnológico permaneceu cerceado. O clero e os senhores feudais proibiam o acesso do povo à Bíblia, e as conseqüências foram nefastas. A ignorância, não só religiosa como também em muitas outras áreas, era abundante. O ensino de Maquiavel — de que quanto mais ignorante for o homem, mais fácil será governá-lo — era muito difundido naquela época.

Com a Reforma Protestante, ocorrida paralelamente ao Renascimento, os acontecimentos começaram a tomar novo rumo, e como conseqüência da queda dos poderes que reprimiam o desenvolvimento da ciência, em 1798, houve um significativo avanço no mundo científico. Desde então o mundo vem testemunhando descobertas e invenções que alteram de forma espantosa o estilo de vida de toda a humanidade.

Rede internacional — A partir do momento em que foi facilitada a comunicação entre os povos, houve o maior progresso. A criação da imprensa, por Gutenberg, deu um impulso poderoso nessa direção. À medida em que a arte da impressão foi evoluindo, o mundo começou a ser invadido pela multiplicação do conhecimento, como uma tormenta atingindo tudo à sua frente. Hoje podemos dizer que uma grande invenção moderna se compara, em importância histórica, à invenção da impressora de Gutenberg em sua época: o computador.

Essa máquina, que ao ser projetada inicialmente ocupava andares inteiros de um edifício, hoje se encontra em mesas de escritório, nas instituições bancárias e no quarto dos adolescentes, tornando-se uma poderosa ferramenta de trabalho. O desenvolvimento da informática tem permitido o surgimento de diversos tipos de computador. Há os computadores interligados por uma rede interna e os portáteis *notebooks* que o usuário pode carregar como se fosse uma pastinha ou até mesmo no bolso, em forma de agenda eletrônica ou calculadora.

O computador tem ampliado a capacidade de trabalho humana de forma descomunal. Centenas e centenas de programas especializados em praticamente todos os campos de atuação, como por exemplo pintura, música, contabilidade, arquitetura, engenharia, artes gráficas, fotografia, literatura, química, física, medicina, exploração espacial, fazem do mundo da informática algo totalmente indispensável em nossos dias.

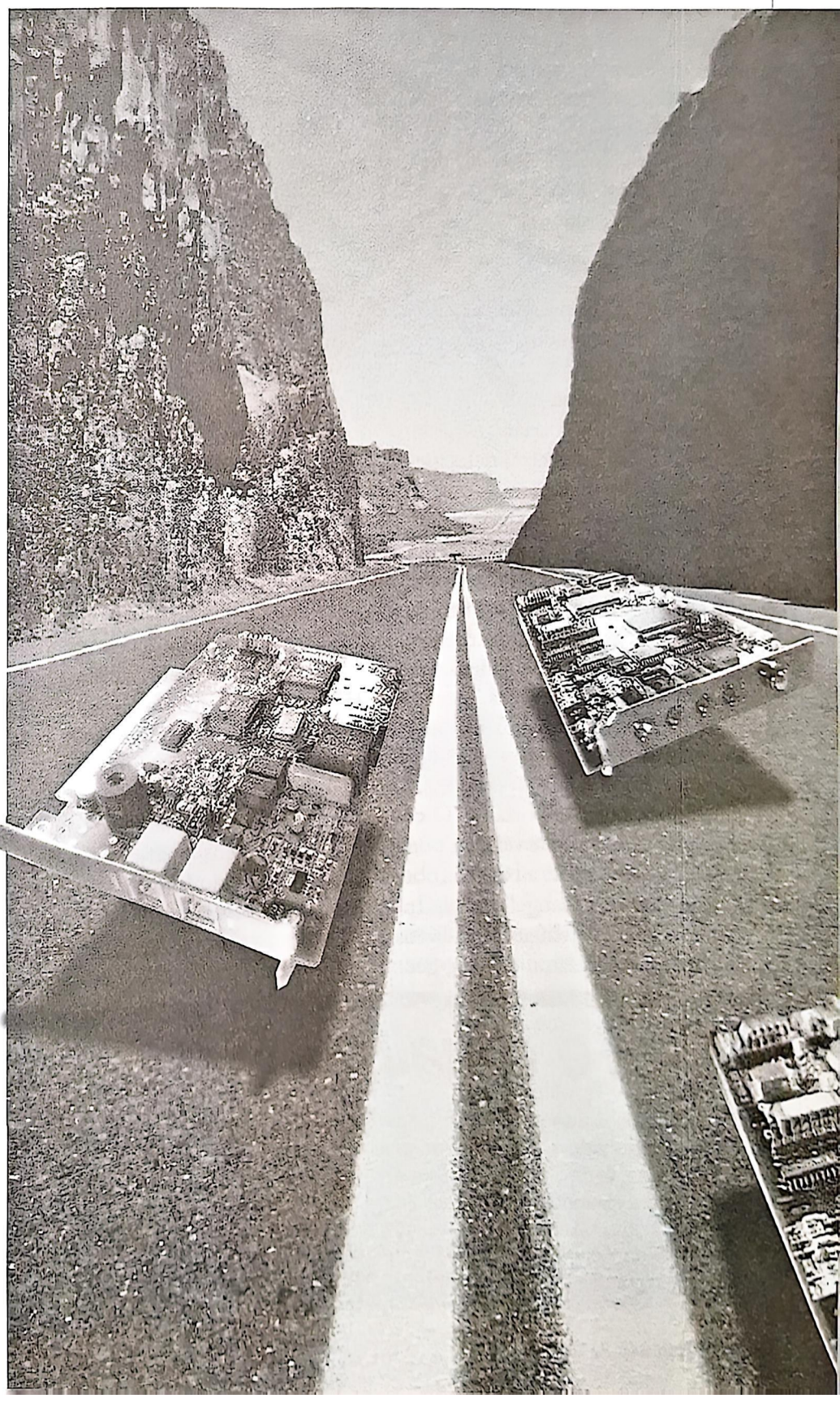
Essa máquina também abriu as portas para outra invenção brilhante: a Internet. Trata-se de uma rede mundial de computadores formada pelo conjunto de redes menores interligadas por linhas telefônicas. O próprio nome *Internet* já revela esse conceito, pois significa *rede internacional*.

Através da Internet um computador pode enviar mensagens para outro em qualquer parte do mundo ou obter informações instantâneas de qualquer canto do planeta. Mesmo estando aqui no Brasil podemos "visitar" o Museu Metropolitano de Nova York ou o Louvre de Paris, ter acesso ao acervo de inúmeras bibliotecas e também a revistas e jornais de centenas de países. Podemos também conversar com pessoas de qualquer parte do globo. É um mundo de informações.

A idéia de criar uma rede global de computadores surgiu a partir do projeto de um órgão de defesa americano, a ARPA (Advanced Research Projects Agency). Esse órgão criou a ARPANET em 1967, e em 1969 colocou-a em operação com apenas quatro computadores. De início, o objetivo era compartilhar informações militares. O conceito da rede, porém, foi sendo desenvolvido, até que a *National Science Foundation* criou a NSFNET, uma rede aberta para órgãos e instituições estatais. Com o passar do tempo outros países foram-se conectando, e hoje, conhecida mundialmente por Internet, a rede pode ser utilizada por qualquer pessoa física que tenha um computador e uma linha telefônica.

Internet e religião — O primeiro livro impresso por Gutenberg foi a Bíblia. Nestes últimos dias tem Deus derramado luz sobre as artes e as ciências, e, apesar de o homem usar tais descobertas também para satisfazer seus propósitos egoístas, Ele, com o auxílio de Seus servos na Terra, está agindo através dessas invenções. Assim como Gutenberg imprimiu a Bíblia e abriu as portas para uma enorme divulgação da Palavra de Deus, também a Internet pode possibilitar a divulgação do Evangelho em todo o mundo de forma muito mais rápida.

As informações via Internet são recebidas e enviadas através de *sites* ou de *e-mails*. Muitas instituições religiosas têm divulgado assuntos bíblicos através da rede. O envio de mensagens é mais rápido e fácil, e, com



isso, a luz do Evangelho tem alcançado muitas pessoas.

Pode-se dizer que a Internet pode ajudar a agilizar o cumprimento da profecia contida em Mateus 24:14: "E este Evangelho do reino será pregado em todo o mundo." O término da obra de evangelização se dará com o derramamento do Espírito Santo, como profetizado em Joel 2:28-32, e sabemos que os meios de comunicação terão importantíssima atuação nessa obra grandiosa.

Cristãos do mundo inteiro podem criar seus próprios *sites* e deixar neles mensagens de esperança e salvação. Esses *sites* serão acessados por pessoas de diferentes partes do planeta. Além disso, através de *e-mails*, um tipo de correio com endereço eletrônico, podem-se enviar instantaneamente a qualquer parte do planeta mensagens bíblicas em forma de carta.

Vantagens e perigos — Adquirir conhecimento não é pecado. Pelo contrário, é útil e importante. O conhecimento bem aproveitado pode ser um excelente meio auxiliar na obra de pregação do Evangelho. Pela Internet os cristãos têm acesso a livros de história universal, medicina, geografia, matemática e a inúmeros outros sobre assuntos necessários ao homem. O cristão deve ser cabeça, e não cauda (Deuteronômio 28:13), e para isso precisa alimentar seu intelecto com informações que edificam. Essa é uma das grandes vantagens que a rede oferece, e que pode ser bem aproveitada por todos os que desejam adquirir instrução edificante.

Porém, a Internet, que oferece muitas vantagens, também tem seus perigos para o cristão. Perigos que só podem ser evitados através de muita oração, bom senso e uma boa consciência.

Assim como o avião — inventado para facilitar e agilizar o transporte de pessoas e objetos — foi transformado em bombardeiro para causar destruição e morte em conflitos bélicos, a Internet vem sendo usada para a divulgação de idéias, imagens e sons que prejudicam a integridade espiritual do homem. *Sites* pornográficos, ou de seitas religiosas fanáticas, *sites* com mensagens políticas que desviam a mente do homem das coisas espirituais, novelas e vídeos baseados na violência e promiscuidade são agora de mais fácil acesso. Cristãos de todas as idades, principalmente jovens — que são a maioria dos internautas —, devem-se precaver contra o risco que correm e procurar tirar o melhor proveito da rede.

É imprescindível nunca desviar o olhar do Salvador, conforme aconselha o apóstolo Paulo em Hebreus 12:1-3; nunca deixar de lado o objetivo de ser um instrumento vivo nas mãos de Deus. Assim deve proceder o verdadeiro cristão. Somente em Cristo temos força para vencer as tentações, sejam elas quais forem, mesmo que estejam na tela de um computador. O homem é aquilo que vê, ouve, toca e lê. Devemos, a partir desse conceito, assimilar apenas aquilo que é útil para o desenvolvimento intelectual e espiritual.

O tempo do fim — Vivemos nos últimos dias da história deste mundo. O avanço da ciência nada mais é que uma evidência de que Cristo está às portas, vindo para buscar Seu povo. Não devemos ficar empolgados com a ciência a ponto de abandonarmos nossos ideais cristãos, baseados nos Dez Mandamentos da Lei de Deus. Precisamos fazer uso do que o homem inventar de bom, mas não amar o mundo. Nossa mente deve estar voltada para o Céu, embora nossos pés estejam ainda por algum tempo nesta Terra. Vivamos e prossigamos em conhecer a Deus e esforcemo-nos na pregação do Evangelho Eterno, utilizando todos os meios necessários e possíveis para essa obra. Em breve nossos esforços serão recompensados por Aquele que proveu os meios para a finalização desta que é a mais importante missão da humanidade. ■

Sites e *e-mails* para você acessar

O endereços a seguir divulgam, via Internet, para todo o mundo, a Verdade Presente. O da Conferência Geral apresenta a História da Igreja, a lista de publicações oficiais e os Princípios de Fé. O da Editora Missionária, em fase de implantação, conterá informações sobre todas as obras publicadas, preços e fichas de pedidos, além de informações sobre novos lançamentos e trechos de livros. O *site* do irmão Alfredo Wittman, que mora na África, contém informações sobre a Verdade Presente e publicações em inglês.

- **Conferência Geral**
  SITE: www.sdarm.com
  E-MAIL: sdarm@worldnet.att.net
- **EMVP**
  SITE: //members.tripod.com/~emvp/index.html
  E-MAIL: uniaemvp@dialdata.com.br
- **Alfredo Wittman**
  SITE: www3.fast.co.za/~wittmalf/welcome.html
  E-MAIL: wittmalf@pop.fast.co.za

A gatinha rejeitada que encontrou um lar

Franck Belini Vitorassi

Quando me levantei, apressado para ir à escola, vi, através da vidraça, uma gata em cima do nosso carro. Ao abrir a janela a gata deu um pulo e sumiu.

A cena repetiu-se por vários dias. Sempre desejei ter um animalzinho de estimação, mas meus pais diziam que animais transmitem doenças.

Depois de muitos dias, aos poucos a gata começou a ficar mansa. Tornou-se tão amável que conquistou a simpatia de meus pais. Mas o meu irmãozinho, de dois anos, só ficava alisando a gata e enchendo as mãos e o corpo de pêlos. Foi deprimente para mim a determinação de meu pai, de doar a minha querida gatinha; mas foi o que aconteceu.

Certo dia, ao sair para a escola, senti que algo estava faltando. Mas só quando cheguei novamente em casa é que percebi a falta da gata. Então mamãe disse a verdade: papai havia se levantado bem cedo e levado nossa gatinha para a casa de uma irmã da Igreja. Fiquei vários dias lamentando a falta da gatinha.

Quando a irmã descobriu que a gata só comia ração, colocou-a dentro de um saco e enviou-a de volta para nós. Que alegria! Agora a gata estava grávida e esperava vários gatinhos. Mas papai prometeu dar a gata para um senhor, que a levaria para um sítio a quarenta quilômetros floresta adentro. A mamãe, porém, não o deixou levar porque os gatinhos já estavam quase nascendo. O homem foi embora zangado.

O parto foi complicado, só às duas horas da madrugada o primeiro filhote nasceu. De manhã, ante os gemidos desesperados de dor da gatinha, mamãe internou-a num hospital de gatos, onde ficou sob cuidados veterinários. Pouco depois o médico ligou avisando que havia a necessidade de uma intervenção cirúrgica. Foi feito então o parto cesariano e retirados os gatinhos, já sem vida. Só sobreviveu o gatinho que nasceu em casa. Durante três dias, de manhã e à tarde visitávamos nossa paciente.

Franck, sua gatinha e o novo filhote

Esse atendimento todo à gatinha custou algum esforço ao papai. Porém, nosso amor por ela aumentou muito. Agora ela está muito bem. A gatinha finalmente ganhou um lar, uma família.

Agora posso compreender melhor por que Jesus nos ama tanto. Para Ele somos o que de mais importante existe. Ele pagou muito caro por nós. Custamos o maior preço que possa ser pago: Seu sangue, Sua própria vida. ■

Franck Belini Vitorassi tem 6 anos e mora em Ji-Paraná, RO

O garoto que converteu o bandido

"Porque a minha boca proferirá a verdade." Provérbios 8:7.

da *Reformation Herald*

"A verdade é a coisa mais elevada que um homem pode possuir", diz Geoffrey Chaucer; e em todas as épocas e lugares tem havido excelentes pessoas demonstrando-se dispostas a mantê-la a qualquer preço.

Abdool-Radir, menino persa filho de uma viúva, desejou deixar a mãe e viajar para Bagdá, para fazer fortuna. Ela chorava ante a idéia da partida. Então, tomando quarenta moedas de ouro chamadas dinares, deuas ao filho, dizendo que eram toda a herança dele. Depois disso fê-lo jurar que jamais mentiria; em seguida despediu-se dele.

O garoto pôs-se a caminho. De repente o grupo de que fazia parte foi subitamente atacado por um bando de ladrões. Um deles perguntou a Abdool-Radir quanto dinheiro levava. — Quarenta dinares — respondeu — estão costurados em minha roupa. O ladrão tomou aquilo como brincadeira e começou a rir. Outro fez-lhe a mesma pergunta, e recebeu a mesma resposta. Quando começaram a dividir entre si o produto do roubo, chamaram-no perante o chefe, que estava em lugar mais alto, e este também perguntou ao menino o que possuía. — Eu já disse a dois de seus homens que tenho quarenta dinares, costurados cuidadosamente em minhas roupas. O chefe imediatamente ordenou que as roupas fossem rasgadas, e o ouro foi encontrado. Admirado, perguntou: — Como é que você revelou o que estava guardado com tanto cuidado?

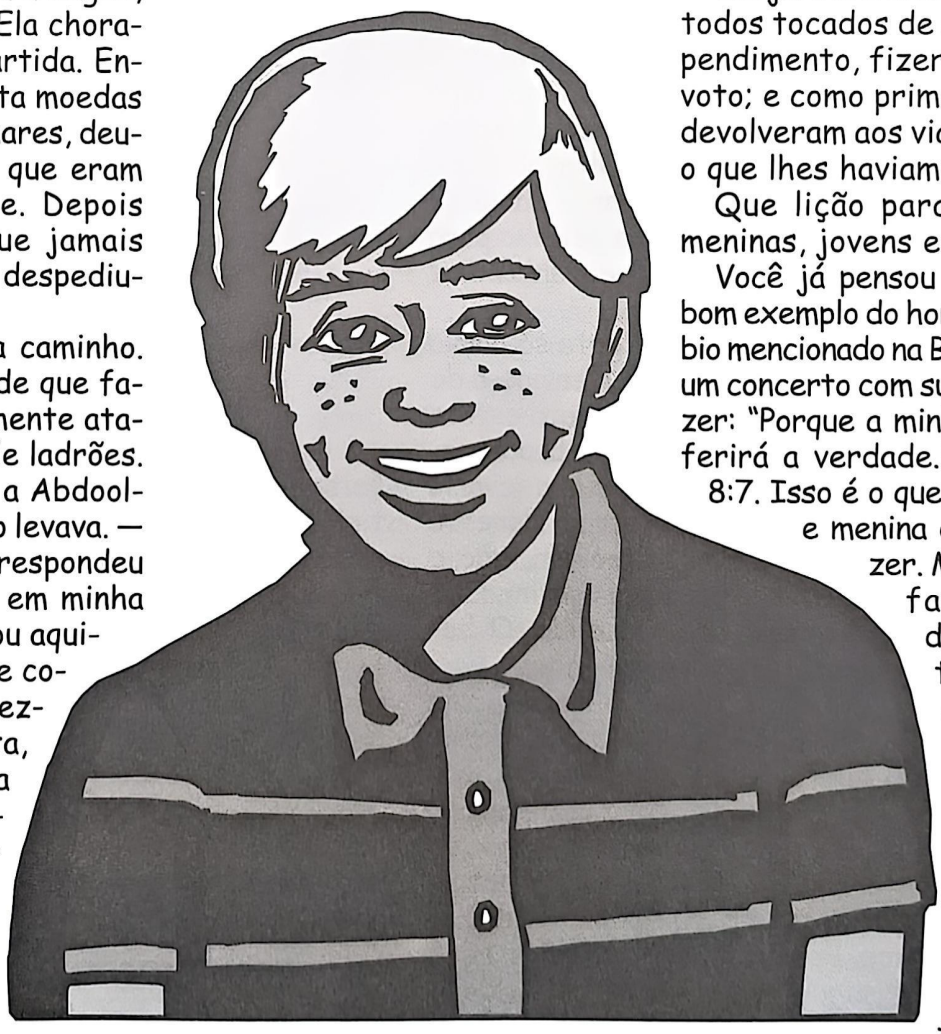
— Porque não serei falso à minha mãe, a quem prometi nunca falar mentira! — respondeu Abdool-Radir.

— Que criança! — disse o chefe. — Nessa idade você possui tamanho senso de dever para com sua mãe, e na minha tenho tão pouco senso do dever para com Deus, a ponto de levar uma vida de ladrão! Dê-me a mão, garoto inocente, para que eu sobre ela jure abandonar meus maus caminhos.

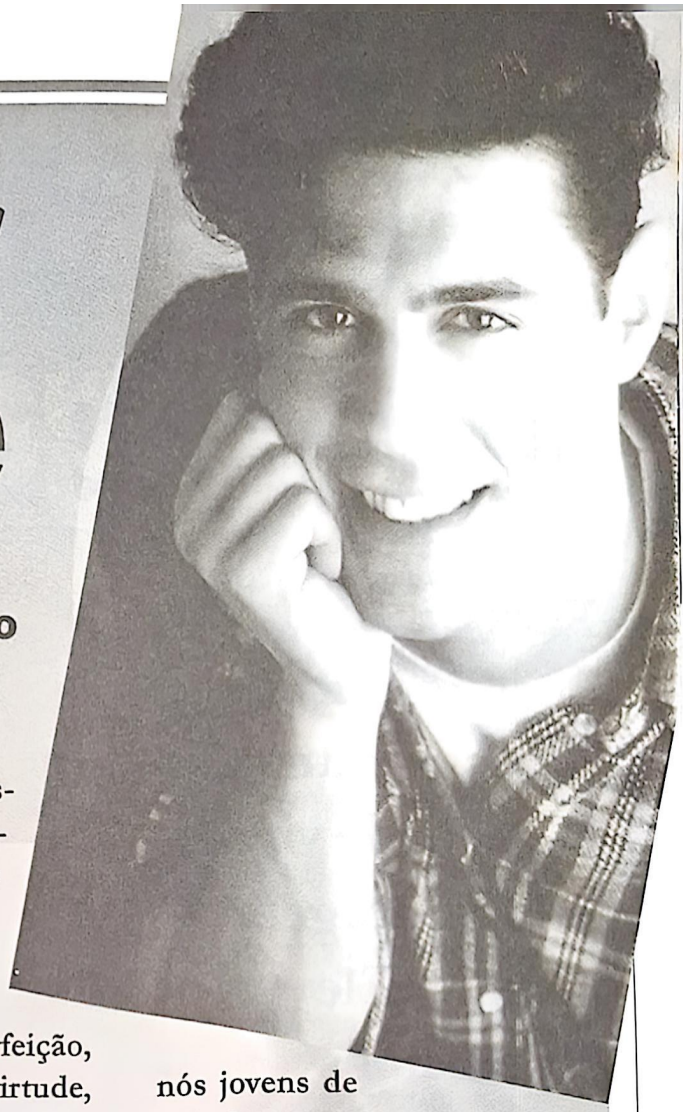
Ele jurou. E seus comparsas, todos tocados de súbito arrependimento, fizeram o mesmo voto; e como primeiros frutos devolveram aos viajantes tudo o que lhes haviam tirado.

Que lição para meninos e meninas, jovens e adultos!

Você já pensou em seguir o bom exemplo do homem mais sábio mencionado na Bíblia? Ele fez um concerto com sua boca ao dizer: "Porque a minha boca proferirá a verdade." Provérbios 8:7. Isso é o que todo menino e menina deveriam fazer. Mas, antes de fazê-lo, você deve ter certeza de que seu coração é reto, pois o Senhor Jesus Cristo disse: "Da abundância do coração, disso fala a boca." Mateus 12:34. ■



Nossa maior necessidade



Devemos a cada momento olhar para Jesus, apegar-nos a Seu braço forte e diligentemente subir a escada da perfeição

Patrícia do Colto Alves

Há na sociedade atual uma necessidade crescente de jovens sinceros, honestos e tementes a Deus. Jovens que sejam zelosos pela doutrina pura e santa, que não temam chamar o pecado pelo nome e que amem a Deus e reflitam Seu grande amor com boas palavras e ações.

Há necessidade de jovens que verdadeiramente se preparem para fazer parte dos 144 mil e que proclamem a mensagem de salvação a este mundo prestes a perecer. As sociedades estão cheias de ódio, falsidade, engano e desconfiança. De que forma alcançaremos as mansões celestiais se esses defeitos existem em nosso coração?

Pela fé voltemos os olhos ao passado e analisemos a vida de José, Moisés e Daniel. Mesmo entre provas e tentações venceram dia a dia a carne, o mundo e o diabo. Assim como eles venceram, podemos também vencer. Cristo assim prometeu. Devemos a cada momento olhar para Jesus, apegar-nos a Seu braço forte e diligentemente subir a escada da perfeição, acrescentando à fé a virtude, a ciência, a temperança, a paciência, a piedade, o amor fraternal e a caridade (2 Pedro 1:10 e 11).

Façamos juntos um exame em nosso coração e vejamos o que nos tem separado de Cristo. Será a moda, o mundo, os amigos ou a música profana? Deixemos todo embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia, e perseverantemente corramos a carreira a nós proposta. Não nos cansemos de olhar para Jesus, que suportou o peso do pecado sob Seus ombros para que tivéssemos vida eterna com Ele (Hebreus 12:1-3). Livremo-nos de tudo o que nos separa de Cristo. Respondamos sinceramente a estas questões:

• Será que o mundo vê em nós jovens de valor?

• Será que demonstramos ser companheiros de Cristo e andamos com Ele diariamente?

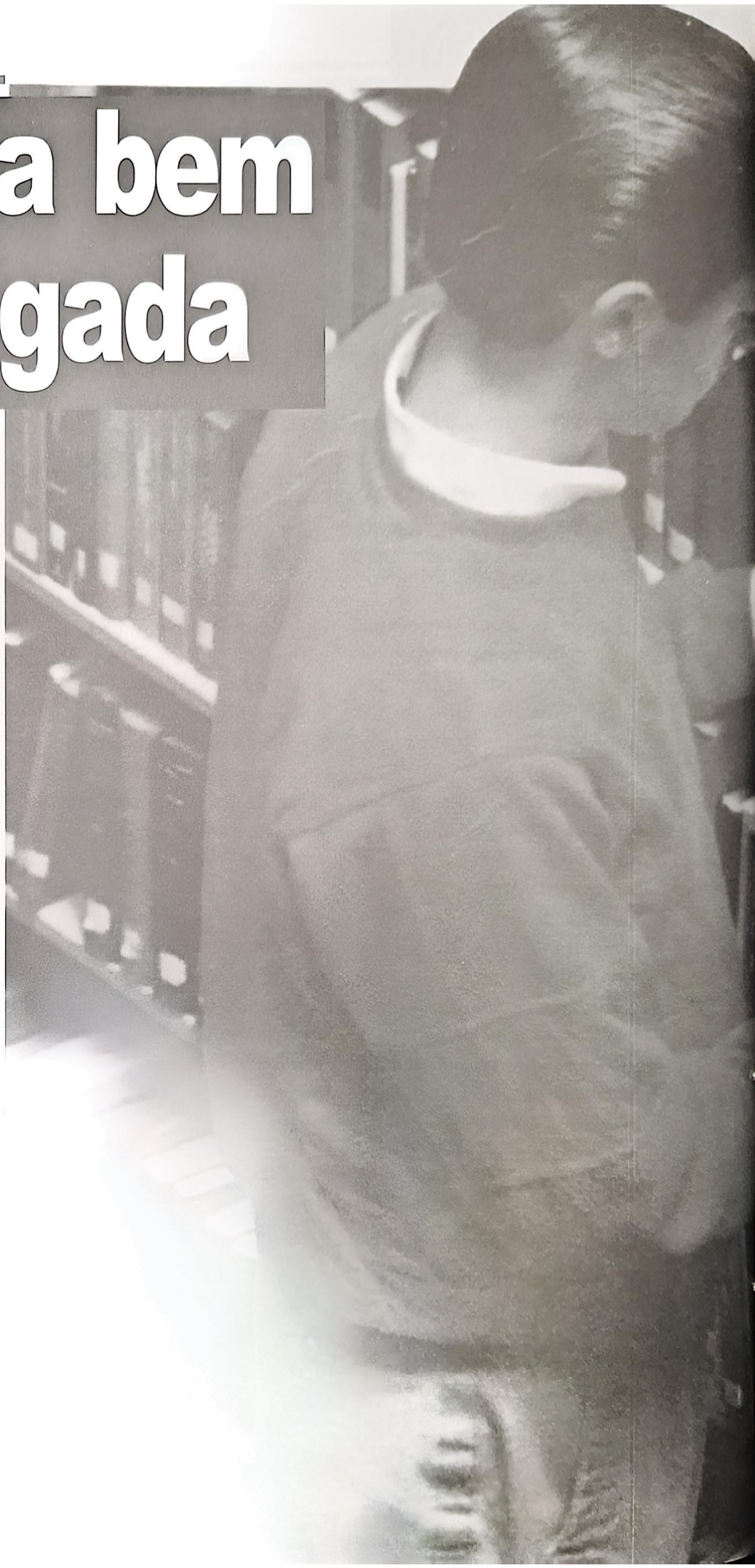
• Que fazemos para abreviar a volta de Jesus?

• Falamos às pessoas do amor de nosso Salvador?

Sejamos luzes e mostremos ao mundo que fomos transformados pela graça de Cristo. Que em todos os momentos elevemos os pensamentos a Jesus e digamos como o jovem Isaías: "Eis-me aqui, Senhor." E que no decorrer dos dias afirmemos o mesmo através de nossos atos e palavras: "Ora vem, Senhor Jesus!" ■

Patrícia do Colto Alves é aluna da Escola Missionária Ebenézer

Energia bem empregada

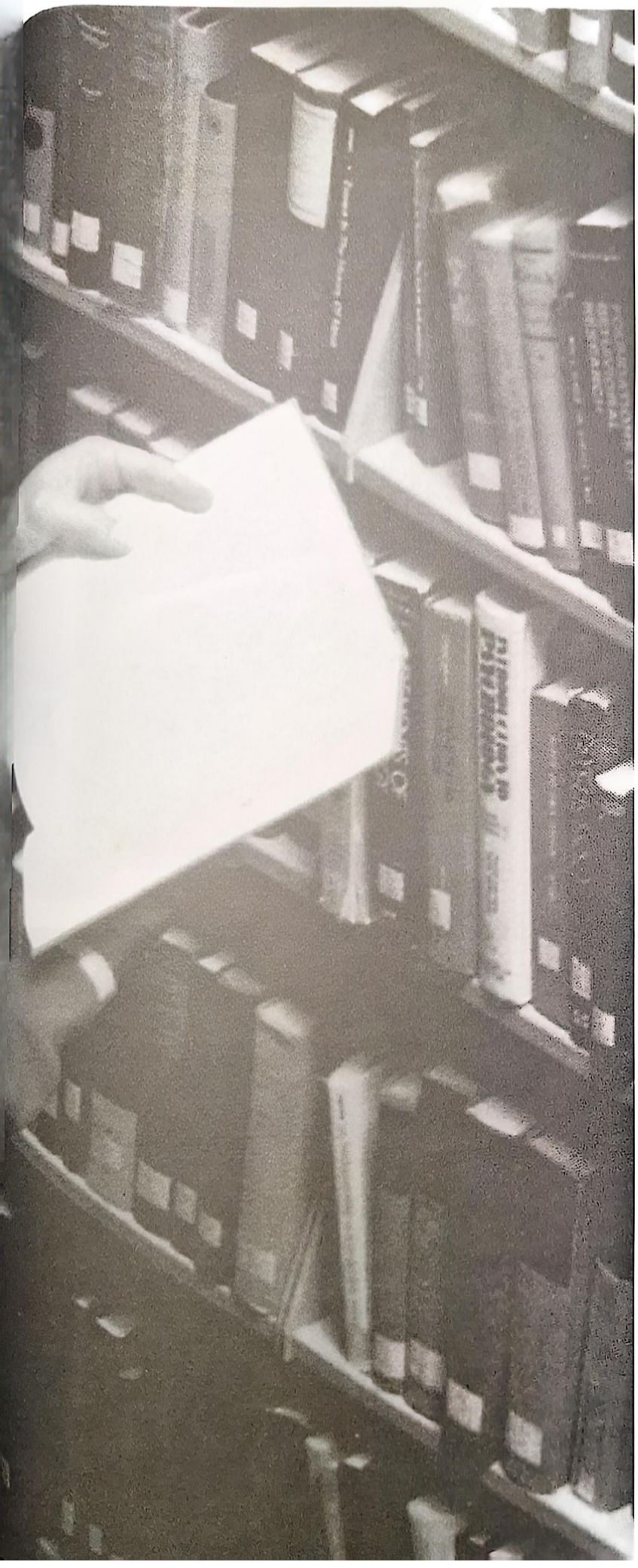


Para que a obra possa avançar em todos os ramos, Deus pede vigor, zelo e coragem juvenis. Ele escolheu os jovens como parte preponderante no progresso de Sua causa

Roosevelt Júnior

O organismo de um homem adulto necessita diariamente de aproximadamente 3.000 Kcal para suprir todos os gastos de energia e recompor células e tecidos. Quando ocorre carência dessa energia no organismo, sobrevêm estresse, fraqueza, dor de cabeça e outros males.

A tiamina, a riboflavina e a niacina são três vitaminas importantes ao metabolismo celular. As maiores fontes desses nutrientes são frutas, cereais, mel e melado. Para não sofrer com males causados pela ausência de energia no organismo, é indispensável a



boa digestão desses alimentos.

É muito comum ouvirmos alguns irmãos dizerem: "aquela igreja tem tantos jovens, mas é tão desanimada!" Por que isso ocorre? Uma pequena ilustração conta que uma gata teve uma ninhada de oito filhotes. Os seus cuidados eram muitos; ficava sempre atenta para todos os movimentos, e em proporcionar uma boa alimentação para eles. Depois de alguns meses chegou o dia de começarem alguns treinamentos para os novos gatinhos. Agora eles deveriam aprender com os mais velhos alguns truques para capturar mais facilmente suas presas. Acontece que dentre os gatinhos havia um muito displicente. Nos treinamentos preferia ficar dormindo.

Ao irem crescendo, aqueles gatinhos começaram a experimentar suas primeiras capturas. Um trazia um gafanhoto, outro um rato, mas aquele gatinho preguiçoso não conseguia trazer nada. Seus irmãos, vendo isso, perguntaram à gata-mãe o motivo da má sorte de seu irmãozinho, e ela, com toda a segurança, disse: "Isso acontece porque ele preferia ficar dormindo a exercitar-se junto com vocês." Da mesma forma, muitos jovens são desanimados e inativos porque não alimentam-se nem exercitam-se espiritualmente.

Para que a obra possa avançar em todos os ramos, Deus pede vigor, zelo e coragem juvenis. Ele escolheu os jovens como parte preponderante no progresso de Sua causa. Planejar com clareza de espírito e executar com mãos valorosas exige energias novas e sãs. Os jovens — moços e moças — são convidados a consagrar a Deus a força de sua juventude, a fim de que pelo exercício de suas faculdades, mediante vivacidade de pensamento e vigor de ação, possam glorificá-Lo e levar a salvação a seus semelhantes. ■

Fortaleça a sua fé.
Vá a Fortaleza.

BEIRA-MAR

MORRO BRANCO

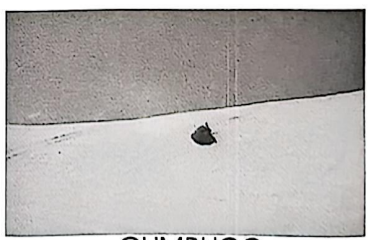
PRAIA DA LAGOINHA

PRAIA DAS FONTES

Janeiro de 1998 é a época ideal para você continuar transformando a sua fé em uma verdadeira Fortaleza. A ANOB, pensando nisso, preparou, especialmente para você, o 1° Congresso de Jovens de Fortaleza. E você não vai perder esta oportunidade de ouvir mensagens divinas para seu enlevo espiritual, adquirir nova visão da vida, rever amigos e conhecer muitas pessoas, visitar a fascinante orla marítima do Ceará, admirar as exuberantes dunas e ainda vislumbrar lindos parques de recreação.

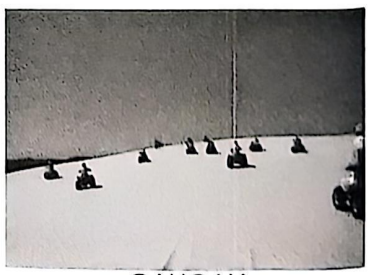
Faça já seus planos. Inscreva-se já Em 1998, fortaleça a sua fé indo a Fortaleza!

14 A 18 DE JANEIRO DE 1998
FORTALEZA • CEARÁ
INSCREVA-SE JÁ PELO TEL. (081) 241-2075



CUMBUCO

BEBERIBE



CAUCAIA